FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 29 DE DEZEMBRO DE 1963 ANO 43.º — NÚMERO 14 741

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273. 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Benfica e o Belenenses

conseguiram vencer nos campos dos adversários

e o Porto empatou em Guimarães

Encontro efectuado no Estádio de Santa Bárbara, dirigido por Manuel Fortunato, de Évora, perante boa assistência.

C. U. F. — José Maria; Resende e Abalroado; Carlos Alberto, Durand e Mário João; Madeira, Ferreira Pinto, Medeiros, Vieira Dias e Uria.

BENFICA — Costa Pereira; Cavém e Cruz; Neto, Luciano e Coluna; José Augusto, Eusébio, Yauca, Serafim e Simões.

Um remate de Carlos Alberto, no minuto inicial da partida, permitiu a Costa Pereira a primeira intervenção do desafio.

Os «encarnados» responderam de pronto por José Augusto que lançou Yauca. O remate deste, no entanto, foi bem defendido por José Maria.

Pouco depois os lisboetas tiveram ensejo de abrir o activo. A apatia de Yauca fez, porém, gorar o lance.

Coube ao guarda-redes visitante, volvidos instantes, cortar um perigoso centro de Carlos Alberto.

Aos 10 minutos, quando Eusébio se preparava para finalizar um lance foi desarmado por Mário João, caindo dentro da área.

Os benfiquistas reclamaram «penalty» mas o árbitro mandou prosseguir o jogo.

Aos 19 minutos, Ferreira Pinto foi rasteirado por Coluna, quando corria isolado para a grande área dos lisboetas.

O castigo marcado por Madeira levou o esférico a Mário João, que rematou forte, ao lado.

Os benfiquistas, aos 23 minutos, voltaram a criar perigo, mas o remate de Yauca foi defendido, com facilidade, por José Maria.

Volvidos 2 minutos, Serafim teve um forte remate de longe, mas a bola saiu ao lado.

Aos 27 minutos, surgiu o primeiro golo do encontro, marcado por Eusébio, de cabeça, a centro de Simões.

Com vantagem no marcador os lisboetas continuaram a carregar mais no ataque, o que não impediu que, aos 32 minutos, Costa Pereira se visse em apuros para neutralizar um centro de Madeira.

(Continua na página central)

Um defesa do Barreirense, acossado por um adversário, procura afastar a bola

O TRIBUNAL DECLAROU-SE COMPETENTE PARA JULGAR ARGOUD

PARIS, 29 — O tribunal de segurança do Estado declarou-se competente para julgar o ex-coronel Antoine Argoud, num longo acórdão pronunciado ontem ao fim da noite.

Em resposta aos argumentos da defesa de que o réu estava detido ilegalmente, e não podia ser julgado senão violando as regras do direito internacional e a legislação francesa, o tribunal declara «ser elementar que a responsabilidade internacional decorra sempre das relações entre Estados» e que sendo «os raptores de Argoud cidadãos franceses ou, mesmo como o réu afirma agentes sujeitos á autoridade do Estado francês, não seriam os seus actos mas apenas o facto de os órgãos estatais não terem, neste caso, funcionado em conformidade com o direito das gentes que implicaria a responsabilidade da França».

O tribunal precisa ainda nos seus considerandos que «Argoud tem ainda menos bases para se queixar, visto viver na Alemanha clandestinamente, usando identidade falsa, sendo contestável, portanto, o direito de asilo que alega». Por fim, o acórdão declara que o Ministério dos Negócios Estrangeiros deu garantias formais de que o Governo Federal não enviou qualquer nota ao Governo francês a pedir a entrega de Argoud ás autoridades alemãs». Quanto a prisão do ex-coronel em território francês — declara, a terminar, o tribunal — a mesma é «legal». — (F. P.).

Foi criado em Chipre (após a chegada de Duncan Sandys) um grupo de ligação política em que participam os litigantes

NICÓSIA, 29 — Houve hoje tiroteio no sector turco de Nicósia quando o ministro para as Relações com a Comunidade Britanica, Duncan Sandys, recomeçava as suas conversações acerca da crise cipriota.

Uma patrulha britanica, constituída por homens do primeiro batalhão do regimento de Gloucestershire acorreu ao local, quando se verificou o tiroteio. Os tiros pareciam provir de posições turcas.

Sandys presidiu hoje a uma reunião da comissão de ligação política, em que estão representadas as partes em litigio. A comissão foi constituída ontem, depois de Sandys ter conferenciado com o presidente Makários, o vice-presidente Fadil Kutchuk e os embaixadores grego e turco.

A comissão é composta pelo alto-comissário britanico «sir» Arthur Clark, embaixador grego Miltiades Delivanis, pelo embaixador turco Mazar Ozkol, pelo comandante da força mista de tréguas general P. G. H. Young e por representantes das comunidades grega e turca. — (R.).

TURCOS PARECEM POUCO DISPOSTOS A ACEITAR O CESSAR-FOGO

NICÓSIA, 29. — Depois de conferenciar com Duncan Sandys, o presidente Makarios declarou-se optimista quanto á solução do problema cipriota. «Depois do cessar-fogo» — afirmou — «uma comissão ficará encarregada de estudar as causas dos incidentes. Posso declarar, desde já, que os cipriotas gregos não têm quaisquer culpas, pois é evidente que as desordens não trazem vantagem á comunidade helénica».

Interrogado acerca do auxílio oferecido pela União Soviética e pelo Egipto, o presidente limitou-se a dizer que aqueles dois países «mostraram interesse pelo que se passou em Chipre». Recusou-se a dizer se tinham feito ofertas específicas.

Prosseguindo, sublinhou preferir que, após o cessar-fogo, a Inglaterra fosse a unica potência a servir de medianeira, para que se encontre a solução política viável,

(Continua na 8.ª página)

CEM MIL BERLINENSES ATRAVESSARAM O «MURO»

BERLIM, 29. — Esta manhã, mais de 100 mil berlinenses do Oeste atravessaram a linha de demarcação de Berlim-Leste. Apesar da considerável afluência verificada nos cinco pontos de passagem entre as duas zonas, decorreram sem incidentes as formalidades policiais e aduaneiras. — (F. P.).

2.ª EDIÇÃO

ENCONTRO DE FRANCO COM O CONDE DE BARCELONA — O pretendente ao trono de Espanha conversa com o generalíssimo Franco e a esposa deste, após o baptismo de sua neta Elena Maria, filha dos príncipes Juan Carlos e Sofia. O conde, que visitou ontem o Escorial e jantou com alguns familiares, regressa hoje a Lisboa

KRUCHTCHEV VISITARÁ CUBA BREVEMENTE?

MIAMI, 29 — «Todas as forças da União Soviética defenderão a Republica de Cuba» — afirmou Nicolai Podgorni, membro do «Presidium» e secretário da Comissão Central do Partido Comunista Soviético, num discurso que proferiu em Rádio Havana, numa emissão captada nesta cidade. Acrescentou: «Eis a posição do nosso Governo, do nosso Partido e do nosso camarada Nikita Kruchtchev». Disse ainda: «Cuba não estará só, pois a União Soviética e os outros países do campo socialista são seus amigos dedicados».

Podgorni declarou que Kruchtchev visitaria Cuba em breve. «O povo cubano — disse — verá Kruchtchev pessoalmente, em data a fixar». — (F. P.).

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

PEQUENO BALANÇO DO ANO

RIO DE JANEIRO, Dezembro — DEMOCRACIA — A palavra mais avacalhada do ano. Foi usada com o maior despudor por uns e por outros. Só isso...

JANGO — Não conseguiu, é claro, até hoje, realizar as tão faladas reformas de estrutura. Nem conseguirá. O pior é que continua insistindo, sem com isso resolver o problema. Nem esse.

(Continua na 14.ª página)

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20 PÁGINAS

«Diário de Notícias»

O nosso prezado colega «Diário de Notícias», que está á beira do centenário, comemora hoje mais um aniversário, o 99.º, motivo por que dirigimos cordiais saudações ao seu ilustre director, sr. dr. Augusto de Castro, e a todos quantos trabalham naquele prestigioso órgão da Imprensa portuguesa, que tem prestado, inegávelmente, grandes serviços ao País.

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

O mundo em que vivemos

Na Casa de Ourém, organismo regionalista de numerosos sócios e que tem desenvolvido considerável actividade no campo cultural e associativo, realizou ontem á noite uma conferência o conhecido jornalista, subchefe de redacção do nosso prezado colega «O Século», J. M. Boavida Portugal. A assistência foi numerosa, dominando os sócios da Casa de Ourém. Tema da conferência: «O Mundo em que vivemos (e mais os outros mundos)». Na presidência o sr. Joaquim Ribeiro, presidente da direcção da Casa de Ourém. Outros membros da direcção e representantes de outras casas regionalistas.

Boavida Portugal evocou, com á vontade dias trágicos e de glória até agora vividos no nosso tempo. Salientou o que se tem passado com a educação das crianças, que foi possível reunir para um coral, com uma série de concertos, em setenta cidades. Da análise do drama das crianças passou o conferencista para o comentário á situação das mulheres, que, pela sucessão dos conflitos armados, têm falhado como esposas e mães. A amplitude e a gravidade do problema racial na América do Norte, e que pode ter estado na base do assassínio de Kennedy, mereceram ao conferencista comentários que traduzem o seu convencimento de que não terá rápida e fácil solução, especialmente porque os negros também não consideram bastante a igualdade de direitos. Por fim, Boavida Portugal, na segunda parte do tema escolhido, «Os outros mundos», analisando um relatório recente do astrónomo inglês Hogle, falou das possibilidades de colonização dos outros planetas e, concluindo, afirmou que, sobre tal assunto o mistério continua ainda.

À NAVALHADA

Foi ontem em Monte Castelhanos, na freguesia de Martinlongo, que uma questão entre dois cunhados foi resolvida como tantas vezes é — á naifada. Desta vez, António Barbosa ripou da faca e quatro vezes a enterrou nas costas do seu cunhado José Pedro Teixeira que recolheu em estado grave ao hospital de Faro.

●

ANTIGOS COMBATENTES

O ultimo jantar de confraternização dos antigos combatentes no ano de 1963, efectuou-se ontem á noite na sede da mesma Liga. Presentes antigos combatentes belgas, franceses e ingleses. Ao todo uns 50 convivas, entre eles militares de altos postos e médicos como os drs. Abel Alves, Pinto Monteiro, Mira Mendes. Presente também o prof. Hernani Cidade. O presidente da Liga saudou todos os presentes e fez votos pela paz e compreensão entre todos os homens no ano de 1964.

O CORPO Á TONA DE AGUA

Foi há dias que no Tejo se afundou o rebocador «R. B. 2», da Armada, quando ajudava o serviço de desatracação do petroleiro «S. Gabriel». Com o rebocador foi para o fundo o marinheiro sr. João Lourenço. Muitas pesquisas se fizeram mas o corpo não aparecia. Ontem á tarde porém, em frente á Banática, apareceu a boiar um cadáver que era o do marinheiro desaparecido. Foi levado para o cemitério de Almada.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «Sissi» e «O capitão heroico» (12 anos).
QUELUZ — *Queluz-Cine* — Ás 21 e 15: «David e Golias» e «Tótó e as notas falsas» (12 anos).
CACÉM — *Cinema S. João* — Ás 21 e 30: «Mundo cão» (17 anos).
MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Ás 21 e 30: «Angelito, o pequeno orfão» (12 anos).
SINTRA — *Carlos Manuel* — Ás 21 e 30: «Noites de Casablanca» (12 anos).
ERICEIRA — *Cine-Teatro* — Ás 21: «O processo Nina B» e «Mistérios de Paris» (17 anos).
BELAS — *Cinema* — Ás 21 e 15: «A volta do gorila» e «Aníbal e os elefantes» (12 anos).
VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Ás 21 e 15: «O homem que matou Liberty Walace» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932185); *Confiança* — Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).
QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, Lote 4 (Tel. 951844).
SINTRA — *Marrazes* — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).
BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro (Tel. 931690); e *Confiança* — Estrada Militar, Damaia (Tel. 934023).
MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
P. da Igreja, 13-A
AMADORA

Recital de poesia

A distinta declamadora espanhola sr.ª D. Carmen Palmero promove na sexta-feira, na sede da Sociedade A Voz do Operário, um recital de poesia, que está sendo aguardado com muito interesse. A sessão começará ás 21 e 30, estando presentes, além dos corpos sociais e associados da instituição, diversas entidades e figuras marcantes do nosso meio literário.

D. Aurora Carolina da Silva Ferreira Gondinho
FALECEU

José Joaquim Gondinho cumpre o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua divina presença a sua muito querida e chorada mãe, e que o seu funeral se realiza amanhã, da Casa de Saúde da Idanha, Belas, pelas 15 horas, para o cemitério do Alto de São João, onde deverá chegar pelas 16 horas.

Trata AGÊNCIA CARDOSO — Belas Telefone 960105

Dois pequenos heróis

(um de 7 anos e outro de 15)

receberam esta tarde os prémios da Fundação Vale Flor

VISEU, 29 — Os actos de abnegação, coragem, espírito de sacrifício e solidariedade humana são ainda hoje, felizmente, apanágio de muitos e, em especial, dos mais jovens, numa afirmação de que o Mundo, afinal, nesta época de marcado egoismo que avassala os homens, ainda não perdeu o verdadeiro rumo... E temos entre nós notícia de que assim é quando, todos os anos, a Fundação Vale Flor atribui os seus prémios, exactamente para exaltar as qualidades referidas, que não podem fenecer, antes devem reflorescer no animo de todos nós.

Como sabemos, a Fundação Vale Flor, cuja administração foi confiada ao Montepio Geral, pela marquesa de Vale Flor, que a instituiu para perpetuar a memória e as qualidades morais de seus filhos, Jenny de Vale Flor e José Luís de Vale Flor (2.º marquês de Vale Flor), vai premiar, este ano, mais dois jovens escolhidos de entre vinte e seis, cujos actos chegaram ao conhecimento da direcção do Montepio pelos relatos da Imprensa, por informação de algumas entidades oficiais e de pessoas a quem as atitudes nobilitantes da juventude justificadamente emocionam.

Os jovens distinguidos

Os pequenos heróis que foram agora premiados são (para o prémio Jenny de Vale Flor) Nelsa da Conceição, de 7 anos, de Ribeira de Paredes, no concelho de Resende, filha de Artur Leitão e de Maria Leonor Leitão; e (para o prémio José Luís de Vale Flor) Alfredo da Luz Gonçalves Lala, de 15 anos, de Paul do Mar, no concelho de Calheta (ilha da Madeira), filho de Alfredo da Luz Gonçalves Lala e de Rosalina da Luz Gonçalves Lala.

A Nelsa da Conceição, em 29 de Setembro deste ano, salvou do incêndio, que devorou a pobre casa de seus pais, os quatro irmãos que lhe haviam sido confiados, o mais novo de 2 meses de idade e os outros de 3, 4 e 10 anos, este retido na cama por ter sido operado pouco antes. O Alfredo Lala, no dia 5 de Outubro, lançou-se ao mar, vestido como estava, para salvar uma criança de 2 anos, que caíra nas ondas alterosas quando no cais de Paul do Mar se aglomeravam algumas dezenas de pessoas para assistir á chegada de um barco de transporte de passageiros, e que, após ter posto o pequenito a salvo, voltou ao mar para ajudar a mãe da criança que, por sua vez, se deitara á água para procurar salvá-la.

A entrega dos prémios

Esta tarde, no salão nobre do Governo Civil de Viseu, sob a presidência do respectivo titular, sr. dr. Manuel Marques Teixeira, efectuou-se uma sessão solene para entrega dos prémios aos pequenos heróis, aonde se deslocaram acompanhados por uma pessoa de sua família. Assistiram á tocante cerimónia, entre outras entidades, um representante do bispo daquela diocese, os presidentes dos Municípios local e de Resende, e os corpos sociais do Montepio Geral.

Abriu a sessão o sr. eng. Francisco Cavaleiro de Ferreira, presidente da direcção do Montepio Geral, que, depois de saudar as individualidades presentes, recordou a passagem do Chefe do Estado pelos corpos sociais da instituição, da qual ainda hoje é sócio. Teve também palavras de agradecimento para a colaboração sempre dispensada pela Imprensa á nobre iniciativa da Fundação Vale Flor e ao próprio Montepio Geral, evocando, em seguida, os principais passos destas duas instituições, no seu propósito de bem executar a vontade testamentária.

A exaltação dos feitos

Relatou, depois, os feitos dos dois premiados deste ano, que exaltou em palavras repassadas de muita emoção. A propósito, disse:

«Merecem a nossa admiração e apreço os premiados presentes, sendo de frisar, que nos tempos que correm, em face dum Mundo revolto, cheio de ódios e rancores, neste Portugal tão mal compreendido, se mantêm intactas as virtudes da raça, amor ao próximo e apego ao lar. Tudo sacrificam pelo semelhante e pelos seus haveres, ama-se o lar por mais humilde, pois é o torrão natal que nos prende cada vez mais. Se os jovens nos dão exemplos desta grandeza, torna-se para todos nós certa a continuidade e irrevogável vontade de defesa do património nacional».

Acrescentou então:

«Em obediência ao espírito do estatuto da Fundação Vale Flor, vão receber os moços heróis cada um uma caderneta da Caixa Económica de Lisboa (anexa ao Montepio Geral) com um depósito de dezassete contos, os quais com um conto que lhes foi entregue pelo Natal, e mais dois que vão entregar-se nesta sessão, em dinheiro, prefazem a quantia de vinte contos de cada um dos prémios».

A finalizar, o orador pediu uma salva de palmas para os moços heróis, que, em seguida, receberam das mãos do chefe do distrito de Viseu os justos prémios que lhes competiam. A sessão foi encerrada pelo sr. dr. Manuel Teixeira, que se referiu ao especial significado daquela cerimónia.

RENDEU 200 CONTOS

o cortejo de oferendas a favor da Misericórdia do Barreiro

BARREIRO, 29. — Efectuou-se hoje, nesta vila, um cortejo de oferendas a favor da Misericórdia local. O cortejo era constituído por numerosos carros alegóricos, veículos automóveis e hipomóveis das diversas freguesias do concelho e por deputações dos bombeiros da C. U. F., dos Caminhos de Ferro e de Salvação Publica, tendo percorrido as principais artérias da vila por entre filas de povo. Na tribuna instalada na Avenida Alfredo da Silva encontravam-se o governador civil do distrito, dr. Miguel Bastos, as autoridades civis e militares do concelho, representantes das industrias locais e das colectividades de recreio e desporto. A banda da C. U. F. executou junto á tribuna, alguns numeros musicais á passagem do cortejo.

As oferendas atingiram o valor total de 200 contos. O sr. dr. Jorge de Melo, administrador da C. U. F., que se encontrava na tribuna, entregou um cheque de 100 contos.

São também valiosos os donativos da Camara Municipal, da Direcção-Geral da Assistência, da U. F. A., da Sociedade Bonfim, do industrial Jacinto Nicola Covacich, da Sociedade de Panificação do Sul do Tejo e do construtor José Maria Duarte Junior.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21: «Tótó vigarista» e «Ao ritmo do mambo» (12 anos).
PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Ás 21 e 15: «A patrulha da alvorada» e «A voz da saudade» (12 anos).
OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Ás 21: «Não brinques com os maridos» e «O mundo, a carne e o demónio» (17 anos).
CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — Ás 21 e 30: «A história de um grande amor» (17 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — Ás 21: «Rocambole» e «A rapariga da Praça de S. Pedro» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: «Austerlitz» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «O homem de Alcatraz» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — *Aisir* — Bairro das Caixas de Previdência, lote A.
ESTORIL — *Marques dos Santos* — R. Ferreira, J. A. 15 — Monte Estoril (260116).
CASCAIS — *Cascais* — R. Conde Monte Real (Bairro das Caixas) (Tel. 282407), *Nova* — Estrada Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

CRIANÇA VÍTIMA DE SELVAJARIA

Esta madrugada deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde foi levada pelos pais, uma menina de nove anos, residente na Amadora. A criança estava muito ensanguentada.

Disseram os pais que costumavam ir com a filha, todas as noites, a um café ver televisão. Ontem, a pequena foi apenas acompanhada do irmão mais velho um ano do que ela. Os pais foram ao cinema.

Um indivíduo, que estava no café, chamou a pequena e deu-lhe uma boneca. Depois saiu com ela. Passado tempo voltaram ambos, entrando ela primeiro e ele depois. O que se teria passado está a ser averiguado pelos médicos. A criança diz que viu o referido indivíduo preencher um boletim do totobola com um nome que indicou e um endereço daquela localidade.

A criança ficou internada, na sala de observações, bastante maltratada, e o caso foi comunicado á P. S. P. da Amadora.

O PORTO PELO TELEFONE

Menor com a vista perfurada por um candeeiro

PORTO, 29. — Recolheu ao Hospital de Santo António, o menor Manuel Duarte dos Santos, de 10 anos, morador em S. Cristóvão, Santo Tirso, que sofrera perfuração da vista direita por ter sido atingido com o globo de um candeeiro.

Acto de honestidade

A sr.ª D. Maria Luísa Sores Tomé, de 21 anos, solteira, moradora na Rua 5 de Outubro, 56, entregou na esquadra de Polícia da sua área, a importancia de 1 120$00 que achara antes na Rua de Cedofeita.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Armando Augusto Crespo de Albuquerque

Faleceu o sr. Armando Augusto Crespo de Albuquerque, de 39 anos, natural de Vieira do Minho, funcionário do Sindicato dos Empregados no Comércio, Industria e Agricultura de S. Tomé, casado com a sr.ª D. Maria Luísa Ribeiro de Sousa Gaspar, pai do menino Humberto Augusto Gaspar Crespo de Albuquerque, filho da sr.ª D. Maria Alexandrina Crespo de Albuquerque e do sr. Augusto Luís de Albuquerque, irmão da sr.ª D. Maria Virgínia Albuquerque Faria e do sr. Guilherme Crespo de Albuquerque. O extinto foi durante alguns anos atleta do F. C. do Porto, muito conhecido e estimado naquela cidade. O funeral, a cargo da CASA A. G. MAGNO, LDA., da Av. Almirante Reis, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. João de Deus, sala A, para o cemitério de Benfica.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — Ás 16 e 21 e 30: «Vamos contar mentiras» (12 anos).
TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: «A Moratória» (17 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os 12 da Legião» (12 anos).
COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Amor em Acapulco» (12 anos).
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A grande família» (12 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Cantinflas faz tudo» (12 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Noites em Casablanca» (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Três escalas de amor» (17 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Norman na Scotland Yard» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15: «Mordidos pelo ódio» e «Lutar até morrer» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «David e Golias» (12 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Os canhões do galeão negro» (12 anos).

JORNALISTAS MOCAMBICANOS

LOURENÇO MARQUES, 29. — O «Boletim Oficial» publicou um diploma legislativo que cria cartões de livre-trânsito e distintivos para os profissionais da informação, numa iniciativa do Centro de Informação e Turismo. — (L.).

DESPORTOS

Provas da A. F. L.

O Atlético assegurou o 5.º lugar no campeonato de reservas

Ficou-se ontem mais perto do fim do 4.º campeonato distrital de reservas da A. F. L., visto que dois dos encontros em atraso se efectuou um: o Oriental-Sacavenense, adiado da 13.ª por motivo do meu tempo, que não da «queda» que se verifica para a irregular sequência desta prova.

Admitia-se, perfeitamente, que a luta viesse a desenrolar-se com equilíbrio e a avaliar pelo resultado — 1-0, a favor do Atlético, assim aconteceu. Os orientalistas não beneficiaram da circunstancia de actuarem no seu campo, mas ajudaram bem a manter o interesse pelo desfecho da luta.

*

Está, ainda, por disputar o encontro Atlético-Sacavenense, mas o resultado só pode interessar á ultima destas equipas, que se triunfar (o que não se afigura provável) ficará em 6.º, fazendo descer o Oriental para 7.º

O Atlético com a sua vitória de ontem assegurou o 5.º lugar da classificação que se apresenta assim:

	V.	E.	D.	G.	P.
Sporting	13	—	1	63- 7	40
Benfica	11	1	2	64- 8	37
Belenenses	8	3	3	37-15	33
Torriense	7	—	7	19-35	28
Atlético	4	3	6	24-36	24
Oriental	3	2	9	15-37	22
Sacavenense	3	1	9	17-56	20
Alhandra	—	2	12	9-54	15

I Divisão de Juniores

Prosseguiu hoje, com os encontros referentes á primeira jornada da 2.ª volta, o Campeonato Distrital de Juniores da 1.ª Divisão, que forneceu os seguintes resultados:

SÉRIE A

Oriental-Linda-a-Velha ...	1-0
Algés-Palmense	5-0
Vitória-Estoril	0-2
Casa Pia-Sintrense	6-3
Tarujense-Benfica	1-6
Cascais-Sporting	3-1

SÉRIE B

Malveira-Sacavenense	2-1
Vilafranquense-Torriense...	2-2
Loures-Atlético	2-1
Charneca-Alhandra	1-1
D. Olivais-Belenenses	1-2
S. L. Olivais-Alverca	4-2

II Divisão de Juniores

Decorreu esta manhã mais uma jornada do Campeonato Distrital de Juniores da 2.ª Divisão. Os resultados dos desafios de hoje foram os seguintes:

SÉRIE A

S. Vic. Beira-A. Amadora	4-1
Cacém-Operário	4-2
E. Amadora-Arroios	2-1
Carcavelos-Cascalheira	1-0
Santa Catarina-Boa Hora	1-0
Fut. Benfica-Império	2-0
Liberdade-1.º Dezembro ...	0-1

SÉRIE B

Camarate-Santa Iria	0-2
Fanhões-Lourinhanense ...	2-0
Zambujalense-Vialonga	1-2
Odivelas-Caneças	5-1
Ericeirense-U. Povoense ...	1-2

Principiantes

Nos encontros hoje disputados, a contar para o Campeonato Distrital de Principiantes, registaram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A

Boa Hora-Futebol Benfica	0-3
Cascais-Atlético	0-2
Benfica-Casa Pia	7-0
Algés-Sintrense	1-1
Sporting A-Palmense	3-0
S. Vic. Beira-E. Amadora	1-4

SÉRIE B

Império-Belenenses	0-5
Alverca-Oriental	1-0
Sacavenense-D. Olivais ...	1-0
Torriense-U. Povoense ...	5-1
Alhandra-S. L. Olivais ...	2-2
Sporting B-Vilafranquense	6-0

PROVAS DA A. F. S.

Campeonato de Juniores

Começou hoje a disputar-se a segunda volta do Campeonato Distrital de Juniores da A. F. Setubal, tendo-se registado os seguintes resultados:

Luso-Vitória	1-1
Barreirense-Montijo	5-0
Almada-Cova Piedade	2-1
C. U. F.-Seixal	5-0
Moitense-Sesimbra	1-2

O «DIARIO DE LISBOA» VENDE-SE EM LOURES NA TABACARIA E PAPELARIA «S.ª ONOFRE», RUA DA REPÚBLICA, 98-C

HANDEBOL DE ONZE

Concluiu-se hoje a 1 volta do Campeonato Regional

Com a disputa de dois jogos que se encontravam em atraso, concluiu-se esta manhã o Campeonato da 1 Divisão, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Belenenses-Alverca, 8-3; Sporting-Boa Hora, 16-9.

O Sporting comanda a classificação, sem derrotas, seguido do Belenenses a dois pontos e do Almada, a quatro.

Campeonato de Juniores

Apenas se realizou um jogo da 2.ª jornada do Campeonato de Juniores, com o resultado seguinte:

Belenenses-Oriental, 9-4.

No outro jogo, o Cova da Piedade não compareceu em Alvalade para defrontar o Sporting.

RAGUEBI

Campeonatos Nacionais

Prosseguiram esta manhã os campeonatos nacionais de râguebi, tendo-se verificado os seguintes resultados:

1.ª Divisão

Benfica-Sporting 15-6

2.ª Divisão

Técnico-Acad. Amadora... 12-6

Reservas

Benfica-Sporting 17-0

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

Estão esgotados os bilhetes para o Milão-Real Madrid, que se disputa em 5 de Fevereiro

MILÃO, 29. — Os dirigentes do Milão Futebol Clube revelaram que o jogo da segunda «mão» da eliminatória para a Taça dos Campeões Europeus, entre o seu clube e o Real Madrid, será disputado a 5 de Fevereiro, nesta cidade. Acrescentaram que se encontram, praticamente esgotados os bilhetes para o encontro, tal o numero de pedidos já recebidos.

O encontro da primeira «mão» entre os dois clubes será disputado em Madrid, a 29 de Janeiro. — (A. N. I.).

Vitória do Leipzig sobre o Casablancais, na Taça dos Campeões de Voleibol

CASABLANCA, 29. — O C. S. de Leipzig bateu o Club des Clubs Casablancais (Marrocos) por 3-0 (15-5; 15-5; 15-7), em desafio de primeira «mão», a contar para os oitavos de final da Taça dos Campeões de Voleibol.

O desafio de segunda «mão» realizar-se-á em 9 de Janeiro próximo, em Berlim. — (F. P.).

Reunião internacional de natação em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 29. — Marcas mais destacadas da reunião internacional de natação realizada nesta capital: 100 metros livres, masculinos: Steve Clark (Estados Unidos), 54,6 s. 800 metros: Fred Smith (E. U.), 9 m 54,6 s. 100 metros costas: Tom Stock (E. U.), 1 m 3,9 s. — (F. P.).

Em futebol, Israel venceu o Vietnam do Sul

SAIGÃO, 29. — Em jogo a contar para as eliminatórias do Torneio Olímpico a equipa de futebol de Israel bateu a do Vietnam do Sul por 1-0 (resultado feito no primeiro tempo). — (F. P.).

Basquetebol

Prosseguiram esta manhã, os Campeonatos de Lisboa

Nos jogos realizados, esta manhã, a contar para os campeonatos que a Associação de Basquetebol de Lisboa tem, presentemente, em curso, verificaram-se os seguintes resultados:

III Divisão:

Desp. de Santos-H. de Sintra	43-33
Moscavide-Pena	26-20
Desp. Rangel-Casa Pia	51-14

Infantis:

Belenenses-C. D. U. L.	22-17
Queluz-Nacional	39-10
Benfica-Moscavide	33-28
Sporting-Algés	31-39

Juniores:

C. I. F.-Benfica	41-32
Sporting-Nacional	43-20
Campolide-C. D. U. L.	30-46
Tabacos-Algés	22-56

Campeonato de Setúbal

No jogo de desempate, de classificação, entre as equipas de seniores do Almada A. Clube e do Luso, este venceu por 31-28, pelo que disputará o Campeonato Nacional da II Divisão.

Por sua vez o Almada ficou apurado para o Campeonato Nacional da III Divisão.

DESPORTO NO ULTRAMAR

O Sporting de Luanda venceu o Benfica, por 5-3

LUANDA, 29 — Depois de estar a perder por 3-0, o Sporting de Luanda, numa reviravolta surpreendente, venceu o Benfica por 5-3, em jogo a contar para o campeonato provincial de futebol.

Noutro jogo, o Desportivo da Caal perdeu por 1-4 com o Asa. — (A. N. I.).

Nos bastidores do futebol angolano

LUANDA, 29 — Anuncia a Imprensa angolana que o congresso da Associação Provincial de Futebol — para tratar dos assuntos relacionados com as futuras provas ao nível provincial, que devem começar a ser disputadas já na próxima época — realizar-se-á em fins de Janeiro, ou princípios de Fevereiro, em Luanda.

Nele tomarão parte os dirigentes das asociações distritais de toda a província, que se deslocarão nessa altura á capital. — (A. N. I.).

PORTO DESPORTIVO

PORTO, 29 (pelo telefone) — Prosseguiram, esta manhã, as diversas competições desportivas das associações portuenses, tendo-se realizado mais uma jornada, que forneceu os seguintes resultados:

FUTEBOL — Juniores — 2.ª fase — Série A — Amarante - Pedrouços, 3-0; Porto-Cruz, 8-0; Freamunde-Ermesinde, 3-1. **Série B** — Foz-Maia, 2-2; Custóias-Boavista, 1-5; Varzim-Leixões, 1-0. **Série C** — S. Félix-Oliveira do Douro, 4-0; Avintes-Vilanovense, 0-2; Salgueiros-Perosinho, 7-0. **Prova Extraordinária — Série A** — Valadores-Coimbrões, 4-3; Candal-Grijó, 3-1. **Série B** — Senhora da Hora-Leixões, 3-1; Leça-Ramaldense, 3-1. **Série C** — Lousada-Salgueiros, 1-2; Paredes-Sousense, 4-1. **Série D** — Trofense-Académico, 2-1; Infesta-Progresso, 1-0; Castelo-Desportivo de Portugal, 0-0. **Principiantes — Série A** — Leixões A-Ermesinde, 8-0; Porto B-Leça, 9-0; Infesta-Freamunde, 2-1; **Série B** — Leixões B-Boavista, 1-1; Salgueiros - Progresso, 1-0; Pedrouços-Ramaldense, 4-0. **Série C** — Candal-Porto A, 2-3; Perosinho-Coimbrões, 5-2; Foz-Grijó, 5-0.

HANDEBOL — I Divisão — Porto-Centro, 15-6; Figueirense - Salgueiros, 4-13; Vilanovense-Padroense, 4-10. **Reservas** — Porto-Centro, 27-4; Vigorosa-Bonfim, 13-8. **II Divisão** — Gondomar-Coimbrões, 9-7; Mocidade-Leixões, 4-10; As. Invicta-Senhora da Hora, 3-10; Sport-Académico, 12-12. **Juniores** — Porto - Vigorosa, 5-5; Académico - Bonfim, 4-4; Boavista-Centro, 8-4.

BASQUETEBOL — II Divisão—Boavista - Coimbrões, 59-42; Leixões-Leça, 30-25. **Juniores** — Vasco B - Porto B, 26-31; Nun'Álvares-Gaia, 26-37; Académico-Vilanovense, 18-46; Centro-Boavista, 42-24; **Infantis** — Vasco B-Porto B, 22-45; Nun'Álvares-Gaia, 11-18; Centro-Boavista, 37-12.

HÓQUEI EM CAMPO — Leixões-A. Espinho, 4-0; Vilanovense - Porto, 0-0; Ramaldense-Académico, 2-0.

Ao fim de hora e meia de trabalhos, e com a colaboração de dois homens-rãs, os bombeiros conseguiram tirar o carro do fundo das águas, na Rocha do Conde de Óbidos

Um oficial do «Santa Maria» caíu com o seu automóvel na doca do Conde de Óbidos mas conseguiu salvar-se

Embandeirado e pronto a largar para o cruzeiro do Fim do Ano á Madeira, organizado pela Casa do Pessoal da Radiotelevisão Portuguesa, o paquete «Santa Maria» encontrava-se atracado, esta manhã, ao cais da Rocha do Conde de Obidos. Cedo ainda, começara a azáfama a bordo e no cais de embarque. A partida estava marcada para o meio-dia. Entretanto, ás 9 horas, dirigia-se para o barco o 1.º piloto sr. José Fernando Rocha Franco Carneiro, de 32 anos, casado, morador na Rua Actor Isidoro, 3, 2.º, Esq., em Lisboa. Conduzia o seu automóvel, um Volkswagen, e ia sózinho no veículo. Depois de passar a ponte móvel e feita a curva, junto ao paredão da doca interior da Rocha do Conde de Obidos, teve de desviar-se para evitar chocar com um transeunte. O carro perdeu a direcção, derrapou e foi chocar num marco de fixação de cabos. Desesquilibrou-se e caiu do muro, embatendo nos cabos de aço que seguravam os batelões acostados e, depois, na proa do próprio batelão. As pancadas arrebentaram, felizmente, as portas e, quando o carro chegou á água, já o sr. Fernando Carneiro procurava sair do veículo que ficara, por momento, a boiar á tona de água. Ao mesmo tempo, deitou a mão á pasta com os documentos do paquete, que levava consigo.

Assistindo ao sinistro, o estivador, sr. Rodrigo Pedreira Sereno, de 37 anos, casado, residente na Rua da Esperança, 146, porta 9, em Lisboa, correu pelo molhe, saltou para o batelão que se encontrava em baixo e agarrou o sr. Carneiro, ajudando-o a erguer-se para o barco. E foi no momento preciso, pois o automóvel afundava-se enquanto o seu condutor se atirava para o lado contrário e recebia a ajuda providencial daquele estivador.

Entretanto, outros funcionários do porto acorriam ao local, chamando os bombeiros. Eram exactamente 9 e 10. O piloto foi, então, levado numa ambulancia para o Hospital de S. José. A's 9 e 30, já o pessoal de salvamento do B. S. B. lançava cabos para tirar o veículo do fundo das águas. Dois mergulhadores daquela corporação, os srs. Rui Martins Lucas e Joaquim Cabito Félix, conseguiram fixar os cabos das gruas ao automóvel que foi tirado para o cais ás 10 horas. O veículo ficou muito amachucado, com as portas arrebentadas, faróis partidos e «capot» estroncado. Os trabalhos decorreram sob a orientação do chefe Rodrigues.

Ouvimos o estivador, sr. Rodrigo Sereno que, narrando a forma como se deu o acidente, disse:

— Tive a impressão de que o carro se desequilibrou e o condutor não conseguiu desviá-lo da beira do muro. Depois, vi-o bater nos cabos e cair sobre o batelão e deste para a água. Nesse momento, já eu corria para lá. O piloto, quando cheguei, já estava a sair do carro. Também nos ajudou no salvamento o tripulante do barco da Sanidade Marítima, sr. António Sousa.

Além de funcionários do porto de Lisboa, compareceu no local do desastre o sr. dr. Raul Faria, médico em serviço da Sanidade Marítima.

A propósito do acidente, comentou-se o facto daquele local ser fatídico, pois vários sinistros idênticos se deram já ali. A passagem é estreita, o paredão não tem (nem pode ter, aliás, dadas as suas funções) resguardo e o piso é calcetado com pedra muito escorregadia, uma autêntica ratoeira, quando humedecida pela chuva ou névoa.

O sr. José Fernando Carneiro saiu do hospital ás 11 horas, depois de ter recebido tratamento a ligeiros ferimentos que sofrera na testa. Ainda conseguiu embarcar no «Santa Maria», que largou ás doze horas.

A CIDADE

Pelos hospitais

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — Na sala de observações do Hospital de São José deu entrada, com graves contusões, António Brito, de 51 anos, motorista, residente na Travessa da Praia, 10, 1.º, que foi colhido na Avenida da India, por um automóvel.

TRÊS FERIDOS NUM EMBATE DE TAXIS — Esta madrugada, no cruzamento das ruas Pascoal de Melo e de Arroios, chocaram dois táxis, tendo-se voltado um deles que era conduzido por José Nunes, de 58 anos, motorista, residente na Av. Visconde de Valmor, 40, 3.º, e que levava como passageiro o sr. José Godinho Pereira Rusga, de 24 anos, electricista, residente na Rua António Luís Inácio, 67, r/c. O motorista do outro carro era o sr. Cláudio Nunes Marques Nobre, de 49 anos, Beco de São Luís da Pena, 5, r/c. O primeiro ficou internado na sala de observações do Hospital de São José com ferimentos na cara e os restantes, depois de pensados, recolheram a suas casas.

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

O Sporting e o Lusitano venceram (em casa)

e o Olhanenses e o V. Setúbal empataram (fora)

C. U. F. - -BENFICA

(Continuação da 1.ª página)

Já perto do intervalo, Uria rematou ás malhas laterais um bom centro de Resende.

Ao intervalo: C. U. F., 0-Benfica, 1.

No recomeço, aos 4 minutos, os «encarnados» tiveram novo ensejo de modificar o resultado. O remate de Yauca foi, porém, defendido para perto por José Maria, aliviando Mário João para canto.

Os visitantes continuaram a mostrar-se mais ameaçadores do que os barreirenses, verificando-se remates de Yauca e Serafim, sem perigo.

Uma falta de Abalroado sobre Yauca, aos 14 minutos, proporcionou o segundo golo dos lisboetas, apontado por Serafim.

Aos 16 minutos, apareceu o terceiro golo dos benfiquistas, apontado por Eusébio, depois de se ter escapado a Durand.

Os cufistas protestaram a validação do tento, mas o juíz não os atendeu.

Após este lance a partida endureceu.

Os visitantes continuaram, no entanto, a ser a equipa mais perigosa no ataque, mas o resultado não sofreu alteração: C. U. F., 0-Benfica, 3.

SPORTING - -BARREIRENSE

Jogo no Estádio «José Alvalade», em Lisboa, arbitrado por José Alexandre, de Santarém, e presenciado por muito publico.

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes e Hilário; Pérides, Lucio e Alfredo; Osvaldo Silva, Mascarenhas, Figueiredo, Fernando Mendes e Morais.

BARREIRENSE — Bráulio; Candeias e José António; Silvino, Adolfo e Canário; Garrido, Festas, Ludovico, Faneca e Costa.

A partida iniciou-se com o Sporting ao ataque e, aos 2 minutos, José António substituiu o seu guarda-redes, desviando, sobre o risco da baliza, uma bola para «canto». Marcado este, por Osvaldo Silva, Faneca entrou no lance e aliviou o seu campo.

Pouco depois, Bráulio, foi chamado a intervir para anular uma situação perigosa. O jogo continuou a desenrolar-se em toada ofensiva, por parte dos «leões» que, até aos 10 minutos, desfrutaram de superioridade.

Continuando a manter superioridade territorial, o Sporting, aos 20 minutos, numa jogada de Fernando Mendes para Figueiredo, esteve prestes a abrir o activo, mas Faneca no ultimo momento, substituiu o seu guarda-redes.

Sete minutos volvidos os «leões» abriram o activo, por Figueiredo, após a marcação de um «canto» e, aos 30 minutos, o mesmo Figueiredo, com um golpe de cabeça levou a bola a esbarrar na trave...

No ultimo quarto de hora, o domínio dos visitados manteve-se, registando-se, no entanto, aos 42 minutos, a segunda intervenção de Carvalho a remate de Garrido.

Ao intervalo: Sporting, 1-Barreirense, 0.

Reatada a partida e quando haviam decorrido 3 minutos, o Sporting passou a ganhar por 2-0, com um golo de Mascarenhas.

O Barreirense, porém, 6 minutos depois, reduziu a diferença, por intermédio de Ludovico.

O marcador voltou a funcionar aos 18 minutos, com um novo golo do Sporting, obtido por Lucio, na conversão de uma grande penalidade, motivada por falta dentro da grande área, cometida por Silvino sobre Mascarenhas.

O Sporting viu invalidado, aos 36 minutos, um golo marcado por Figueiredo. E até final, nada mais digno de registo.

No final: Sporting, 3-Barreirense, 1.

SEIXAL - -BELENENSES

Jogo no campo do Bravo, no Seixal, com grande assistência, sob a arbitragem de Rosa Nunes, de Faro.

SEIXAL — Vitor Manuel; Aurélio e Hermenegildo; Caldeira, Aniceto e Serra Coelho; Cambalacho, José Carlos, Necas, Presumido e Carvalho.

BELENENSES—Nascimento; Rosendo e Rodrigues; Vicente, Paz e Alberto Luís; Angeja, Adelino, Pelèzinho, Abdul e Godinho.

Logo nos primeiros instantes de jogo o Belenenses conseguiu um «canto», mas sem consequências.

A seguir, Pelèzinho desperdiçou a primeira oportunidade de golo, rematando precipitadamente para fora.

Após este lance, aos 6 minutos, Aniceto parou a bola com a mão, dentro da sua área de rigor. Godinho marcou a grande penalidade, mas, rematando ao lado do poste, gorou a possibilidade de abrir o activo.

O Belenenses continuou a dominar, mas foi o Seixal, num contra-ataque rápido, que, aos 25 minutos, obteve o 1.º golo, por intermédio de José Carlos.

Perto do final da 1.ª parte, o Seixal esteve prestes a marcar, mas o remate de José Carlos foi dificilmente defendido por Nascimento, já quase sobre o risco fatal.

Ao intervalo: Seixal, 1 - Belenenses, 0.

Da primeira jogada do recomeço nasceu o golo da igualdade: Adelino bateu os dois defesas contrários e aguardou a saída de Vítor Manuel para marcar fàcilmente o tento.

Depois, seguiu-se uma série de boas ofensivas «azuis», que forçaram o guarda-redes dos locais a frequentes e difíceis intervenções.

Até aos 20 minutos a pressão «azul» continuou e, perto da passagem da meia hora, Alberto Luís passou a bola a Godinho, que, com um forte remate, colocou o Belenenses em vencedor.

No ultimo quarto de hora, os locais limitaram-se a jogar á defesa, tentando não aumentar a desvantagem.

Contudo, nos derradeiros minutos reagiram, mas os seus esforços não resultaram.

No final: Seixal, 1 - Belenenses, 2.

V. GUIMARÃES - -F. C. PORTO

Jogo no campo da Amorosa, em Guimarães, arbitrado por Joaquim Campos, de Lisboa.

V GUIMARÃES — Dionísio; Caiçara e Daniel; Pinto, Silveira e Artur; Paulino, Teodoro, Rodrigo, Peres e Mendes.

F. C. PORTO — Américo; Festa e Atraca; Carlos Baptista; Almeida e Paula; Carlos Duarte, Hernani, Valdir, Romeu e Nóbrega.

Começo de jogo e um golo marcado pelos vimaranenses! Pinto cortou uma avançada do Porto; Mendes recebeu a bola, passou-a a Teodoro, que se infiltrou, rápidamente e faz o tento dos vimaranenses.

Os portuenses demostraram-se apreensivos com a rapidez do golo, e o Guimarães manteve-se ao ataque, e de tal modo, que a defesa do Porto teve acção difícil.

Aos 17 minutos, Mendes tomou posse da bola perto da grande área portuense e rematou, mas o guarda-redes visitante defendeu para perto, de forma que Mendes pôde fazer a recarga e o segundo golo dos vimaranenses.

Só então a turma do Porto reagiu, desenvolvendo animados lances de jogo e tanto assim, que, aos 21 minutos conseguia reduzir a diferença. Romeu, de longe, desferiu remate potente e bem dirigido, fazendo golo, com surpresa para o guarda-redes local.

O grupo do Porto continuou a aparecer mais ao ataque, mas os avançados vimaranenses não abrandaram nas suas ofensivas.

Todavia o resultado de 2-1, favorável ao Vitória de Guimarães, manteve-se até final da primeira parte.

No recomeço o Guimarães apareceu novamente ao ataque e os seus avançados tiveram lances de muito perigo, que a defesa visitante, por estar muito atenta, conseguiu destruir.

Mas os locais insistiram nos ataques e Mendes, na grande área do Guimarães sofreu uma prisão de pernas de Almeida. A grande penalidade reclamada não foi, no entanto, atendida pelo árbitro.

Depois dos 10 minutos o ataque portuense efectuou algumas incursões no meio campo vimaranense. Por vezes demorou-se nesse sector mas dos lances nada resultou, ou por ineficácia dos remates ou boa acção da defesa.

O domínio do Guimarães acentuou-se mas também perderam muitas oportunidades de marcar.

Aos 26 minutos sucedeu o inesperado. Vladir, á boca da baliza, depois de um contra-ataque portuense, teve maneira de auxiliar um remate, ajudando a bola a entrar na baliza e estabelecendo assim a igualdade.

Apesar dos vimaranenses terem procurado o golo da vitória, o F. C. Porto embora também tentasse um tento vitorioso, defendeu o resultado E de parte a parte apareceram algumas situações de golo.

Mas o final chegou com o resultado de V. Guimarães, 2-F. C. do Porto, 2

LUSITANO - -ACADÉMICA

Jogo no campo Estrela, perante regular assistência, arbitrado por Hermínio Soares, de Lisboa.

LUSITANO — Vital; Teotónio e Vaz; Mitó, Falé e Cordeiro; Faustino, Indio, Coutinho, Caraça e José Pedro.

ACADÉMICA — Américo; Curado e Castro; Rui Rodrigues, Torres e Piscas; Almeida, Gaio, Teixeira, Campos e Oliveira Duarte.

Saiu o Lusitano, que logo no primeiro minuto criou perigo, por Coutinho, mas o remate saiu a rasar o poste esquerdo da baliza de Américo.

Insistiram os eborenses e aos 7 minutos abriram o activo, por José Pedro, recargando com êxito um remate de Coutinho que Américo repelira para perto.

A Académica reagiu com energia e iniciou uma série de lances ofensivos que a defesa eborense foi anulando com dificuldade, com realce para Vital, principalmente perante remates de Gaio e Campos.

Aos 25 minutos, Teixeira, a dois metros da baliza, teve um excelente remate de cabeça, mas Vital, numa defesa de boa categoria, conseguiu evitar o golo que parecia certo.

Até ao intervalo, a Académica exerceu maior domínio, mas sem quaisquer resultados práticos. O Lusitano, em contra-ataques pelo centro do terreno conseguiu criar, por vezes, algum perigo, mas também sem êxito.

Assim, no final da 1.ª parte, o Lusitano vencia por 1-0.

Recomeçando o jogo, José Pedro perdeu um lance magnífico, atirando á figura de Américo.

Aos 6 minutos, Coutinho conseguiu escapar-se ao longo da linha lateral, centrando com boa conta. Américo precipitou-se e deu ele próprio o caminho da baliza ao esférico, colocando o Lusitano a vencer por 2-0.

Cinco minutos depois, a Académica conseguiu diminuir a diferença. Num lance pela esquerda Oliveira Duarte centrou e Almeida, com um bom remate, obteve o golo.

As duas equipas aceleraram o andamento do jogo notando-se, entretanto, melhor entendimento por parte da Académica, mas inoperante no capítulo de remate e mais objectividade pelo lado dos eborenses.

Até final do encontro foi evidente a superioridade territorial da Académica, mas a bem escalonada defesa dos locais frustrou-lhe os intentos.

Assim, no final, o Lusitano venceu por 2-1.

VARZIM - -V. SETÚBAL

Jogo no Estádio Varzim, perante numerosa assistência, arbitrado por Samuel Abreu (Santarém).

VARZIM — Justino; Fernando Ferreira e Sidónio; Fonseca, Quim e Salvador; Flávio, Fernando, Jorge, Pacheco e Rogério.

V. SETUBAL — Mourinho; Polido e Carriço; Morato, Valente e Herculano; Quim, Teixeira, Carlos Manuel, Jaime Graça e Expedito.

Os primeiros minutos de jogo decorreram com ligeiro domínio dos locais a jogarem contra o vento e, entretanto, ambas as equipas alternavam com avançadas rápidas, mas sem êxito.

O guardião setubalense anulou a primeira ocasião de perigo, quando, Rogério desferiu um remate a poucos metros da grande área dos visitantes.

Os setubalenses, á medida que se aproximava a meia hora, mostravam-se mais perigosos, desenhando algumas infiltrações a que a defesa local se opunha.

O Varzim, desfalcado de alguns titulares esbarrava ante a boa colocação dos defesas visitantes.

No ultimo quarto de hora foram os locais que mais acutilantes se mostraram e Mourinho por duas vezes teve excelentes intervenções, uma das quais, a remate de Fernando, quase por instinto.

Por sua vez Justino teve que intervir com destreza, quando aos 40 minutos um remate de Herculano, quase denunciava já o golo

Ao intervalo, porém, o resultado era de 0-0.

Após o recomeço a toada de jogo manteve-se e, apesar do ligeiro domínio, por vezes patenteada pelo Varzim, as suas tentativas eram bem anuladas pelos defesas sadinos

O jogo desenrolava-se no meio campo setubalense onde qualquer remate intencional dos locais era anulado e, até á meia hora o marcador não funcionou.

Os ultimos minutos do jogo foram de vivo empenho, principalmente dos locais, em obter o golo da vitória, mas os defesas sadinos continuavam a defender-se na mira de salvaguardar o resultado

Nos cinco minutos finais foram marcados sucessivos cantos, contra os visitantes de cuja marcação nada resultou.

No final: Varzim, 0-V. Setubal, 0.

LEIXÕES - -OLHANENSE

Jogo no campo de Santana, com pouco publico, arbitrado por António Amaro, de Coimbra.

LEIXÕES — Nicolau; Santana e Raul; Ventura, Ribeiro e Moreira; Esteves, Vagner, Octávio, Veiga e Abraão.

OLHANENSE — Filhó; Alfredo e Nunes; Alexandrino, Rui e Reina; Gancho, Marciano, Madeira, Espírito Santo e Rogério.

No primeiro quarto de hora, a partida decorreu em toada lenta, com ligeiro predomínio dos matosinhenses. Todavia, até áquele momento, não se verificaram ensejos de tento, devido á falta de objectividade dos dois sectores dianteiros.

No segundo quarto de hora, os leixonenses continuaram na ofensiva, aliás, estéril, limitando-se os olhanenses a defenderem-se bem e a traçarem alguns contra-ataques também sem objectividade. A unica ocasião de perigo ocorreu, aos 22 minutos, através de um remate sem

Resultados

Campeonato da 1

Guimarães	2
Cuf	0
Sporting	3
Lusitano	2
Seixal	1
Varzim	0
Leixões	1

Campeonato da

ZONA NORTE:

Vianense, 3-Boavista, 3
L. Vildemoi., 1-Oliveir., 1
B. Mar, 0-Covilhã, 0
Salgueiros, 1-Braga, 2
Espinho, 0-Famalicão, 0
Marinhense, 1-Leça, 1
Sanjoanense, 1-Feirense, 1

Manuel de Oliveira é um dos favoritos da «São Silvestre» de S. Paulo

SÃO PAULO, 29 — Está tudo a postos para assegurar o êxito da grande clássica de «São Silvestre», em São Paulo, que este ano se disputará pela 39.ª vez através das principais ruas da grande cidade brasileira.

Carlos Joel Nelli, director da «Gazeta Esportiva» dirige a prova que este ano será assinalada pela excelente classe dos concorrentes, entre os quais 39 estrangeiros, na sua maioria já chegados a São Paulo. Nela participarão, ainda, 132 corredores dos diferentes Estados do Brasil e 250 atletas de São Paulo.

De momento os dois grandes favoritos são o português Manuel de Oliveira (segundo, o ano passado, atrás do francês Ameur, que este ano corre com a camisola da Argélia) e o argentino Oswaldo Suarez, que já arrebatou três vezes o troféu.

Os corredores estrangeiros, que todos os dias se treinam nos diferentes estádios de São Paulo, estão a causar excelente impressão, principalmente o americano Billy Mills, e os comentadores especializados salientam que não se deve subestimar a classe e possibilidades do argelino Ameur e do finlandês Tikka.

Para assegurar o êxito da prova, cuja partida será dada por Adhemar de Barros, governador do Estado, 4000 policias e 100 fiscais velarão pelo regular decorrer da prova. — (F. P.).

2763 CONTOS DE PRÉMIOS NO TOTOBOLA

Continua a registar-se no Totobola numeros demonstrativos do interesse com que o publico acompanha, semana a semana, as apostas mutuas desportivas.

O concurso desta semana — o 15.º — apresenta-se com os seguintes numeros: matrizes, 680 819; apostas, 4 010 150; receita global, 6 015 225$00; montante para prémios, 2 767 000$00; valor de cada prémio, 1 383 500$00.

Para a próxima semana, concurso n.º 16, há uma série de jogos de vaticínio bastante difícil, em que só as «triplas» são garantia segura de acertar!

Mas, o melhor é apreciarmos o próprio calendário do bilhete n.º 16, que fala» uma linguagem clara:

Seixal-Setubal, Olhanense-Varzim, Académica-C. U. F., Barreirense Lusitano, Porto-Sporting, Vianense-Covilhã, Famalicão-Salgueiros, Boavista-Marinhense, Lusitano V. R.-C. Piedade, Peniche-Atlético, Alhandra-Montijo, «Leões»-Farense e Lubango-Caala.

VINTE MORTOS NO INCÊNDIO DE UM HOTEL AMERICANO

JACKSONVILLE (Florida), 29 — Declarou-se incêndio no hotel «Roosevelt», desta cidade, completamente cheio devido á grande afluência de pessoas motivada pelo encontro de futebol entre as equipas da Aviação e a da Carolina do Norte.

Os hóspedes do hotel estão nas janelas e gritam por socorro ou tentam descer por lençóis amarrados ás varandas.

A Polícia informou mais tarde que morreram pelo menos 20 pessoas. — (F. P. e R.)

CARTAZ

SEMANÁRIO DE ACTUALIDADES, CULTURA, ARTE e DESPORTO

A SAIR BREVEMENTE

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

PRATAS — JOIAS
OURO — RELÓGIOS
Não comprem sem ver os preços e sortido da
Ouriv. *Barateiro de S. Domingos* 56, R. Barros Queiroz, 56

PORTO-BRANDY
OFFLEY
Distribuidor no Sul:
CARLOS GARCIA COHEN
Rua Feio Terenas, 13
LISBOA — Telef. 84 84 81

da jornada

Primeira Divisão

Porto	2
Benfica	3
Barreirense	1
Académica	1
Belenenses	2
V. Setúbal	0
Olhanense	1

Segunda Divisão

ZONA SUL:

Luso, 0-Oriental, 1
Atlético, 2-C. Piedade, 0
D. Montijo, 5-D. Beja, 1
Farense, 3-Torriense, 2
Portimonen., 1-Peniche, 1
L.V. Real, 1-«Os Leões», 1
Sacavenen., 1-Alhandra, 2

preparação de Abraão, saindo a bola a poucos centímetros da barra.

Aos 40 minutos, Vagner, aproximadamente, a dois metros das balizas algarvias, atirou, a meia-altura, mas para fora, desperdiçando assim excelente oportunidade de tento.

No fim do 1.º tempo: Leixões, 0-Olhanense, 0.

Recomeçado o encontro, os visitados mantiveram predomínio territorial. Foram, no entanto, os forasteiros que desfrutaram de dois bons momentos de golo: aos 10 minutos, quando Madeira rematou à base de um dos postes; e aos 15 m., também por Madeira, que viu um remate seu desviado instintivamente por Nicolau.

Aos 25 minutos (enfim!), o Leixões abriu o activo por intermédio de Veiga.

Aos 38 minutos, Madeira fixou o resultado final em: Leixões, 1-Olhanense, 1.

Classificação actual

	J.	B.	P.
BENFICA	11	29-13	18
Sporting	11	26-12	16
Belenenses	11	23-10	16
F. C. Porto	11	23-12	16
Guimarães	11	27-14	14
Setubal	11	20-15	14
Académica	11	13-16	11
Leixões	11	12-17	11
C. U. F.	11	18-18	10
Varzim	11	13-20	9
Lusitano	11	11-20	9
Seixal	11	10-23	4
Barreirense	11	13-28	4
Olhanense	11	6-26	2

KAISER-Rádio-Televisão

Televisores a partir de Esc.: 2.950$00

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169 D
Tel. 52160 — LISBOA

II TROFÉU MARTINI

O despique travado entre Vitória de Guimarães, Benfica, Sporting, Belenenses e F. C. Porto, os cinco melhores classificados do torneio «Martini», continua ardoroso. A luta entre eles pelo comando isolado da competição, que tem por prémio o II Troféu Martini, decorre com interesse excepcional, pelas constantes mudanças que se têm verificado na classificação, e supomos que assim se mantenha até ao final da prova, mesmo com a participação de outras equipas que bem se esforçam por marcar também presença agradável na prova.

Posição actual:

	Bolas F.	C.	D.
1.º **Benfica**	29	13	16
2.º **Sporting**	26	12	14
3.º **Belenenses**	23	10	13
V. Guimarães	27	14	13

Vitórias do Atlético, Oriental e Alhandra

O Peniche «leader» empatou em Portimão

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

FARENSE-TORRIENSE

FARENSE — Rodrigues; J. António e Dias; Armando, Reina e Gonçalves; Julio, Oscar, Marco, J. Bento e Vítor.

TORRIENSE — Varatojo; Nuno e Humberto; Alfredo, Belchior e Costa; Hermínio, Nineu, Rodrigues. Carlos António e Narciso I.

Ao intervalo: 1-2, golos de Hermínio, Oscar e Rodrigues, aos 10, 16 e 31 minutos, respectivamente.

No segundo tempo, os locais marcaram dois tentos, por José Bento e Marco, aos 11 e 23 minutos.

No final: Farense, 3-Torriense, 2.

LUSO. F. C.-ORIENTAL

LUSO — Guimarães; Torrão e Julio; José António, Batata e José Vítor; Nuncio, Faia, Micael, Karan e J. Fernandes.

ORIENTAL — Edmundo; Silva Costa e José António; Zózimo, Fragona e Marques; Ferrão, Arnaldo, Cristóvão, Garcia e J. Silva.

Ao intervalo, 0-1, golo de Ferrão, aos 24 minutos.

Na segunda parte não se marcaram golos pelo que, no final, Luso, 0-Oriental, 1.

ATLÉTICO-C. DA PIEDADE

ATLÉTICO — Vítor; Bento e Moreira; Luz, Alcides e Craveiro, Orlando, Candeias, Jorge, Marinho e Cardoso.

C. PIEDADE — Pimenta; Assis e Simões; Rui Silva, Tino e Jurado; José Alberto, Laranjeira. Pedro Silva Bambo e Torres.

Ao intervalo, 1-0, golo de Marinho, aos 21 minutos.

Na segunda parte, aos 44 minutos, Marinho, de grande penalidade fixou o resultado em 2-0 para o Atlético.

SACAVENENSE-ALHANDRA

SACAVENENSE — Jesus; José Fernandes e Jorge; Américo, Mota e Veríssimo; Oliveira, Mega, Suarez, Inácio e Macedo.

ALHANDRA — Ribeiro; José Tomás e Sousa; Julião, Vítor e Alberto; Carlitos, Antunes, Nunes Pinto, Melo e Licas.

Ao intervalo: 0-1, golo de Antunes, aos 38 minutos. Melo, do Alhandra, foi expulso aos 40 minutos.

Na 2.ª parte, Nunes Pinto, aos 13 minutos, marcou pelo Alhandra e Suarez, aos 32, pelos visitados.

No final: Sacavenense, 1-Alhandra, 2.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto ou erro dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente ás apostas deste domingo.

Varzim-V. Setubal	**X**
C. U. F.-Benfica	**2**
Lusitano-Académica	**1**
V. Guimarães-F. C. Porto	**X**
Seixal-Belenenses	**2**
Beira-Mar-Sp. Covilhã	**X**
Salgueiros-Sp. Braga	**2**
Sanjoanense-Feirense	**X**
Lusitano V.-Oliveirense	**X**
Portimonense-Peniche	**X**
Sacavenense-Alhandra	**2**
Lusitano V. R.-«Leões»	**X**
Caala-Sp. Luanda	**2**

FRIGORÍFICOS
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

PORTIMONENSE-DESP. PENICHE

PORTIMONENSE — Daniel; Lima e Jorge; Eduardo, Tonica e Santos; Pais, Mateus, Afonso, José António e Alexandrino.

PENICHE — Balacó; Medeiros e Varela; José Artur, Ferreira e Lídio; Manuel Jorge, Lino, Carapinha, Peres e Totoi.

Ao intervalo, 0-1, golo de Carapinha, aos 6 minutos.

Na segunda parte, aos 39 minutos, Mateus fixou o resultado em 1-1, com que terminou o encontro.

MONTIJO-D. BEJA

D. MONTIJO — Redol; Serralha e Manuel Joaquim; José António, Santana e Jacob; Galambas, Ribeiro, Celestino, Vasques e Pataca.

D. BEJA — Isidoro; Chaby e Madeira 1.º; Joab, Madeira 2.º e Osvaldinho; Dionísio, Quinito, Fernandes, Nunes e Diogo.

Ao intervalo, 3-0, golos de Pataca, Ribeiro e Celestino, aos 4, 26 e 33 minutos.

Na 2.ª parte, José António, aos 19 e aos 26 minutos, marcou pelos locais, e Fernandes, de grande penalidade, obteve, aos 44 minutos, o golo dos visitantes.

No final: Montijo, 5-D. Beja, 1.

LUSITANO V. R.-«OS LEÕES»

L. VILA REAL — Santos; Vicente e Gonçalves; Paulas, José Pedro e Araujo; Almeida, Jaruga, Aniceto, Silva e Torres.

«OS LEÕES» — Franklim; Malaca e Isidro; Ernesto, Castanheira e Jaime; Carlos Turgal, Varandas, Borrego, Paxim e Gomes.

Ao intervalo 0-1, golo de Carlos Turgal, aos 40 minutos.

Na segunda parte, aos 37 minutos, Falas fixou o resultado em 1-1, com que terminou o encontro.

VIANENSE-BOAVISTA

VIANENSE — Desidério; Ramos e Cerveira; Silvestre, Serra e Gerardo; Manuelzinho, Peque, Amaral, Matos e Palhares.

BOAVISTA—Adelino; Ramalhão e Pacheco; Augusto, Ribeiro e Celestino; Germano, Silva Pereira, Américo, Adérito e José Maria.

Ao intervalo, 1-2, golos de Manuelzinho, aos 12 minutos, pelos locais, e de José Maria e Adérito, aos 3 e 33 minutos.

Na segunda parte, Ramos e Adérito pelos locais, aos 13 e 33 minutos, e Peque, pelos visitantes, aos 30, fizeram os restantes golos.

No final: Vianense, 3-Boavista, 3.

SALGUEIROS-SP. BRAGA

SALGUEIROS — Armando; Pinho e Borges; David, Chau e Fernando; Vieira II, Vieira III, Carvalho, Mário Campos e Cláudio.

SP. BRAGA — Moreira; Armando e Mota; Passos, Juvenal e Coimbra; Quim, Morais, Teixeira, Ferreirinha e Dino.

Ao intervalo, 1-1. Golos de Vieira III, aos 3 minutos e Dino, aos 7.

Na 2.ª parte, Morais, aos 15 minutos, marcou pelo Braga.

No final: Salgueiros, 1-Braga, 2.

LUSITANO V. M.-OLIVEIRENSE

L. VILDEMOINHOS — Pinho; Fernando e Loureiro; Amaral, Angelo e Rodrigues; Carlos, Alfredo, Sousa, Mirita e Ferreira.

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Vítor e Armindo; André, Costa e Branca; Vaz I, Dulcíneo, Vaz II, Pires e Valente.

Ao intervalo, 1-1. Golos de Carlos, aos 11 minutos e Vaz II, aos 23 minutos.

No segundo tempo não se marcaram golos pelo que, no final: Lusitano de Vildemoinhos, 1-Oliveirense, 1.

SPT. ESPINHO-FAMALICÃO

SP. ESPINHO — Arnaldo; Padrão e Alberto; Silva, Alcobia e Adriano; Amorim, Pinhal, Quim, Daniel e Luciano.

FAMALICÃO — Foguete; Carlitos e Domingos; Sarmento, Ferreira e Morais; Azevedo, Aurélio, Ernesto, Romeu e Bártolo.

Ao intervalo, 0-0.

Na 2.ª parte também não se marcaram golos.

No final: Espinho, 0-Famalicão, 0.

BEIRA-MAR-SP. COVILHÃ

BEIRA-MAR — Rocha; Girão e Evaristo; Brandão, Liberal e Pinho; Miguel, Diego, Alberto, Fernando e José Manuel.

SP. COVILHÃ — Arnaldo; Baptista e Coureles; Bin, Graça e Lanzinha; Hugo, Osvaldo, Carvalho, Madaleno e Amílcar.

Ao intervalo, 0-0.

Na segunda parte não se marcaram golos, pelo que no final, Beira-Mar, 0-Covilhã, 0.

SANJOANENSE-FEIRENSE

SANJOANENSE — Sardinha; Carlos e Almeida; Ivan, Augusto e Faria; Medeiros, Bauer, Castro, Moreira e Machado.

FEIRENSE — Zeferino; Dinis e Aurélio; Jambane, Gonzalez e Campanhã; Brandão, Lopes, Aventino, Ramalho e Rui.

Ao intervalo: 0-1, golo de Gonzalez, do Feirense, aos 34 minutos.

Na segunda parte, o Sanjoanense marcou um golo, por Castro, aos 13 minutos.

No final: Sanjoanense, 1-Feirense, 1.

OS PRÓXIMOS JOGOS

No próximo domingo prosseguem os campeonatos de futebol, com os jogos correspondentes á 12.ª jornada, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

I DIVISÃO

Seixal-V. Setubal, Olhanense-Varzim, Benfica-Leixões, Académica-C. U. F., Barreirense-Lusitano, F. C. Porto-Sporting e Belenenses-V. Guimarães.

II DIVISÃO

ZONA NORTE — Vianense-Spt. Covilhã, Spt. Braga-Beira-Mar, Famalicão-Salgueiros, Feirense-Espinho, Oliveirense-Sanjoanense, Leça-Lusitano V. M. e Boavista-Marinhense.

ZONA SUL — Lusitano V. R.-C. Piedade, Peniche-Atlético, Oriental-Portimonense, Desp. Beja-Luso, Alhandra-Montijo, Torriense-Sacavenense e «Os Leões»-Farense.

CIDLA

TESOURARIA

Para efeito de conferência de balanço, encontra-se encerrada ao público a Tesouraria da CIDLA, nos dias 30 e 31 de Dezembro e 2, 3 e 4 de Janeiro.

CLASSIFICAÇÕES

ZONA SUL — 1.º, Peniche, 16 pontos; 2.º, Alhandra, 15; 3.º, Oriental, 14; 4.º, Torriense, Montijo e Farense, 13; 7.º, Atlético, 12; 8.º, D. Beja, 11; 9.º, C. Piedade e Portimonense, 10; 11.º, «Os Leões», 9; 12.º, Luso, 7; 13.º, Lusitano V. R., 6; 14.º, Sacavenense, 5.

ZONA NORTE — 1.º, Spt. Braga, 17 pontos; 2.º, Spt. Covilhã, 16; 3.º, Beira-Mar, 15; 4.º, Marinhense e Feirense, 14; 6.º, Salgueiros, 13; 7.º, Leça e Boavista, 11; 9.º, Oliveirense, 10; 10.º, Vianense, 8; 11.º, Spt. Espinho e Famalicão, 7; 13.º, Sanjoanense, 6; 14.º, Lusitano Vildemoinhos, 5.

Actividades da F.N.A.T.

Campeonatos de futebol

Em continuação do 22.º campeonato nacional de futebol da F. N. A. T (no distrito de Lisboa) apuraram-se ontem, á tarde, e hoje de manhã, mais os seguintes resultados:

I Categoria (5.ª jornada)

Comp. Telefones-B. Carenque	5-1

II Categoria

T Aliança-F. S. & Viana	1-1
C G. Depósitos-P. Sotto Mayor	2-1
M. Simões Jr.-Comportel	2-1
Luso Farmaco-C. P. Comércio	2-0
Ciddla-Fima Lever	4-1
B. E. Santo-B. Burnay	2-1

A C. S. Tranquilidade averbou uma vitória por desistência da Portugal Previdente.

Campeonatos de basquetebol

Continuou esta manhã o 23.º campeonato nacional de basquetebol da 1.ª Divisão (no distrito de Lisboa).

No Barreiro, os Ferroviários venceram a F. C. Regina, por 42-19.

No recinto do Porto de Lisboa, os donos do rectangulo averbaram uma vitória por falta de comparência do Banco Espírito Santo e a Comp Carris bateu a Guérin, por 36-29.

A contar para o campeonato da 2.ª Divisão, apuraram-se estes resultados:

Porto Lisboa-Standart	30-26
Fima Lever-Regina	18-39
Regojo-C. P. Comércio	33-12
D. Fardamentos-A. Eléctrica	33- 8
«O Trabalho»-C. Industria	4- 32
Vaultier-S. C. Cervejas	24-10
Siemens-B. Encarnação	14-22
Sotto Mayor-Olaio	31-25
Sagres-S. P. S.	f.c.-v.

O desenvolvimento e planeamento regional de Trás-os-Montes e Alto Douro

MIRANDELA, 29 — Reuniu-se, na sede da Brigada Técnica da 3.ª Região, sob a presidência do sr. eng.º António Lacerda, o Conselho Regional de Agricultura, que se ocupou do problema do desenvolvimento e planeamento regional de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Durante a reunião, foram considerados aspectos ligados aos problemas agrícolas e florestais, bem como á rede de comunicações, electrificação e organização de sectores de comercialização, bases a apresentar oportunamente ás instancias superiores, dentro do espírito que presidiu á recente visita do sr. ministro da Economia a esta província.

Além dos membros do referido Conselho, assistiram á reunião o inspector-chefe da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, eng.º Álvaro Trigo de Abreu; chefes das Circunscrições Florestal e Industrial; presidentes das Camaras de Valpaços, Alfandega da Fé e Montalegre; e outras entidades ligadas á agricultura.

Alimentam-se a líquidos (há quatro meses) num estudo sobre viagens espaciais

LOS ANGELES, 29 — Dezoito presos que se ofereceram como voluntários estão há quatro meses, a ser alimentados apenas a líquidos para estudo e aperfeiçoamento de um sistema alimentar destinado ás viagens espaciais futuras.

O líquido, que bebem quatro vezes por dia, é composto por diversos produtos químicos que fornecem os amino-ácidos essenciais ao organismo.

«Químicamente estamos bem alimentados — diz um dos voluntários — mas não há nada que substitua um bom bife».

O líquido em questão tem um cheiro e um gosto desagradável e os 18 homens ainda não conseguiram habituar-se, apesar de não tomarem outra coisa desde o dia 3 de Setembro.

«Em vez de fotografias de raparigas bonitas temos nas paredes fotografias de comida apetitosa e passamos a vida a sonhar com banquetes» — confirma outro dos presos.

Entretanto, os médicos que dirigem a experiência verificaram já que por este processo podem controlar com grande eficiência a percentagem de colesterol em cada indivíduo, o que abre novas perspectivas ao tratamento dos cardíacos.

Por outro lado, um dos voluntários que sofria de miopia e usava óculos, verificou, ao fim de algum tempo, que via melhor sem óculos do que com eles. Os médicos explicam o facto devido ao fortalecimento dos musculos do globo ocular, que passaram a permitir uma focagem correcta das imagens.

A experiência, que abrange homens dos 25 aos 40 anos, deverá terminar ao fim de seis meses. — (A. N. I.).

O ESTADO DE SAÚDE DO MARECHAL JUIN

PARIS, 29 — O marechal Alphonse Juin, acometido por uma congestão cerebral na véspera do Natal, continua tranquilo e o seu estado de saude não se agravou — anuncia um comunicado médico hoje publicado. — (A. N. I.).

Salvador Dali «ás» do volante

BARCELONA, 29 — O pintor catalão Salvador Dali anunciou que se «treina» para pintar a sua próxima obra, que intitulará «Velocidade».

Dali disse aos jornalistas: «Inspiro-me treinando-me. Corro todos os dias num automóvel a 200 quilómetros á hora, para que possa dar ao meu próximo quadro toda a velocidade que ele tem de exprimir. A «Velocidade» será a pintura mais rápida que pode mostrar-se numa tela». — (A. N. I.).

Soza Rodrigues vem a Fátima

MADRID, 29 — O presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, dr. Carlos Soza Rodriguez, chegou a Madrid, anunciando-se que visitará o santuário de Fátima antes de regressar a Nova York, em meados do próximo mês.

O dr. Rodriguez veio a Espanha para assistir em Barcelona ao casamento de um filho, celebrado há dois dias. — (A. N. I.).

Os trabalhistas ingleses venceriam nesta altura as eleições gerais

—segundo afirma o «Labory»

LONDRES, 29 — Um escrutínio efectuado em Putney, no sudoeste de Londres, pelo Partido Trabalhista britanico, revela que os trabalhistas ganhariam as eleições gerais se estas se realizassem agora, segundo afirma o Partido.

Putney tem presentemente uma maioria conservadora de 5121 votos. O escrutínio revela que 46 por cento votariam nos trabalhistas, 29 por cento nos conservadores, oito por cento nos liberais e 17 por cento se absteriam — afirma a declaração do Partido. — (R.).

AVANÇAMOS NO CAMINHO DA PAZ — DECLAROU «SIR» ALEC

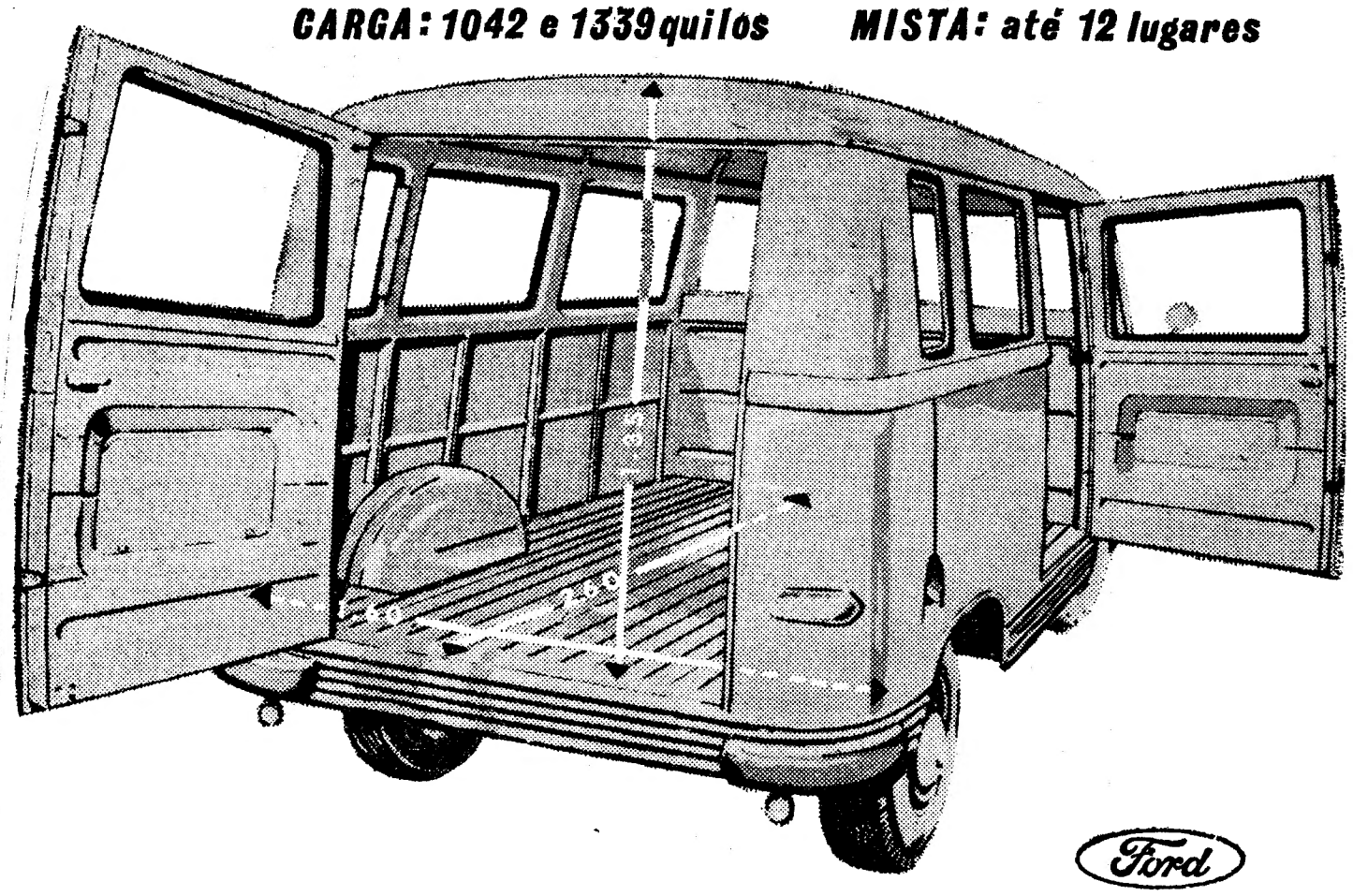
LONDRES, 29 — «No domínio internacional penso que nos aproximamos da verdadeira coexistência pacífica com a União Soviética; seja como for avançamos no caminho da paz. Estou persuadido de que 1964 será um ano benéfico» — declarou em Glasgow o primeiro-ministro britanico, «sir» Alec Home, numa entrevista á televisão comercial.

Respondendo a uma pergunta acerca do «apartheid», o primeiro-ministro declarou, por outro lado, que está pronto a receber favoràvelmente as propostas de diferentes organismos, como por exemplo as Igrejas, com a condição dessas propostas serem baseadas em factos.

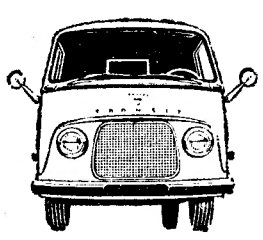
Acerca do problema atómico o primeiro-ministro declarou: «Penso que estamos todos de acordo para considerar que a guerra nuclear se tornou, não só moral mas também físicamente, impossível. Todavia «sir» Alexander acrescentou que não pode estar de acordo com os que pregam o desarmamento unilateral. «Penso» — declarou a propósito — «que as lições da História e toda a nossa experiência nos ensinou que isso não é bom. Não contribuiria para impedir a guerra. Mas se defenderdes a ideia de um desarmamento equilibrado, simultaneamente referente aos armamentos convencionais e nucleares, então estarei de acordo». — (F. P.).

COMPRE SÓ ESPAÇO ÚTIL !

CARGA: 1042 e 1339 quilos **MISTA: até 12 lugares**



TAUNUS TRANSIT



- Grande capacidade de carga: 1042 e 1337 Kgs.
- Duas amplas portas: lateral e traseira.
- Plataforma completamente plana.
- Resistente motor de 60 H. P. (9.2 L/100 K.)
- Mola trazeira de acção progressiva.
- Caixa de 4 velocidades todos sincronizados.

mais de 5 m³ totalmente utilizáveis

PEÇA INFORMAÇÕES AO CONCESSIONÁRIO FORD DA SUA ÁREA

EM LISBOA: LINCURI, LIMITADA — STAND MODERNO — Avenida da República, 32-A — Avenida Fontes Pereira de Melo, 15-A

Portugal na Imprensa mexicana

CIDADE DO MÉXICO, 29—«Portugal não pede mais do que justiça e compreensão, num mundo dividido por paixões e violências, para a defesa das suas províncias ultramarinas como parte integrante do seu território, cujos naturais—que gozam os mesmos direitos e obrigações dos nascidos no Portugal europeu — provaram já a sua vontade de continuarem a ser portugueses»—escreve, na revista «Destino de México», Carlos Lomelin, em artigo que intitula «Portugal, empório de beleza e de paz».

E concluindo:

«Portugal merece o respeito e a consideração do Mundo para que possa continuar a sua magna obra de progresso, civilização e cultura e também para evitar que a voracidade das partes em luta transforme os territórios portugueses em fontes de exploração e reduza os seus naturais á condição de escravos, em nome de falsas promessas redentoras». — (A. N. I.).

PORTUGUÊS APUNHALADO NA VENEZUELA

CARACAS, 29 — Apunhalado por bandidos que assaltaram de noite o seu estabelecimento, recolheu ao hospital, gravemente ferido, o português José Gomes Freitas, de 46 anos, proprietário de um bar em Petare e residente no bairro de San Pascual, 6. Os meliantes apunhalaram-no por se recusar a abrir o cofre onde guardava as suas economias. — (A. N. I.).

AFOGADO NO PARAGUAI

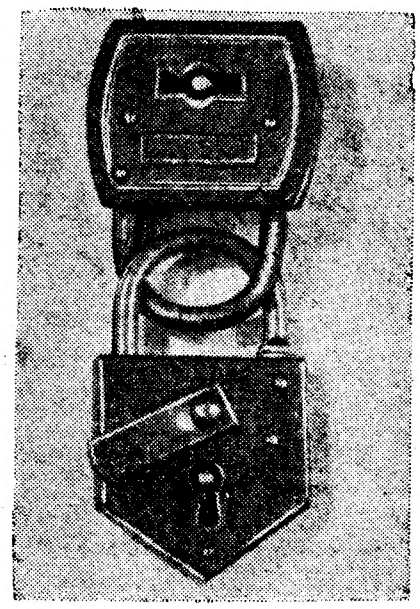
ASSUNPCION (Paraguai), 29 — Quando tomava banho no porto de Assunpcion morreu afogado o português João de Sousa e Silva Quintas, casado, de 38 anos, natural de Olhão e primeiro maquinista do petroleiro argentino «Manuelita». O cadáver foi levado de avião para Buenos Aires, onde se efectuou o funeral, em Berazategui, para o cemitério de Ezpeleta. — (A. N. I.).

MORTO NA ÁFRICA DO SUL

JOANNESBURG, 29 — Vítima de um desastre de viação, morreu na ambulancia que o transportava ao hospital, o português Norberto Gomes, natural do Funchal e criado de mesa do «Union Club» desta cidade. — (A. N. I.).

SIMPLES E RÁPIDO

como premir um botão

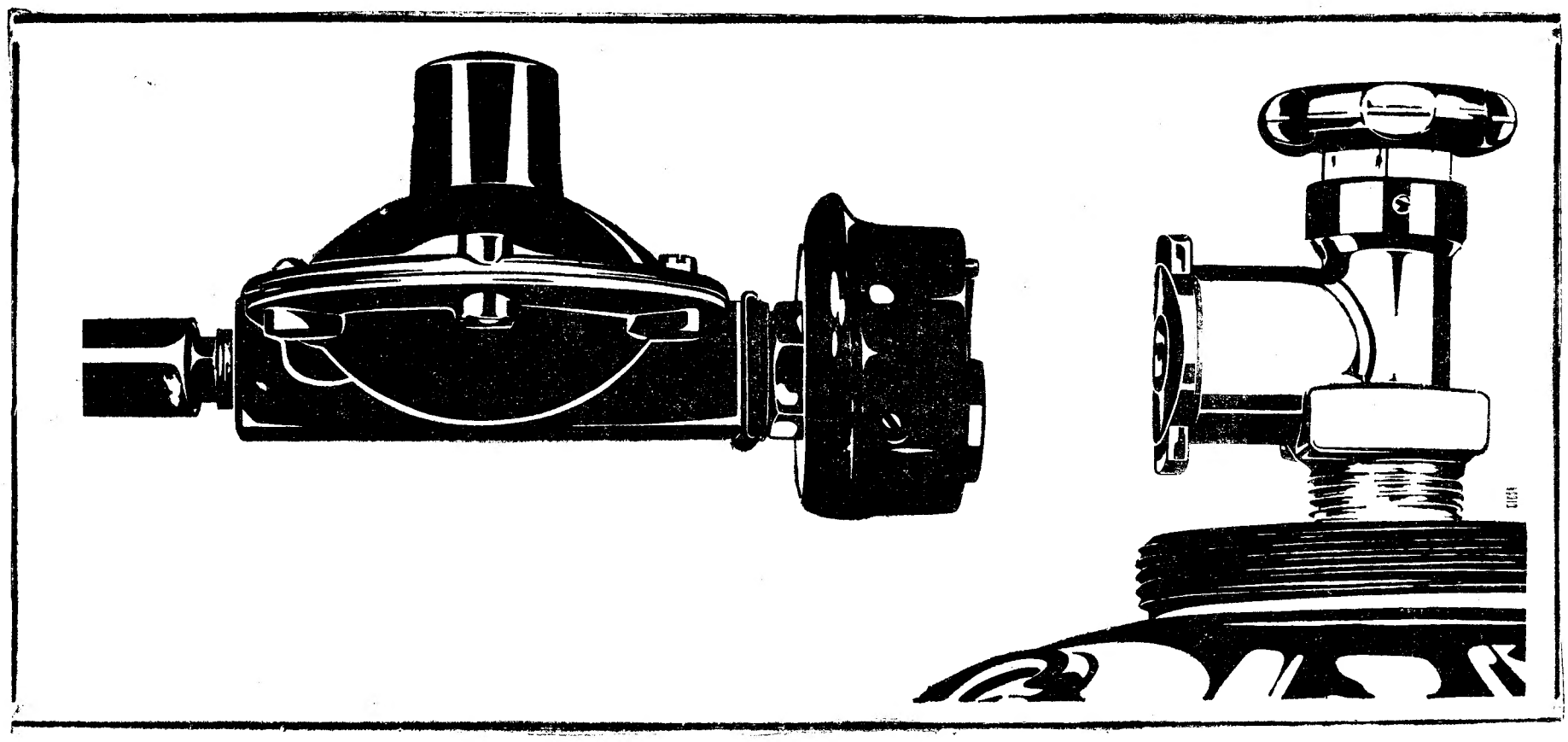


e com

DUPLA SEGURANÇA

O NOVO PROCESSO DE LIGAÇÃO DO REDUTOR À GARRAFA, APRESENTADO PELO GAZCIDLA: MANTÉM O SEU SISTEMA CLÁSSICO - 25 ANOS DE EXPERIÊNCIA - E É AGORA MAIS FÁCIL, IGUALMENTE ROBUSTO E DUPLAMENTE SEGURO.

UMA SIMPLES PRESSÃO, 1/4 DE VOLTA PARA A DIREITA, UM ESTALINHO E... PRONTO A FUNCIONAR!



GAZCIDLA

uma chama viva...

Comentário ao depoimento de Galvão na O. N. U.

RIO DE JANEIRO, 29 — «Foi um verdadeiro desastre o depoimento do capitão Henrique Galvão na O. N. U. acerca da posição das províncias portuguesas de África» — declarou no aeroporto do Galeão, ao regressar de Nova York, o senador Vivaldo Lima que, juntamente com outros parlamentares, participou, como observador, nos trabalhos da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Outro membro da mesma missão, o deputado Aloisio de Castro, afirmou, por seu turno que, afinal, «Galvão só pretendeu exibir-se, tirando proveito pessoal do seu depoimento». — (A. N. I.).

O «LAKONIA» AFUNDOU-SE

O navio grego «Lakonia» afundou-se.

Como é do conhecimento publico, aquele navio estava a ser rebocado para Gibraltar mas, muito adornado, afundou-se antes de chegar a porto de salvamento.

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● O Congo opõe-se à substituição das tropas da O. N. U.

MOSCOVO, 29. — O encarregado de Negócios da Republica do Congo (Leopoldville) em Moscovo, Ngambani, anunciou, esta manhã, que efectuará amanhã uma diligência junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros soviético para manifestar a oposição do seu Governo á proposta de substituir as forças da O. N. U. no Congo por forças africanas. Esta proposta fora feita, por N'Krumah, presidente do Ghana, em carta ao secretário-geral da O. N. U. — (F. P.).

● Preso um chefe tribal katanguês

ELISABETHVILLE, 29. — As tropas congolesas prenderam o chefe Kasongo Nyembo, que governa milhares de homens da tribo Baluba do Norte da Katanga, e trouxeram-no para esta cidade. Julga-se que a prisão do chefe se seguiu ao encontro de um grande esconderijo de armas, numa aldeia sob seu domínio, crendo-se que as armas fossem destinadas aos gendarmes katangueses rebeldes. Os observadores dizem que a sua prisão causou tensão na área que governa. — (R.).

O embaixador Negrão de Lima, acompanhado de sua esposa, conversa com alguns dos sócios do Lions Clube

O dr. Negrão de Lima
(que hoje regressa ao Brasil) foi homenageado com um almoço pelo Lions Clube de Portugal

O Lions Clube de Portugal ofereceu hoje, no Hotel Fénix, um almoço de homenagem ao sr. dr. Negrão de Lima, que esta noite, como temos noticiado, regressa ao Rio de Janeiro, por cessar as funções de embaixador do Brasil em Lisboa, a fim de ir chefiar a campanha eleitoral do dr. Kubitschek de Oliveira á presidência da Republica do país irmão.

O almoço reuniu cerca de oitenta convivas, entre os quais se contavam os srs. Aníbal David, prof. Bélard da Fonseca, engs. Barradas da Silva e João de Korth; drs. José Jaime Neves, Manuel Pereira de Oliveira, Rudolfo Lavrador, Abreu Loureiro, José Cunha Leal e António Matrone; comandante Luís Loura, arquitecto Luís Benavente, jornalista Morais Cabral, padre Correia da Cunha, etc., alguns acompanhados de suas esposas.

Presidiu o sr. Aníbal David, na qualidade de presidente do Lions Clube de Lisboa, que, á sobremesa, rendeu calorosa homenagem ao ilustre diplomata e á senhora de Negrão de Lima, que também participou no almoço. Louvou a acção do sr. dr. Negrão de Lima e os esforços que desenvolveu para a maior aproximação entre Portugal e o Brasil e para o estreitamento dos laços de amizade que unem os dois povos, acentuando:

«Aqui, conseguiu o sr. Francisco Negrão de Lima, desempenhando uma missão diplomática quantas vezes difícil e ingrata, demonstrar que a política dos Governos nem sempre representa a opinião publica e corresponde aos sentimentos da Nação. Aqui exerceu, durante mais de quatro anos, uma acção notável e activa, aplicando o seu tempo em realizações positivas, para vincular cada vez mais os laços de amizade entre estes dois povos, em que um deles foi razão de ser do outro e jamais poderá libertar-se dessa razão, que está na língua que fala, na sua cultura e no seu próprio sangue»

O sr. Aníbal David elogiou, depois, a acção inteligentemente desenvolvida pelo ilustre diplomata na aproximação dos dois povos separados pelo mesmo oceano e unidos pela mesma cultura, pela mesma civilização e pela mesma língua, afirmando que essa obra «constitui contribuição valiosa e sem par, que a todos beneficia e a ele se deve». E, terminou assim o seu brinde:

«Formulo votos para que, quando Juscelino Kubitschek tomar posse do seu novo mandato, os lions de Portugal tenham na tribuna de honra o lugar reservado por Negrão de Lima, cumprindo assim uma promessa já feita, e que sabemos cumprirá».

Foi depois entregue, ao embaixador Negrão de Lima, uma mensagem dirigida pelo Lions Clube de Portugal ao Lions Clube do Rio de Janeiro, em que se presta homenagem áquele diplomata, «o homem publico eminente que soube ser o embaixador excepcional das horas difíceis que vivemos e o mais qualificado representante da caminhada luso-brasileira».

Também foram entregues uma bandeira e um galhardete do clube, destinado aos Lions do Brasil, e um objecto de prata oferecido ao sr. dr. Negrão de Lima, que, depois, em brilhante improviso, agradeceu as homenagens e exaltou a amizade luso-brasileira, dizendo que deixa Portugal com a maior saudade.

Faleceu
o compositor alemão
Paul Hindemith

FRANCFORT, 29 — Faleceu ontem á noite, nesta cidade, o compositor Paul Hindemith que contava 68 anos de idade.

A obra musical de Paul Hindemith compreende óperas, sinfonias, composições para orquestra, musica de camara, sonatas, coros, «ballets» e musica de acompanhamento. — (F. P.).

Apareceu o cadáver
do rapaz que se afogou no rio Lima

VIANA DO CASTELO, 29.—Apareceu já o cadáver do aprendiz de serralheiro, Manuel Rodrigues Meida, de 15 anos, que ontem caiu ao rio Lima, quando se dirigia para o trabalho, de bicicleta, no molhe sul da doca de flutuação. O corpo do infeliz rapaz que apareceu perto do local onde foi encontrada a bicicleta em que seguia, foi levado para Vila Fria, terra da sua naturalidade, acompanhado pelo pai, guarda fiscal em serviço nesta cidade.

Inaugurou-se o novo edifício da Maternidade de Elvas

ELVAS, 29 — O sr. eng.º Tovar de Faro, governador civil de Portalegre, inaugurou hoje, em representação do sr. ministro das Obras Publicas, o novo edifício da Maternidade D. Mariana Martins, instituição de utilidade publica que a benemérita que lhe dá o nome legou em seu testamento há trinta e cinco anos.

O novo edifício, que possui os mais modernos requisitos exigidos pelas instalações hospitalares, foi construído com uma comparticipação de 1330 contos dos Ministérios das Obras Publicas e da Saude. O terreno onde se ergue o imóvel foi cedido pelo Município desta cidade e os acabamentos e equipamentos cobertos por 135 contos de particulares e pelo subsídio de 836 contos da Fundação Calouste Gulbenkian.

Á cerimónia inaugural assistiram, além do chefe do distrito, o presidente da Camara Municipal, o governador militar, um representante da Fundação Gulbenkian e outras entidades civis, militares e religiosas. Procedeu á benção o sr. bispo de Portalegre e Castelo Branco, que depois celebrou missa, proferindo ao Evangelho uma alocução alusiva. Seguiu-se uma visita ás instalações e, á tarde, houve uma sessão solene comemorativa da inauguração, no ginásio da Escola Industrial.

COLHIDA MORTALMENTE

PORTO, 29 — No lugar da Balsa, Sobrado, Valongo, onde residia, foi colhida mortalmente por uma motocicleta, a menina Laura Ribeiro da Silva, de 7 anos.

Ainda foi transportada ao Hospital de Santo António, onde os médicos se limitaram a verificar o óbito.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco, de Nordeste, e o céu estava geralmente limpo por influência de uma massa de ar continental transportada na circulação de um anticiclone centrado a leste dos Alpes.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 5°; Lisboa, 10°; Faro, 11°; Funchal, 12°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 13,7; na água do mar, 13,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 15°,2; mínima, 9°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14°,2; mínima, 9°,7.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Continuação do bom tempo com céu geralmente limpo. Vento fraco predominante de Nordeste. Condições favoráveis á formação de geada bem como de nevoeiro nas regiões do interior para o norte do Tejo.

SONDAGENS BRITÂNICAS ACERCA DE UMA REUNIÃO DE MESA-REDONDA SOBRE O CONFLITO CIPRIOTA

Continuação da 1.ª pagina)

pois tanto a Grécia como a Turquia estão «directamente implicadas» nos acontecimentos. «Mas» — frisou — «a Grã-Bretanha não tem qualquer razão para se mostrar parcial. Já lhe pedimos para tomar determinadas iniciativas, desde que fomos ameaçados pela Turquia. E sentir-nos-iamos satisfeitos com a colaboração do Governo britanico e com o seu auxílio politico».

Entretanto, muitos turcos parecem pouco dispostos a aceitar o cessar-fogo, cujo objectivo é pôr termo á luta entre as duas comunidades cipriotas, dizem de fonte autorizada.

Por isso, muitas barragens continuam a impedir o trânsito nas estradas e alguns ninhos de metralhadoras continuam guarnecidos. Quanto ao contingente do Exército turco, estacionado perto de Nicósia, recusou-se a regressar ás suas casernas, segundo ordens do general inglés Young. — (F. P.).

ATENAS ACOMPANHA OS ACONTECIMENTOS

ATENAS, 29. — Segundo círculos fidedignos, o Governo britanico sondou o Governo grego a propósito de uma possível conferência de mesa redonda destinada a solucionar os problemas de Chipre.

Os mesmos círculos afirmam que o Governo grego continua a acompanhar a evolução dos acontecimentos em Chipre com a maior atenção. — (A. N. I.).

MATT BUSBY
treinador do Manchester chegou a Lisboa

Procedente de Londres, chegou ás 14 e 30, ao aeroporto da Portela, o conhecido treinador do Manchester, Mathews Busby, que se deslocou a Lisboa a fim de se avistar com os dirigentes do Sporting, para tratar das datas dos encontros entre os dois clubes para a «Taça dos Vencedores das Taças», em futebol.

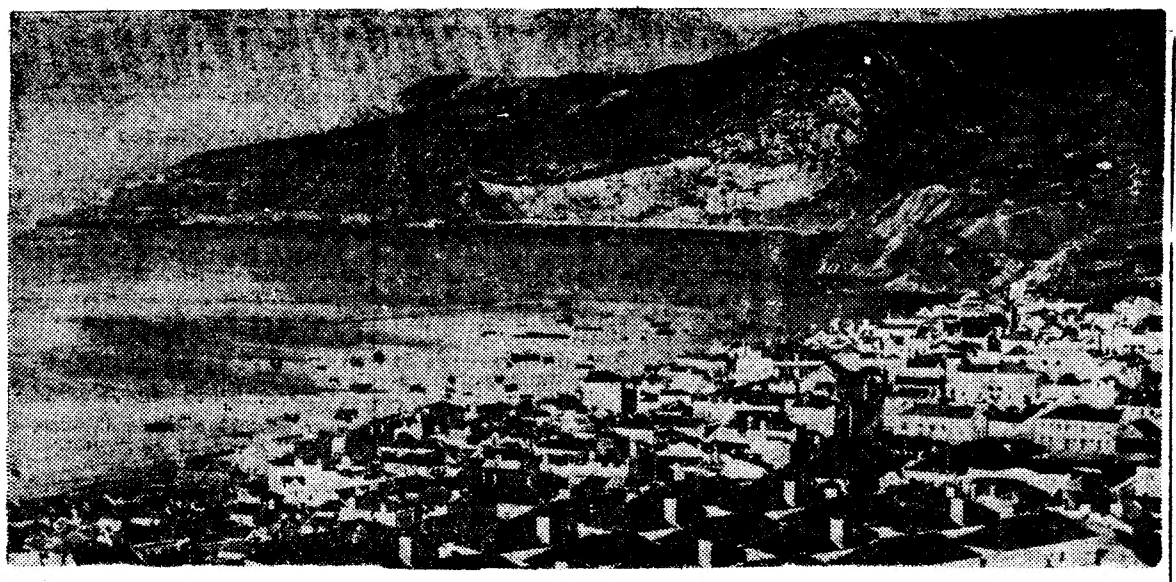
Matt Busby, ao ser interrogado pelos jornalistas, disse apenas «que esperava que fossem dois bons jogos» e quanto ás datas, declarou que «tudo dependia do acordo entre os dois clubes».

O treinador do Manchester, acompanhado pelos dirigentes leoninos que o aguardavam, dirigiu-se a seguir para o Estádio Alvalade, onde assistiu ao jogo Sporting-Barreirense.

RESTAURANTE — NEGRESCO
A TRADICIONAL PASSAGEM DO ANO NESTE RESTAURANTE É SEMPRE RECORDADA
SERVIÇO DE RESTAURANTE PERMANENTE
DIA DE ANO NOVO
GRANDES ESPECIALIDADES DE GASTRONOMIA
NO SEU SERVIÇO DE RESTAURANTE
aos ALMOÇOS E JANTARES
Telefones: 36 80 93 - 31 727

MÁQUINA DE COMPOR «INTERTYPE»
COMPRA-SE
Indicar ano de construção, preço e local onde pode ser vista. Resposta a este jornal, ao N.º 789.

Na próxima sexta-feira
LOTARIA DE REIS
4.000 contos na «taluda»!



O bairro dos pescadores de Sesimb ra surge-nos em primeiro plano, na m ancha do casario que se estende até ao mar — símbolo perene da vivên cia da população daquela pitoresca vila

As obras de ampliação do porto de Sesimbra

não satisfazem os interesses dos pescadores?

O melhor apetrechamento dos portos portugueses constitui, sem duvida, uma das decisivas contribuições que poderemos prestar á expansão da economia nacional, além de representar, em muitos casos, a protecção de vidas e bens, muito em especial de quantos se dedicam, por esse litoral, ás fainas árduas e ingratas da pesca. Mas, as infra-estruturas portuárias são ainda indispensáveis ao manuseamento de mercadorias e ao tráfego de passageiros, cada vez em ritmo mais rápido, sobretudo nesta época em que o turismo interessa a todos os povos.

Neste sentido, as obras portuárias têm que corresponder a todos os factores em presença, não se descurando um só dos vários aspectos que podem bulir com as populações que procuram justamente beneficiar, pois com os modernos recursos técnicos quase não se conhece a palavra impossível. Tudo depende, assim, dos estudos preliminares, da informação adequada, do respeito pelas realidades de cada sector. Caso contrário, as melhores intenções e os mais vultosos dispêndios podem não alcançar o indispensável êxito — e gerar á sua volta coros de protesto, por vezes — diga se de passagem — mal esclarecidos.

Um pouco de tudo isto parece estar a acontecer com os trabalhos de ampliação do porto de Sesimbra, centro piscatório dos mais importantes do Continente e que, nos ultimos tempos, tem marcado presença assinalável no quadro das nossas potencialidades turísticas. Ainda há pouco, em entrevista concedida ao «Jornal do Pescador», publicação autorizada e órgão das Casas dos Pescadores, o sr. tenente António Pires Taborda, delegado marítimo e presidente da Casa dos Pescadores daquela vila, usou de uma linguagem desassombrada para afirmar o seu desacordo com as obras do porto da Piscosa, por entender que lhe tiram o espaço, já por si insuficiente.

Por se afigurar de especial relevo as declarações daquele dirigente responsável, vamos dedicar á referida entrevista a devida atenção, porquanto convém prestar a este problema o cuidado bastante, a fim de se definirem os termos exactos de um assunto que está a apaixonar a opinião publica sesimbrense.

Trata-se de um erro?

Segundo o sr. tenente António Taborda, o porto de Sesimbra, desde que foi construído, atingiu um movimento importante, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da terra e das suas gentes. Ali se encontram registados mais de mil barcos, grande parte dos quais (ascende a cerca de trezentos) é motorizada. Mas, além destas embarcações, só por si a exigir o indispensável espaço de manobra, há que contar com os pesqueiros de outras procedências do litoral português e, até, da vizinha Espanha, que chegam a fundear naquela baía em numero superior a três dezenas.

Deste modo, não se compreende que em vez de se tentar aumentar a capacidade do porto, fazendo prolongar o molhe existente, acabe por se lhe tirar uma área enorme, na qual vai construir-se, afirma o referido oficial da Armada, o edifício da lota, que ficará sendo uma das melhores do País, a corresponder com o real interesse daquele centro piscatório. Não põe em duvida o presidente da Casa dos Pescadores de Sesimbra — e ninguém o fará, por certo — a indispensabilidade dos trabalhos em causa, mas entende que a sua concretização poderia ter sido feita de maneira diferente.

E explica:

— Ao contrário de tal ter sido feito no interior da doca, escavar-se-ia a rocha junto á avenida que liga a vila a esse local, e a lota ficaria não dentro da doca, mas sim junto a ela.

A fim de se remediar a deficiência, acentua o sr. tenente António Taborda que se deverá prolongar agora o molhe, porquanto, se assim não se verificar, muitas das embarcações sesimbrenses terão de optar por outros ancoradouros, como a Arrábida ou Setubal, algo distantes. Há também o problema da segurança, dentro do porto, pois as obras actuais, ao que diz, foram bulir com a protecção dos barcos, em dias de vendaval.

Para aquilatarmos da relevancia que a actividade piscatória possui na vila de Sesimbra, bastará apontarmos que dos seus nove mil habitantes, cerca de sete mil e quatrocentas pessoas (pescadores e familiares) vivem ligadas ao mar. Antes do porto ter sido inaugurado, a média anual da venda do pescado rondava os dezoito mil contos. No ano passado, por exemplo, já com as novas instalações portuárias, essa receita ascendeu a vinte e sete mil contos, quantitativo elevado, que dispensa quaisquer comentários.

Ligada ainda á faina piscatória, existe uma outra actividade, de tradições bem firmadas: trata-se da construção naval, de grandes e pequenas embarcações de madeira, algumas delas destinadas ao estrangeiro, muito em especial barcos de recreio. Todo este labor, ao qual não se pode negar nem interesse económico-social, nem turístico, tem de merecer — e merece com certeza — a atenção das entidades responsáveis.

Não é fácil, portanto, aceitar que as obras de ampliação do porto da Piscosa estejam mal concebidas, e que longe de beneficiarem a industria piscatória e o labor afim, possam contribuir para o seu prejuízo. No entanto, a opinião publica sesimbrense, secundada por vozes autorizadas e responsáveis, agita-se contra esses trabalhos — e há que, por certo, esclarecer claramente toda a problemática em equação.

BONN NÃO SE OPÕE

ÀS TENTATIVAS DE APROXIMAÇÃO

ENTRE O OCIDENTE E O LESTE

AUSTIN, 29. — O chanceler Erhard informou o presidente Johnson de que a atitude soviética perante as tentativas ocidentais versando o afrouxamento da tensão internacional «não é muito encorajadora».

Foi o informador oficial alemão, Karl-Guenther von Hase quem revelou aos jornalistas que o chanceler alemão fizera esta afirmação ao presidente Johnson no decurso de uma das suas reuniões.

Pierre Salinger, informador da Casa Branca, disse, por sua vez, julgar que a informação do chanceler Erhard fora prestada ao presidente no contexto do problema de Berlim e que não se referia ao conjunto do panorama das relações Leste-Oeste.

Von Hase, ao ouvir esta explicação, disse: «Sim, julgo que é essa a explicação exacta».

O informador alemão caracterizou de realista e sensato o ponto de vista do chanceler Erhard, dada a evolução verificada nos ultimos dois meses.

Von Hase frizou que as observações do chanceler Erhard se referiam ao passado e que a Alemanha Ocidental «não deseja, evidentemente, fechar a porta» a quaisquer tentativas futuras de aproximação entre o Ocidente e Moscovo.

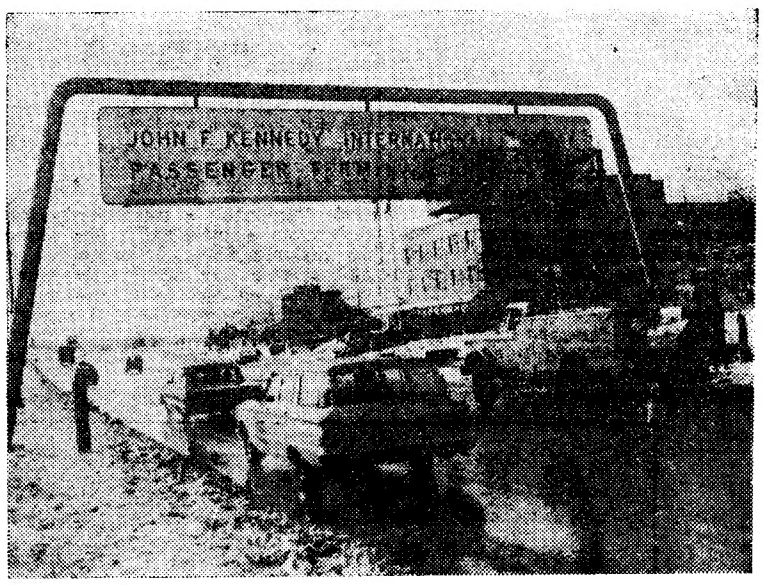
No encontro de ontem foram abordados outros assuntos, analisaram se as recentes negociações de Genebra, acerca das quais o ministro dos Estrangeiros alemão, Schroeder, apresentou um relatório circunstanciado. Falou-se também do problema das relações entre o Mercado Comum e os Estados Unidos e chegou-se á conclusão de que eram necessárias novas conversações a nivel técnico acerca desta questão, para análise mais precisa das modalidades do acordo entre os «Seis» no domínio agrícola. — (F. P. e R.).

Jackie Kennedy

«a senhora do ano»

MIAMI (Florida), 29 — O arcebispo de Boston, cardeal Cushing, afirmou, nesta cidade, ser portador de uma «mensagem de Natal» de Paulo VI para a sr.ª Kennedy e sua família. Acrescentou que entregaria á viuva do presidente o telegrama da «Associação Nacional Católica de Beneficência» anunciando ter sido designada unanimemente « a senhora do Ano».

O cardeal Cushing, amigo pessoal da família Kennedy, vai a Palm Beach, a casa de Joseph Kennedy, antigo embaixador em Londres, a fim de celebrar uma missa por alma do presidente assassinado. — (F. P.).



AEROPORTO JOHN KENNEDY — O aeroporto internacional norte-americano d'Idlewild passou a chamar-se «John F. Kennedy» em homenagem ao malogrado presidente

Diario de Lisbôa

PUBLICA DURANTE A SEMANA OS SEGUINTES SUPLEMENTOS E PÁGINAS ESPECIAIS

2.ª FEIRA: **«Suplemento Desportivo»**

3.ª FEIRA: **«Êxito» e «Juvenil»**

4.ª FEIRA: **«Da mulher e da criança»**

5.ª FEIRA: **«Vida literária»**

6.ª FEIRA: **«Automobilismo» e «Vida económica»**

SÁBADO: **«Magazine»**

Código do Processo

dos Tribunais do Trabalho

O sr. ministro das Corporações e Previdência Social recebe depois de amanhã, ás 11 e 30, no seu gabinete, os representantes dos órgãos informativos, aos quais anunciará a publicação do novo Código do Processo dos Tribunais de Trabalho

Sorteio trimestral

de certificados de aforro

Amanhã, ás 10 horas, efectua-se, na sala das sessões da Junta do Crédito Publico, o 7.º sorteio trimestral de certificados de aforro.

Magnífico aspecto do porto de Sesimbra, vendo-se, ao centro, o local destinado ás novas instalações da lota. A' direita, situa-se o molhe que deverá ser prolongado

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

NOTAS SOLTAS

Anunciou-se recentemente que o numero de pessoas que seguem os *cursos radiofónicos* que preparam para o exame final das escolas secundárias, em Espanha, subiu, nos ultimos meses, de 10 000 para 65 000.

● Notícias oficiais anunciam que o aumento da *frequência escolar*, na Tunísia foi de 1958-59 para o ano corrente, de 65 por cento no ensino primário e 75 por cento no secundário.

● Num bem elaborado artigo do «Educational Supplement» do «Times» afirma-se que a *televisão* é, nos territórios africanos, o grande aráuto da independência e o símbolo da emancipação. A luta, porém, entre os interesses comerciais e os educativos tem sido árdua neste campo. Os meios educativos têm sentido que a TV se revela mais vezes como um elemento deseducativo do que como um aliado na obra de educação.

● Proeminentes individualidades universitárias, educacionais, eclesiásticas e industriais publicaram na África do Sul, no princípio deste mês um notável relatório, *Education for South Africa*, em que se fazem sérias afirmações sobre a liberdade e segurança individuais no plano educacional.

● Cerca de 200 escolas primárias da Roménia — 8 anos de obrigatoriedade escolar — fazem agora a experiência da *substituição do professor unico* por professores de disciplinas. Os resultados desta experiência (ciências naturais, geografia, história e desenho) têm-se revelado altamente vantajosos no aproveitamento dos alunos.

● Numa recente conferência da Associação dos Professores de Colégios e Departamentos da Educação, em Londres, foi perconizado que todos os centros de estágio fossem equipados com *laboratórios de línguas* para uso dos professores de francês nas escolas primárias, agora em numero considerável. Preconizaram-se ainda métodos que respeitassem a marcha: ouvir-falar-escrever, e o método das acções.

● Aumentou o numero dos que defendem a integração dos *alunos* de alguma forma *diminuídos ou subnormais* nas escolas de alunos normais, embora se lhes dêem alguns cuidados especiais. A segregação desses alunos traz mais inconvenientes do que vantagens ao seu desenvolvimento.

ESCOLA E ESCOLAS...

Pode ter havido instruções no conteudo, evolução no conceito das finalidades, oscilações na organica, mas a definição essencial da escola *tem-se mantido inalterável: processo de* formação, *através de estímulos curriculares que* disciplinam, *e para a acentuação dos quais se requer determinada* duração. *Como a fruta nas estações, a escola sazona processoalmente em certo tempo.*

Tudo o que não seja isto não é escola. *Daqui o nosso empenho em que se não entrasse no reino da confusão dos conceitos quando se trata de matéria educacional.*

Há inumeros estabelecimentos de aprendizagem, de iniciativa privada, cuja contribuição para a valorização humana é indiscutível. Rotulam-se, contudo, com uma palavra que não lhes calha bem: são as escolas *de condução automóvel, de línguas, de estenografia, de costura, de corte, de cozinha, de cabeleireiro...*

Deseja-se que tais escolas tenham o reconhecimento legal para os fins e considera-se que tal decisão funcionaria como um estímulo para a elevação do nível dos cursos. A realização desse desejo implicaria certamente oneroso encargo para esses centros de aprendizagem uma vez que teriam de se estruturar como escolas. *Lucrariam, porém, a formação dos seus alunos e a comunidade, e dar-se-ia, assim, um passo no sentido de pôr certa ordem no reino da confusão...*

PROBLEMAS da adolescência

O seu filho acaba de entrar na adolescência. Modificou-se completamente, é um jovem difícil, em constante revolta com a escola e a família — ou, pelo contrário, é dócil mas enigmático, muito metido consigo mesmo, não deixando transparecer nada do que sente e do que pensa?

Não se assuste com essas reacções que são vulgares nessa época da vida, período excepcionalmente difícil e grave para o indivíduo.

Não se assuste, mas esteja atenta:

— Procure controlar todas as suas atitudes para com o seu filho.

— Não cave entre ambos um abismo que não mais poderá ser preenchido.

— Não o contrarie constantemente e, sobretudo, nada de vigilancias ostensivas.

— Procure interessar-se por tudo quanto interessa a seu filho: tente aproximar-se dele, viver a sua vida, numa palavra, compreendê-lo.

ENSINO TÉCNICO E INDÚSTRIA DE LANIFÍCIOS

O nosso prezado colega «Jornal do Fundão» tem feito largos e interessantes comentários á nota que aqui publicámos sobre os imperativos cívicos da escola colaborar com as actividades económicas para se «formar o profissional sem minimizar o Homem».

No ultimo comentário do nosso colega em que transcreve excertos de estudos do prof. Calvet de Magalhães, estranha-se que, entre o numero de diplomados pelo ensino técnico nos cursos que mais interessam á industria de lanifícios, não figurassem numeros relativos a cursos de *fiandeiras* e de *cerzideiras*. Aceitamos a estranheza e aqui nos penitenciamos do lapso, publicando os numeros referentes aos diplomados nesses cursos, durante os ultimos *12 anos:*

Fiandeiras, 1 (em 1959-60); Cerzideiras, 0; Tecedeiras, 2 (em 1953-54 e 1961-62).

Os numeros são oficiais, pois o Boletim «Escolas Técnicas» publica-os anualmente na secção: «Novos trabalhadores portugueses».

Diario da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Ás 21 e 15: «Rififi em Tóquio» e «Um americano em Paris» (17 anos. — *Academia* — Ás 21 e 15: «Rei dos reis» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Ás 21: «A quadrilha do cara cortada» e «A segunda mulher (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Ás 21: «Entre marido e mulher não metas... outra mulher» (17 anos). — *Cine-Barreirense* — Ás 21: «A família Robinson» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Ás 21: «O segredo de Monte Cristo» e «Melodia interrompida» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Ás 21 e 15: «Revolta na Bounty» (12 anos). — *União Artística* — Ás 21 e 15: «Um homem em fuga» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137).

ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).

BARREIRO — *Santa Marta* — Rua do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDADE — *Império* — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025)

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Rosado Pinto* — Praça do Bocage (Tel. 22484); *Nova* — Rua General Gomes Freire (Tel. 22052).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis 30 (T.224020).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

COLUMBOFILIA

Exposição na Sociedade Columbófilia de Alvalade

Nos dias 11 e 12 de Janeiro, das 19 ás 23 e das 13 ás 21 horas, respectivamente, estará patente na Sociedade Columbófila de Alvalade — Rua José Izaguy, 7-C e 7-D, em Lisboa — a exposição anual de pombos-correios.

VIDA MUSICAL

Orquestra Sinfónica de Lisboa

Tem o maior interesse o programa do concerto comemorativo do décimo aniversário da Orquestra Sinfónica de Lisboa, marcado para a noite da próxima segunda-feira, ás 21 e 45, no Pavilhão dos Desportos. E' constituído pelas seguintes peças: «Freichutz», abertura da ópera, de Weber; «Sinfonia n.º 1», op. 21, em sol maior, de Beethoven; «Preludio», do «Lohengrin», de Wagner; «Uma noite no Monte Calvo», poema sinfónico, de Mufforgsky; «Saudade», de David de Sousa; «Pavana para uma infanta defunta», de Ravel; e «Marcha hungara», de Berlioz.

Esta audição, sob a regência do maestro Fernando Cabral, director da Sinfónica e seu grande animador, é oferecida pela Camara Municipal ao sector da população menos favorecida da cidade, como fecho da temporada de concertos. A distribuição gratuita de bilhetes faz-se na segunda-feira, na Secção de Propaganda e Turismo, no 2.º andar do edifício dos Paços do Concelho, das 9 e 30 ás 12 e das 14 ás 17 horas. A' noite serão entregues no Pavilhão, das 20 e 30 até á hora de começar o concerto.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

AUSTIN A40 MISTA
com o novo motor de 1100 cc

justamente o modelo que procura

DISTRIBUIDORES GERAIS J.J. GONÇALVES SUCRS. LISBOA . PORTO . ÉVORA . BRAGA . SANTAREM - AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

DIVERSÕES — TEATROS ☆ CINEMAS

CIRCO ☆ VARIEDADES ☆ ÓPERA ☆ BAILADO ☆ T V ☆ RÁDIO

«George Daudin» de Molière pelo Experimental do Porto

O Teatro Experimental do Porto vai apresentar, no próximo dia 1 de Janeiro, pela primeira vez no nosso País, a farsa de Molière «George Daudin». A encenação está a cargo do actor e encenador Jacinto Ramos, que para o efeito se deslocou áquela cidade.

Nunes Vidal será o protagonista, sendo os restantes papéis desempenhados por Dalila Rocha, Alda Rodrigues, Madalena Braga, António Montez, Luís Alberto, José Silva e José Brás.

Os cenários e figurinos são do pintor Angelo de Sousa.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- A parceria que assinará a próxima revista do Maria Vitória é constituída pelos escritores teatrais Lourenço Rodrigues, Fernando Santos e Aníbal Nazaré. O jornalista e escritor Nelson de Barros deverá ser o autor duma outra revista a subir á cena num teatro que não pertence ao Parque Mayer.
- A revista «Bikini e Chapéu Alto» já tem a sua estreia marcada no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, para o próximo dia 15 de Janeiro.
- As actrizes Lourdes Norberto, Ana Paula e Josefina Silva desempenham os principais papéis femininos da peça «O Braço da Justiça», de Joaquim Paço de Arcos, o primeiro original português a ser representado esta época no Nacional.

Nunes Vidal, Dalila Rocha e António Montez durante um ensaio da farsa de Molière «George Daudin».

NO D. MARIA II

«Tartufo» sai de cena em pleno êxito, para dar lugar à estreia do primeiro original português da temporada

Os nomes prestigiosos de Palmira Bastos, Amélia Rey-Colaço, Mariana Rey Monteiro, Catarina Avelar, Cremilda Gil, Raul de Carvalho, Paiva Raposo, Varela Silva, Luís Filipe, José de Castro e Canto e Castro, que, como o actor convidado João Guedes, interpretam «Tartufo», de Molière, da mais inesquecível maneira, constituem uma das mais poderosas razões do extraordinário êxito que a primeira peça apresentada pelo Teatro Nacional D. Maria II continua a alcançar. A eles se junta o primor da encenação de Henriette Morineau e o bom gosto do cenário e a distinção dos figurinos de Lucien Donnat, de maneira a justificar uma das mais excelentes realizações teatrais que até hoje foi dado apresentar em teatros portugueses.

O vasto programa da empresa não permite, no entanto, de forma alguma, prolongar por mais tempo a carreira de «Tartufo», já dilatada muito para além do que fora primitivamente calculado e isto em obediência á imposição do publico. Deste modo, «artufo» entrou nas ultimas representações e, além do espectáculo de hoje, ás 21 e 45, dará apenas mais três espectáculos. No dia 3 de Janeiro próximo, estreia-se o primeiro original português da temporada, «O Braço da Justiça», peça moderna e de excepcional recorte literário, em volta da qual se criou já um compreensível ambiente de interesse e que o actor Varela Silva encenou com uma dignidade que vai conquistar o entusiasmo do publico.

- O «Teatro de Brincar», iniciativa do actor Curado Ribeiro e agora apresentado sob a direcção artística do actor Paulo Renato, deve prolongar a sua colaboração com o empresário Giuseppe Bastos por toda a temporada teatral do Capitólio.

NO IMPÉRIO

«Uma voz na escuridão», na próxima sessão clássica

Excepcionalmente na quinta-feira, dia 2, a sessão clássica do Império apresenta um dos filmes de maior interesse da temporada: «Uma voz na escuridão», admirável película de «suspense» considerada pelo publico e pela crítica como um dos êxitos mais retumbantes. Alguns, mesmo, têm-no como um «clássico» desse cinema dificílimo e que tanto apaixona o publico. Extraído de um romance famoso dos «The Gordons», intitulado «Operation Terror», conta-nos a história dramática de um criminoso que persegue uma empregada bancária com estranhos processos de terror. Na admirável interpretação de «Uma

(Continua na 13.ª página)

Actualidades mundiais

● Antonioni acabou por encontrar o intérprete de «Il deserto rosso»

RAVENA, 29 — Michelangelo Antonioni encontrou, finalmente, o intérprete que buscava para desempenhar, no seu primeiro filme a cores, «Il deserto rosso», o papel de «Ugo», o marido de «Giuliana», interpretada por Monica Vitti.

Trata-se de Carlo de Priano, cujo verdadeiro nome é Carlos Chionetti, um milanês de 30 anos, notário, de boas famílias. Foi apresentado a Antonioni por um amigo comum e, depois de algumas provas, foi escolhido para contracenar com Monica Vitti.

No filme, além dos dois, desempenham papéis importantes o inglês Richard Harris, Rina Renoir, Xénia Valderi e Aldo Grotti. — (A. N. I.).

● Jean Marais tem 50 anos

PARIS, 29 — O actor Jean Marais considera o seu retrato em bronze, da autoria do escultor alemão Arno Brecker, o melhor presente que recebeu pelo seu qinquagésimo aniversário.

O retrato figurará — juntamente com o de Jean Cocteau, que lançou Marais no teatro oferecendo-lhe um papel de primeiro plano em «Edipo rei», no ano de 1937 — na primeira exposição que Arno Brecker prepara depois da guerra e que se realizará nesta capital. — (A. N. I.).

● O cinema tem a preferência do público jovem francês

PARIS, 29 — Um inquérito efectuado pelo jornal «France Soir» revelou que em cada dez franceses com menos de 35 anos de idade, oito preferem o cinema a qualquer outro divertimento.

«O dia mais longo» é o filme que conquistou a maior popularidade entre o publico francês das salas de espectáculos de primeira classe, desde 1950 — quando aquele jornal iniciou os seus inquéritos. Na altura em que foi efectuado o actual inquerito, aquele filme foi visto, só em dois cinemas por 909 149 pessoas, batendo o «Ben Hur» que detinha o «record» anterior com 775 432 espectadores. — (A. N. I.).

● Interesse pelo Festival de Rapallo

RAPALLO, 29 — Para o X Festival de Rapallo (formato reduzido), que se realiza de 2 a 6 de Janeiro, nesta cidade, o Cine-clube del Tigullio, organizador da manifestação, recebeu já a adesão de muitos dos mais notáveis cine-amadores italianos e estrangeiros que concorrem com algumas das suas obras mais recentes, muitas das quais ainda inéditas.

O festival confere, desta vez, dois prémios novos: um destinado a coroar uma obra inédita e outro uma obra de estreia. — (A. N. I.).

● Mantem-se o êxito de «As luzes da cidade»

NOVA YORK, 29 — O teatro da Broadway que está a apresentar, em nova reposição, o filme «As luzes da cidade», de Charles Chaplin, regista uma bilheteira excepcional, com 24 mil dólares — o equivalente a 720 contos, aproximadamente — na primeira semana de exibição e com tendência a bater todos os «records» precedentes daquela sala de espectáculos. — (A. N. I.).

ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE
Avenida Almirante Reis, 35
(aos Anjos)

ARTIS
Móveis e Decorações, Lda.
Rua Maria Andrade, 64

MÓVEIS JORGE
Avenida da Republica, 12
(ao Saldanha)

Apresentam a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos Festas Felizes e Novo Ano muito próspero.

DALIDA chega amanhã a Lisboa

A famosa cançonetista francesa Dalida, que será a vedeta do «Réveillon» do Casino Estoril, chega amanhã a Lisboa, num avião que deverá aterrar no aeroporto da Portela cerca das 14 horas.

Juntamente com Dalida vêm os componentes da sua orquestra privativa que a acompanharão nesta sua primeira apresentação em Portugal.

A Mariazinha
Cafés, Chás
e Farinhas

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
LISBOA
TEMPORADA DE ÓPERA DO ANO DE 1964
(JANEIRO-ABRIL)

Parsifal (R. WAGNER)
Carmen (G. BIZET)
O Cavaleiro da Rosa (R. STRAUSS)
Traviata (G. VERDI)
Joana d'Arc na Fogueira (A. HONEGGER)
Don Carlos (G. VERDI)
Cosi Fan Tutte (W. A. MOZART)
Elixir de Amor (G. DONIZETTI)
Capuletos e Montequios (V. BELLINI)
Hora Espanhola (M. RAVEL)
Ouro não Compra Amor (M. PORTUGAL)
Madame Butterfly (G. PUCCINI)

INAUGURAÇÃO A 17 DE JANEIRO

Janeiro — CALENDÁRIO DA BILHETEIRA
DIAS 6 e 7 — Antigos Assinantes — Noite
DIAS 8 e 9 — Antigos Assinantes — Tarde
DIA 10 — Novos Assinantes
DIA 11 — Fechada a Bilheteira
DIAS 12 e SEGUINTES — Venda Avulso Para Todos os Espectáculos

BILHETEIRA ABERTA DAS 13 ÀS 19 HORAS — TELEFONE 368664

CASINO ESTORIL
apresenta no seu «REVEILLON»

DALIDA
UM NOME GRANDE DO «MUSIC-HALL» INTERNACIONAL
acompanhada pela sua orquestra privativa

E AINDA UM MAGNÍFICO «SHOW» COM ARTISTAS INTERNACIONAIS

PREÇOS: RESTAURANTE e «WONDER-BAR», 250$00, com direito ao consumo de 150$00 (ceia); ou 150$00, com direito a 50$00 de consumo (bebidas). BAR AMERICANO, 100$00, com direito a 30$00 de consumo (bebidas). Estes preços não compreendem taxas nem impostos

● Trajo de noite no Grande Salão-Restaurante ●

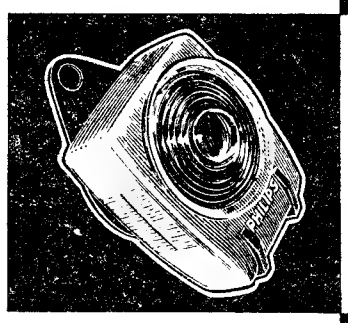
PREVINEM-SE OS EX.mos CLIENTES DE QUE AS MARCAÇÕES PARA O «RÉVEILLON» DEVEM SER LEVANTADAS ATÉ ÀS 21 HORAS DE AMANHÃ

TODAS AS NOITES, ATÉ DIA 30, O CASINO ESTORIL APRESENTA O SEU HABITUAL «SHOW»

(MAIORES DE 17 ANOS)

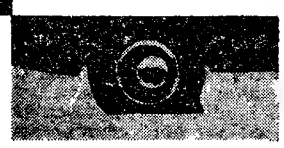
UM GRANDE AMIGO

troublelite



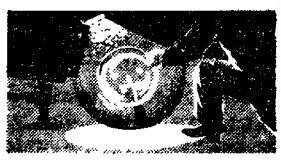
A GAMBIARRA MAGNÉTICA
PHILIPS
QUE TODO O AUTOMOBILISTA PRUDENTE DEVE POSSUIR

A SUA UTILIDADE ESTÁ PRESENTE



QUANDO DURANTE A NOITE TIVER UM FURO, UMA AVARIA MECÂNICA OU ELÉCTRICA, ETC.

ALÉM DE ÚTIL É PRÁTICO...



... PORQUE FIXA-SE FÀCILMENTE, PERMITE A LIGAÇÃO RÁPIDA À BATERIA, POSSUI UM FIO CONDUTOR COM 6 METROS DE COMPRIMENTO, ENGLOBA SINALIZAÇÃO VERMELHA E TRABALHA COM 6, 12 OU 24 VÓLTIOS

esc.130$00

troublelite

PHILIPS À VENDA NAS CASAS DE ACESSORIOS DE AUTOMÓVEL

RÍBEIRINHO
na hilariante figura
do «OLEIRO»
DA REVISTA POPULAR EM
3.º MÊS DE SUCESSO!

O' PÁ' não fiques calado!

com **AIDA BAPTISTA**
CAMILO DE OLIVEIRA
BARROSO LOPES
IRENE CRUZ
EMÍLIO CORREIA
As atracções
VALENTINA FÉLIX
NATALINA JOSÉ
e o duo internacional
Hermanas Benavente

HERMES PORTELA
apresenta no

MARIA VITÓRIA

em 2 SESSÕES
às 20.45 e 23 h. (Maiores 17 anos)

SALVADOR

CAPITÓLIO

Às 20.45 e 23 h. Ad. M/17 anos

ELOGIADA PELO PÚBLICO... CONSAGRADA PELA CRÍTICA...

A NOVA REVISTA

O QUE É BOM É P'RA SE VER!

MAGNÍFICO TRIUNFO DE UMA EXCEPCIONAL COMPANHIA!

UM FINAL DE ACTO DA MAIOR FANTASIA QUE ATÉ HOJE SE APRESENTOU EM PORTUGAL!

Casa MAX

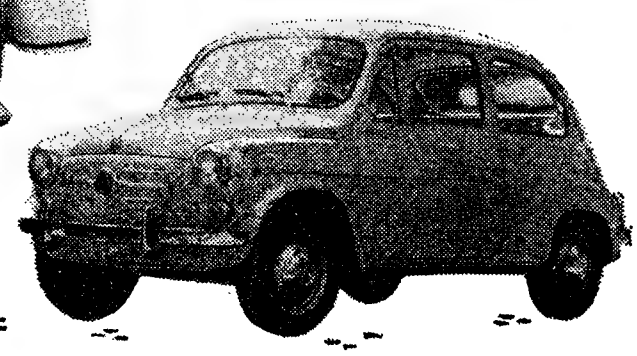
Modas e Confecções
PRONTO A VESTIR
193 A — R. D. Estefânia — 193 B

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

DIA 30 DE DEZEMBRO PELAS 21,50 NA R. T. P.

SORTEIO DO 4.º FIAT 600 D

sim... este FIAT pode ser seu!



LEACRIL®

A FIBRA QUE DÁ AUTOMÓVEIS

Todos os artigos LEACRIL têm além da própria etiqueta, uma outra com a configuração **de um automóvel FIAT 600 D, que o habilitará** ao sorteio **deste magnífico carro.**

N. B. — Com este 4.º sorteio, termina a série de 4 automóveis distribuídos pelo público consumidor dos artigos LEACRIL.

Em sinal de reconhecimento pela larga preferência concedida a esta fibra, os seus distribuidores sortearão ainda um 5.º automóvel no próximo ano, convidando-se assim o público a continuar a enviar a etiqueta automóvel das suas compras LEACRIL.

TRINDADE (F. N. A. T.) HOJE e todas as noites ás 21.30

(Maiores de 12 anos)
COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO
(sub. pelo Fundo de Teatro)
NUM GRANDE ESPECTÁCULO COM

«O MERCADOR DE VENEZA»
de SHAKESPEARE
«RENASCIMENTO»
prólogo de Goulart Nogueira

Para beneficiários da F. N. A. T., dos C. A. T., C. R. P. e sócios dos Sindicatos Nacionais
TODA A PLATEIA A 10$00

DONA MARIA II Às 21.45 (ADULTOS)

Uma grande comédia
TARTUFO
de MOLIÈRE
que se despede em triunfo

SABIÁ
HOJE
FRANGO NA PÚCARA
Rua Alexandre Herculano, 11-B
Telef. 50912

BRINDES DO NATAL. Na **JOALHARIA MONTIL,** Rua Morais Soares, 95-B, encontra novos modelos. Relógios calendários desde 220$00, de 15 e 17 rubis. Outros relógios desde 180$00. Antichoques 17 rubis a partir de 250$00; e com calendário a 350$00. Todos com garantia White-Star alta precisão automáticos. **Calendários com 17 e 21 rubis. Garantidos contra acidente. Jóias Ouro. Pratas e Brilhantes aos melhores preços. Relógios de Carrilhão desde 900$00, com Avé-Maria de Fátima e Westminster. Colares de perolas. Cultura japonesa.** Grande moda

Hotel Esperança

GRANDE RÉVEILLON

ATENDENDO AOS NUMEROSOS PEDIDOS E AS EXCELENTES CONDIÇÕES QUE O HOTEL REUNE, A GERÊNCIA TEM O PRAZER DE INFORMAR QUE, DESDE JÁ, ACEITA MARCAÇÕES PARA A CEIA E O GRANDIOSO BAILE NA BOITE E RESTAURANTE, A LEVAR A EFEITO NA NOITE DE S. SILVESTRE, QUE SERÁ ABRILHANTADO POR UM FAMOSO CONJUNTO MUSICAL

HAVERÁ UMA SURPRESA SENSACIONAL!
PREÇO — RESERVA DE MESA E CEIA 150$00
APROVEITA PARA INFORMAR QUE BREVEMENTE SERÃO INAUGURADAS AS INSTALAÇÕES DO HOTEL

SETÚBAL **Telef. 24477**

HOTEL DE TURISMO DA ERICEIRA

(VARANDA S/ O OCEANO)

HOTEL VALE DE LOBOS

(CURIA DE LISBOA)

NOITE DE S. SILVESTRE
3 — ORQUESTRAS — 3
MÚSICA CONSTANTE ATÉ DE MADRUGADA
O MELHOR AMBIENTE E A MELHOR EMENTA
SÓ CEIA OU CEIA E ALOJAMENTO
(CONDIÇÕES ESPECIAIS) M. 15 ANOS

Informações e reservas pelos telefones 25 — Ericeira 292846 — V. Lobos ★ Lisboa 712412/6 (Escritórios)

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 11.ª página)

voz na escuridão» destacam-se os dois famosos artistas Glenn Ford e Lee Romick.

«Uma voz na escuridão» é, de facto, um espectáculo surpreendente, que não podemos deixar de recomendar ao leitor e que o Império apresentará na quinta-feira, ás 18 e 30, na sua 357.ª sessão de cinema clássico

NO MARIA VITÓRIA

Triunfo popular «O' pá, não fiques calado!»

Continua com verdadeiro êxito no Maria Vitória a revista popular de Fernando Santos e Nelson de Barros, musicada pelos maestros João de Vasconcelos e Alves Coelho Filho, «ó pá, não fiques calado!». Hermes Portela apresenta todas as noites em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas, um grande elenco como, Aida Baptista, Camilo de Oliveira, Irene Cruz, Emílio Correia, os actores Barroso Lopes e Ribeirinho e ainda um escolhido conjunto de atracções: Valentina Félix, Quarteto Dó-Ré-MI-Fá, Natalina José e o duo internacional de grande categoria, Hermanas Benavente.

NO SÃO JORGE

«Negócios de Casamentos», com Charles Boyer, Hope Lange e Glenn Ford

A Riviera francesa, mundo maravilhoso no «livro de sonhos» de qualquer mortal, onde os «grandes» de todo o mundo vivem, riem, e amam num sortilégio de luxo, é o sedutor cenário do filme «Negócio de Casamentos», que tem como principais intérpretes Glenn Ford, Hope Lange, Charles Boyer, Telly Savalas, Ricardo Montalban e Ulla Jacobson e como realizador David Swift.

O principal papel feminino é interpretado por Hope Lange que contracena pela segunda vez com Glenn Ford. Em «Negócio de Casamentos», Hope Lange tem oportunidade de fazer realçar a sua estonteante beleza e afirmar se comediante de fino quilate.

Charles Boyer dá-nos um espantoso «homem do mundo», «formado» com «altas classificações» nas diatribes de Cupido, e manejando com graça, com elegancia, com verve os caprichos e as intrigas da alta sociedade.

Em «Negócio de Casamentos» assiste-se a um sensacional romance vivido no mais requintado luxo da Riviera francesa, onde as loucuras dos milionários tornam a vida risonha e fácil.

«Negócio de Casamentos» é exibido diàriamente ás 15 e 15, 18 e 15 e 21 e 30, no Cinema São Jorge.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Os lanceiros negros», no Politeama

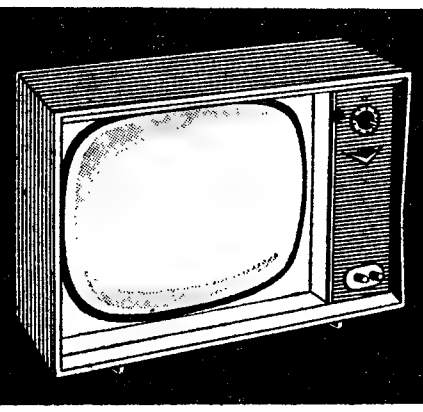
O fim do ano fica assinalado, no cinema Politeama, com uma película das mais movimentadas e animadas que ali temos visto esta época. Não é só o ano que acaba com «Os lanceiros negros» como também 1964 se inicia com este filme. Bom augúrio? Quem sabe!...

«Os lanceiros negros» não foge á linha tradicional dos espectáculos apresentados pelo Politeama: movimentado, cheio de cor, com milhares de figurantes, combates, violência, enfim, um filme para «encher as medidas» ao espectador. Mas estando incluído neste género de películas, é das mais bem realizadas que esta sala tem apresentado.

São mais as cenas a captar a atenção da assistência que o próprio enredo. No entanto, a sua movimentação, a intensidade dramática atingida, a regular interpretação, fazem de «Os lanceiros negros» um filme agradável de seguir, que, não deixando de pertencer a uma série mais ou menos estereotipada, não deixa também de evidenciar uma certa tentativa de evasão.

A interpretação, a cargo de Mel Ferrer, Yvonne Furneaux, Letícia Roman, Jean Cláudio, Franco Silva, Annibale Nuichi e Lorella de Luca, é boa, ajustando-se os intérpretes á figura das suas personagens. — *Visor 12.*

EM SUA CASA...
A CATEGORIA DA MARCA
GEP



SEM ENTRADA INICIAL
SEM FIADOR
PRESTAÇÕES MENSAIS
DESDE ESC. 100$00

A. OLIVEIRA
Av. Almirante Reis, n.º 91-A — Telefones 73 63 08/53 83 23

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 da tarde e 9 da noite
5.ª SEMANA
DO MELHOR FILME DO ANO
EM RIGOROSO EXCLUSIVO
LAWRENCE DA ARABIA
com Alec Guinness, Anthony Quinn e Peter O'Toole (M 12 anos)

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 21.45 (M. 12 anos)
O filme de elevada categoria, em Tecnicolor
OS FILHOS DO CAPITÃO GRANT
c/ Maurice Chevalier e Harley Mills
Um filme de aventuras emocionantes baseado na obra de JULIO VERNE

AVIS — Telefone 47663
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
A mais surpreendente e divertida criação de MARISOL
MARISOL NO RIO
Um filme para a mocidade, ao som endiabrado da «Bossa Nova».
(Eastmancolor)

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Uma deliciosa comédia seleccionada para a mais bela quadra do ano
PIJAMA PARA DOIS
com Rock Hudson — Doris Day e Tony Randall

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 12 anos)
MOCIDADE EM FÉRIAS
O HOMEM QUE NÃO ERA NINGUÉM
No palco
Fernando Conde e «Os Electrónicos»

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 12 anos)
REVÓLVER EM GUARDA A VIUVINHA INDOMÁVEL

TERRASSE — Telefone 320917
As 21 horas (M. 12 anos)
EL CID O CAMPEADOR
com Charlton Heston e Sophia Loren

CONDES — Telefone 5225..3
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Rock Hudson e Doris Day
na mais deliciosa comédia do ano
PIJAMA PARA DOIS

POLITEAMA — Telefone 326305
A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30
ÊXITO TOTAL do extraordinário filme histórico
OS LANCEIROS NEGROS
com *Mel Ferrer* e *Ivonne Furneaux*
Sensacional evocação de uma grandiosa revolta entre povos bárbaros
Cinescope (M. 12 anos)

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Se querem viver bem a vida aprendam com Frank Sinatra
MULHERES É COMIGO
com Lee J. Cobb — Molly Picon — Barbara Rush

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 e ás 21.30
3.ª SEMANA
da extraordinária comédia musical
MARISOL NO RIO
A história de duas irmãs gémeas através de uma cadeia de sarilhos.
Eastmancolor (M. 12 anos)

SÃO JORGE — Telefs. 54153-54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
A mais cara prenda de Natal que o cinema lhe oferece
NEGÓCIO DE CASAMENTOS
com Glenn Ford — Charles Boyer

ROYAL — Telefone 865037
A's 15 (M. 12 anos)
O SINAL SECRETO DE D'ARTAGAN
A's 21 horas:
O FINAL DO JULGAMENTO

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 15.15, 18.30 e 21.30
(Adultos) em Technicolor
2.ª SEMANA da mais deliciosa e maliciosa comédia do ano!
UM NOVO TIPO DE AMOR
com Joanne Woodward — Paul Newman — Maurice Chevalier

MONUMENTAL — Telefone 555131
As 15 e 21 horas (M. 17 anos)
O grande êxito de Lisboa em 10.ª SEMANA
CLEÓPATRA
com Elizabeth Taylor — Richard Burton e Rex Harrison
A's 19 horas (Para maiores de 6 anos)
Exibição do filme «UMA NOITE COM O BALLET REAL»

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.15, 18.15 e 21.45
(M. 17 anos)
A engraçadíssima comédia
MULHERES É COMIGO
com Frank Sinatra — Lee J. Cobb — Barbara Rush

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
A extraordinária superprodução
MOCIDADE EM FÉRIAS
com Cliff Richard e Lauri Peters

A VOZ DO OPERÁRIO — Telefone 862155
A's 21 h. (M. 17 anos)
AS LOUCURAS DO MEU MARIDO
ENCONTRO FATAL

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30 (M. 17 anos)
AUSTERLITZ
com: Rossano Brazi, Martine Carol, Leslie Caron, Jean Marais, Pierre Mondy e Jack Palance

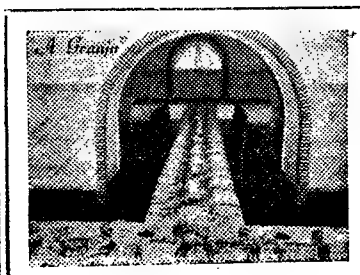
HOTEL EMBAIXADOR
TRADICIONAL «RÉVEILLON»
APRESENTAÇÃO DE UM ANIMADO «SHOW» COM
TEDDY MARTINO
espectacular «show-man» em numeros de fantasia
TRIO MARNHY
famosas vedetas do «Casino de Paris»
SAUDADE DOS SANTOS
BAILADOS PORTUGUESES
PREÇOS: Restaurante e bolte — Ceia, com reserva de mesa, 300$00 (com todas as taxas incluidas e bebidas á parte). No Rés-do-Chão — Entrada 100$00 (com direito a 30$00 de bebidas, acrescidos das taxas regulamentares)
(17 ANOS)

Grande RÉVEILLON de PASSAGEM do ANO
No RESTAURANTE TÍPICO do CAFÉ CORUJA
Conjunto Musical
BLUE STAR MELODY
CEIAS — ESPUMOSO
CORUCHE TELEF. 114
(15 Anos)

COLISEU
Emp. Ricardo Covões, Herds.
HOJE, ás 21.30
(Maiores de 6 anos)
GRANDE COMPANHIA DE CIRCO
AS MAIORES ATRACÇÕES
AMANHÃ, às 21.30
(Maiores de 6 anos)
TERÇA-FEIRA
véspera de Ano Novo
à tarde, às 16 horas,
entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos
às 21.30 (maiores de 6 anos)
NOITE de S. SILVESTRE
A mais alegre e divertida
PASSAGEM DE FIM DE ANO

Horário dos Comboios LISBOA - GALIZA

A partir de 1 de Janeiro de 1964 a carruagem directa que presentemente circula entre Lisboa e Santiago de Compostela, passa a circular apenas entre Lisboa e Vigo e vice-versa



Restaurante «A Granja»
NA ESTRADA DE LOURES, A 800 M. DE CARRICHE
Almoços, chás, jantares e ceias
Marque a sua mesa para a ceia de passagem do ano
Preços correntes — Ambiente familiar
Grande sala para banquetes

Aspectos da economia
de S. Tomé e Príncipe

Quanto á economia de S. Tomé e Príncipe, além do aproveitamento das fontes de receita conhecidas, como as do cacau, café, oleaginosas e banana, que constituem as produções daquela província, assunto de que me tenho ocupado na Imprensa, para não me referir a congressos, etc., volto a preconizar o cultivo industrial do tabaco, e penso que a policultura deve tornar-se extensiva ao cajueiro (Anarcardium ocidental, L. — Anarcardiáceas) e á graminea (Saccharum officinarum L.) principalmente á cana sacarina, segundo o elevado grau de sacarose comprovado, sobretudo nos solos do litoral, quando do extinto fabrico de aguardente.

Com efeito, quanto ás possibilidades agrárias de S. Tomé e Príncipe, consumi rios de tinta desde 1933 até agora, com outros problemas que tenho focado e que reunirei, logo que me seja possível em separata para comprovar os melhores desejos que presidem, em meu espírito, relacionados ao bem geral desses abençoados pedacinhos de terra portuguesa surgidos na solidão do Golfo da Guiné.

Estou convencido de que, não obstante ainda enfermarem alguns sectores de produção do rotinismo, eles ir-se-ão dissipando, graças a Deus, com o decorrer dos tempos — conquanto, em certos casos, sejam tardios — mormente quando o investimento de capitais na província permitir novas iniciativas no aproveitamento da riqueza da terra.

Ora, se está comprovada a concorrência, em quantidade avultadissima, do cacau da Costa de Ouro, que origina sensível baixa de preços, há que fazer evoluir a mentalidade no sentido de procurar outras fontes de receita condignas, para cessarem as lamentações quando o montante dos lucros (quando não há prejuizos) não corresponde á cifra ambicionada, a fim de não se estar atido apenas, em primeira plana, á «muleta» do cacau.

Estaria indicado que essa organização tivesse características de cooperativa agrícola, na qual tomassem parte grandes, médios e pequenos produtores, cujos resultados (de cada interessado) seriam avaliados na base do grau de sacarose verificado no volume da cana entregue ao fabrico, podendo inclusivamente a organização possuir meios mecanicos aconselhados no cultivo para quem os não tivesse de conta própria, a título de aluguer, a fim de haver economia de mão-de-obra e, por consequência, ser menos dispendiosa a cultura.

Afigura-se-me que o próprio Banco Nacional Ultramarino, que tem interesses directos e indirectos ligados á agricultura de S. Tomé e Príncipe, não deixaria de proporcionar facilidades de crédito — ou o Banco de Fomento — para tão momentosa iniciativa, a qual daria uma nova feição política, social e económica naquelas paragens, que seria muito apreciada, sobretudo na época que atravessamos.

Mas, no respeitante a outras possibilidades económicas da mesma província, temos a riqueza petrolífera, segundo os vestígios animadores das pesquisas, ás quais me tenho referido, aspecto para o qual devia ser permitido o investimento de capitais alemães, conforme a Imprensa já citou, ao falar das intenções de dirigentes alemães manifestadas quando da sua visita a Portugal; o desejo de expandir avultadas quantias para além das suas fronteiras.

É realmente uma iniciativa muito importante, nos seus multiplos aspectos, que interessam capitalistas da Republica Federal Alemã nas duas ilhas e, de um modo geral, em todo o Ultramar português, consoante as normas legislativas da nossa administração, em face das boas relações entre os dois países.

Trata-se de um assunto de relevância, que os principais interessados deviam sujeitar a estudo, sob esta feição, e submetê-lo á apreciação do Governo, pois, tratando-se de uma medida que em nada afecta o nosso prestígio, pelo contrário, dá-lhe mais grandeza pela circunstancia de podermos aproveitar com maior amplitude as nossas riquezas de além-mar

ANTÓNIO MARIA DA ROCHA
(Regente agrícola)

Em triunfal 2.ª semana

«Um novo tipo de amor» o brinde de Natal que o Império oferece

É já uma tradição de longa data, o Império proporcionar, na época de Natal e Ano Novo, ao seu publico, um espectáculo que lhe traga umas horas de beleza, paz e felicidade.

Nenhum filme poderia conseguir melhor esse fim do que «Um novo tipo de amor», maravilhosa comédia de Melville Shavelson.

Luz, elegância inigualável, brilho e humor absolutamente fora de série são palavras que resumem com exactidão o filme de Natal do Império.

Paul New, o jovem correspondente a quem Paris tem tanto ainda que ensinar. Joanne Woodward que, para além duma interpretação deliciosamente feminina, faz, com as suas «toilettes», de «Um novo tipo de amor», o filme mais bem vestido do ano... Maurice Chevalier, a alma de Paris que tanto nos encanta no decurso do filme, idoso mas sempre encantadoramente jovem e alegre.

Marvin Kaplan, um talentoso comediante, Eva Gabor, ainda e sempre fascinante e, planando acima de todos eles, Melville Shavelson.

Shavelson escreveu, realizou e produziu o argumento de mais este êxito da sua já longa carreira.

Em resumo, «Um novo tipo de amor» é um cartão de Boas Festas do Império a que Lisboa em peso já respondeu gostosamente.

Um exemplar magnífico de cão da Serra de Aires, detentor de diversos prémios em diferentes exposições

A Exposição Canina Internacional de Lisboa

efectua-se nos dias 1 e 2 de Fevereiro nos pavilhões da Junqueira (F. I. L.)

Termina no dia 18 o prazo de inscrição para a Exposição Canina Internacional de Lisboa, a qual se reveste do maior interesse, a atender no êxito das realizações anteriores e no numero apreciável de inscrições já concretizado. Conforme temos noticiado, trata-se da 41.ª edição daquele concurso, que conta para o Campeonato Internacional e é regido pelos Regulamentos do Clube Português de Canicultura.

Vai assim a capital assistir, nos dias 1 e 2 de Fevereiro, nos pavilhões da Junqueira, da Feira Internacional de Lisboa, a um acontecimento de elevado nível desportivo e mundano, tal qual se verifica noutras latitudes, onde estas manifestações são rodeadas da máxima expectativa e carinho. Os boletins de inscrição para a Exposição Canina de Lisboa, devidamente preenchidos e assinados, deverão ser entregues na sede do Clube Português de Canicultura (Praça D. João da Camara, 4, 3.º), em qualquer dia util, das 17 e 30 ás 20 horas, até ao dia referido.

A 41.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa é aberta aos exemplares de todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas, registados ou não em livros de origens, e está a ser organizada com a maior meticulosidade, por técnicos de reconhecida competência. Os júris do sensacional concurso são constituídos pelos srs. prof. Manuel Fernandes Marques, visconde de Sacavém e dr. António Cabral. Os comissários de pista são as seguintes entidades: srs. dr Abel Bebiano Moutinho, Alberto dos Reis Passos, Armando Bessa Lima de Amorim Pinto, Francisco Pacheco de Serra Guedes e dr. José Humberto Barros das Neves.

Além dos prémios gerais, que já foram divulgados, existem os prémios de honra e prémios especiais: taça de honra, a atribuir ao melhor exemplar de cada raça, independentemente do sexo; taça especial, para o segundo classificado de cada raça; taças especiais, para as classes de cachorros, juniores, aberta e de estreantes. Existem ainda taças especiais nas classes de veteranos, ninhadas, reprodutores, pares, grupos e matilhas.

Entretanto, vai ser distribuído o programa da Exposição Canina Internacional, que é patrocinada pelo «Diário de Lisboa» e cuja consulta tem muito interesse, não só para os concorrentes como para os canicultores em geral, ou simples adeptos destes concursos.

CARTA

(Continuação da 1.ª pagina)

nem muitos outros que só agravam aquele...

VIDA CARIOCA — Precipuamente: não houve água. 365 dias de seca. Por sua vez, a electricidade tem sido racionada. Houve meses sem manteiga. Outros sem açucar. Outros sem arroz. Outros sem feijão. Não houve leite. Agora sumiu-se a carne. Também não houve, é verdade, o golpe, anunciado desde Janeiro. Mas é exemplar a resignação do povo carioca. Sabe cantar, esquecendo as angustias. Felizmente, nunca faltou sol na praia de Copacabana, no Arpoador, em Ipanema, no Leblon, na barra da Tijuca. Portanto, para quê tanta exigência, como se diz no velho samba?

O VELHO ADHEMAR — Já foi anunciada, e garantida, muitas vezes, a sua morte politica. Mesmo a sua morte civil. Mas o homem aqui está governando São Paulo e afirmando que tem, no bolso, três milhões de votos que o farão, em 1965, presidente da Republica. Tem a vantagem de não se inflexível no ódio, essa flor de mandrágora recentemente importada dos Estados Unidos.

PESCA HUMANA — No rio da Guarda os pescadores não conseguem pescar peixe. Continuam pescando cadáveres humanos. Supõe-se, porém, que a coisa seja manobra de Moscovo. Até hoje os corpos são só de mendigos. Ainda não afogaram, é certo, nenhum magnate da carne, do leite, ou do açucar. Mas é evidente que se trata de uma provocação para comprometer a eficiente e honesta polícia da Guanabara...

BALAS DE ENSAIO — Em 1963 não houve paz. Nem paz politica, nem paz nas consciências. Todo o Mundo vive pegando fogo no rastilho do vizinho. Cresce a fauna dos pistoleiros. A moda invadiu as salas sagradas do Poder Legislativo. Dois senadores, em pleno Senado, de pistola em punho, quiseram matar-se um ao outro, matando, porém, por engano, um terceiro. Velhice transviada no entusiasmo do bang-bang...

O QUE É QUOTIDIANO? — Quotidiano, no Rio, só mesmo o escandalo. Todos os dias rebenta um. Mas a coisa está tão bem organizada que o de hoje faz esquecer o de ontem. E assim sucessivamente. Um escandalozinho, porém, matou uma ideia pelo ridiculo. E não nasceu no Rio, mas em Lisboa. Precisamente neste jornal. Teve, no entanto,

Quando necessitar adquirir máquinas de escrever, de somar e de calcular, duplicadores, caixas registadoras, etc., proteja a economia nacional dando preferência às firmas constituídas sómente por portugueses e de capitais totalmente nacionais, evitando assim que os lucros auferidos sigam para o estrangeiro.

Ajudar as casas 100% portuguesas é aumentar Portugal.

CASA DA SORTE

NÚMEROS CERTOS
DA LOTARIA NACIONAL

Quando os bilhetes da Lotaria Nacional passaram a ser divididos apenas em meios ou quartos, muitos compradores viram-se privados dos seus NÚMEROS CERTOS, por não haver fracções que chegassem para todos.

Mas como, no próximo trimestre, os bilhetes das Lotarias Populares (semanais) e das Lotarias Especiais voltam a ser divididos, respectivamente, em 10 fracções (décimos) e 20 fracções (vigésimos), a CASA DA SORTE fica novamente habilitada a fornecer a quantidade de fracções de NÚMEROS CERTOS que os seus Ex.mos Clientes antigamente levantavam.

Podem, pois, os interessados marcar, desde já, em qualquer dos estabelecimentos da CASA DA SORTE — incluindo a nova filial de Lisboa, recentemente inaugurada na Rua Garrett — os NÚMEROS CERTOS que lhes tinham sido retirados, ou outros que, porventura, desejem.

S DO BRASIL

risonha repercussão nos meios cariocas. Foi quando inventaram aquele negócio, hoje completamente malogrado, das gôndolas venezianas que viriam bancar os cisnes negros na chata superfície da lagoa Rodrigo de Freitas, durante as comemorações do IV centenário da cidade. Perdoa, velha e admirável Veneza, se o «Diário de Lisboa» impediu que viesses navegar na Guanabara. Mas não te amoles! Tens os teus pergaminhos. E se o Carnaval do Rio de Janeiro é grande, o teu, ó gloriosa Veneza, já foi o maior do Mundo!

A MAIOR! — Foi constante a permanência de Carlos Lacerda, durante todo o ano, diante dos cariocas. Falou, discursou, gritou, dia a dia, na Rádio, na Televisão, nas tribunas, nas salas, nas páginas dos jornais, nas ruas, nas telas ae cinema, com a pólvora viva da sua inteligência excepcional No entanto, admite-se que, para Carlos Lacerda, 1963 foi um ano frustrado. Durante doze meses ele esperou, inquieto, que o Brasil se levantasse, que o Exército e a Aeronáutica e a Marinha pegassem em armas (as armas não se fizeram para os museus, disse, há dias, um general) e em nome da Democracia (por certo com maiuscula) fossem buscá-lo a casa, e o colocassem, gloriosamente, á frente dos destinos do Brasil.

Isso ainda não aconteceu. Mas 1964 está chegando...

A VERDADE É OUTRA — Tudo isto que fica acima faz parte do Brasil pitoresco e anedótico. Nada tem que ver, nem por mera coincidência, com o Brasil que se prepara para o Futuro, um Brasil grande no Mundo, com mais de setenta milhões de habitantes, e que, apesar da ganancia e das amargas consequências da inflação, já é uma vitoriosa realidade. Refiro-me ao Brasil das grandes industrias, o Brasil do petróleo e do aço, do vinho e do trigo. o Brasil das novas estradas, o Brasil das represas gigantescas destinadas a electrificarem todo este imenso e variado país. Este é o Brasil verdade.

Sei, é certo, que devia tomá-lo como o assunto essencial desta carta de fim do ano. Mas, ai de mim, que posso eu fazer se o que tenho diante dos olhos, se o que põem diante dos meus olhos, diante dos olhos do povo, é exactamente o reverso da medalha?

AGORA, NÓS... — O palácio da Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro continua lindo, maravilhoso, monumental... — mas completamente inutil.

Há dias vi o embaixador dos Estados Unidos distribuindo prémios (em fartos dólares e viagens de estudo) a estudantes brasileiros interessados, em provas que prestaram, na cultura americana. Pensem agora no palácio da nossa embaixada, já transformado em UNIVERSIDADE DA LINGUA PORTUGUESA, e imaginem o nosso embaixador (com utilidade) distribuindo prémios aos alunos de todas as Universidades do Brasil, classificados na apresentação de teses interessando o Brasil e Portugal em problemas do idioma comum...

Estão vendo? Mas como Portugal está longe...

P. S. — Sempre exalto, nestas cartas, a cultura portuguesa. Ora acontece que, desse lado do Atlantico, existe um português que, há mais de vinte anos, procura com consciência portuguesa fazer cinema português. Um cinema tão português como a poesia dos nossos antigos trovadores. Um homem assim merece o respeito de toda a Nação. Daqui envio as minhas homenagens a Manuel de Oliveira.

C. de G.

Ava Gardner
continua a não gostar de fotógrafos

LOS ANGELES, 29 — A «estrela» Ava Gardner, que recentemente regressou do México, onde esteve a filmar «Noites de Iguana», sob a direcção de John Huston e ao lado de Richard Burton e de Sue Lyon deu ontem á noite origem a uma discussão num clube nocturno desta cidade.

Quando um fotógrafo do jornal «Herald-Examiner» pretendeu tirar-lhe uma fotografia, estando ela acompanhada por um desconhecido, a actriz escondeu-se atrás do companheiro e este fez frente ao fotógrafo, ameaçando partir-lhe a cabeça.

Seguiu-se uma troca violenta de palavras e o casal acabou por abandonar o clube nocturno.

O fotógrafo declarou mais tarde que a sua máquina tinha sofrido avarias durante a altercação. — (A. N. I.).

Vão ser promovidos pela COPRAI
cursos de actualização

A COPRAI — Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa —, efectua, no próximo ano, pela primeira vez em Portugal, *Cursos de Reciclagem* (actualização), sobre técnicas de direcção, gestão e organização de empresas. Visam estes cursos satisfazer uma necessidade intensamente manifestada por parte dos quadros e dirigentes que participaram em alguns cursos já promovidos pelo Instituto Nacional de Investigação Industrial.

Os seus programas, de cunho essencialmente prático, serão elaborados baseando-se nas sugestões e problemas apresentados pelas pessoas inscritas que pretendem actualizar conhecimentos, esclarecer duvidas e resolver dificuldades encontradas na aplicação dos princípios, métodos e técnicas adquiridos nos cursos anteriores.

Os cursos, cuja relação damos a seguir, são orientados pelos mesmos monitores que dirigiram os estudos anteriores e, portanto, efectuados no idioma francês.

Temas e datas: «Políticas e programas de investimentos», monitor M. Labourier, de 11 a 12 de Maio; «Gestão, selecção e orientação do pessoal», monitor M. Jardillier, de 13 a 14 de Fevereiro; «Gestão previsional e controlada nas empresas», monitor M. Bouchet, de 20 a 21 de Fevereiro; «Pesquisa operacional aplicada á empresa», monitor M. Berlancourt, de 6 a 7 de Abril; «Contrôle» estatístico da qualidade», monitor M. Bayart, de 26 a 27 de Março; e «Aprovisionamento e gestão de stocks», monitor M. Colaneri, de 3 a 4 de Fevereiro.

As sessões terão lugar na sede da Associação Industrial Portuguesa, nas datas acima indicadas, das 9 ás 13 e das 17 ás 20 horas. Os pedidos de inscrições (que são em numero limitado) e de quaisquer informações complementares devem ser dirigidos á Praça das Industrias, ou pelos telefones 633145/6 e 639044/8.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Os caixeiros viajantes do Porto, reunidos num jantar de confraternização, tiveram a amabilidade, que registamos com muita satisfação, de enviar um telegrama de saudação ao «Diário de Lisboa».

Festas associativas

Dedicadas aos respectivos associados e famílias, e abrilhantadas por orquestras, realizam-se festas, esta noite, na Casa de Lafões, Casa do Algarve e Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

A Rajá reuniu
mais de 200 colaboradores na sua festa anual

No Restaurante «MÓNACO», ontem, a RAJÁ reuniu mais de 200 colaboradores e as famílias na sua festa anual, que decorreu num ambiente admirável de simpatia humana e de camaradagem.

Estiveram presentes os administradores srs. Alberto Pombo, eng.º Pedro Pessoa de Carvalho e Augusto Pereira, que quiseram manifestar o seu reconhecimento a todos quantos, através de uma actividade constante, eficaz e leal, têm contribuído para o desenvolvimento da empresa.

Foi prestada particular homenagem aos colaboradores com mais de 25 anos de serviço efectivo na organização, elementos básicos numa linha de progresso crescente.

A festa anual da RAJÁ teve um raro cunho humano e desenrolou-se num extraordinário clima de compreensão e fraternidade.

No final realizou-se um acto de variedades, em que participaram a cantora brasileira Lucienne Franco, Tony de Matos e a orquestra de Shegundo Galarza.

O «Santa Maria»
partiu hoje com excursionistas para a Madeira

Mais de mil excursionistas partiram esta manhã para o Funchal, no paquete «Santa Maria», a fim de irem passar á Madeira as tradicionais Festas do Fim do Ano, integrados no «Cruzeiro TV».

Entre os excursionistas, muitos dos quais estrangeiros, destacam-se entidades oficiais, directores de grandes empresas, artistas plásticos e uma notável equipa de celebridades, nomeadamente Simone de Oliveira, João Maria Tudela, Paula Ribas, o acordeonista Filipe de Brito os locutores Henrique Mendes, Fialho Gouveia e Maria Helena e ainda o conjunto de Jorge Machado com o vocalista Tino.

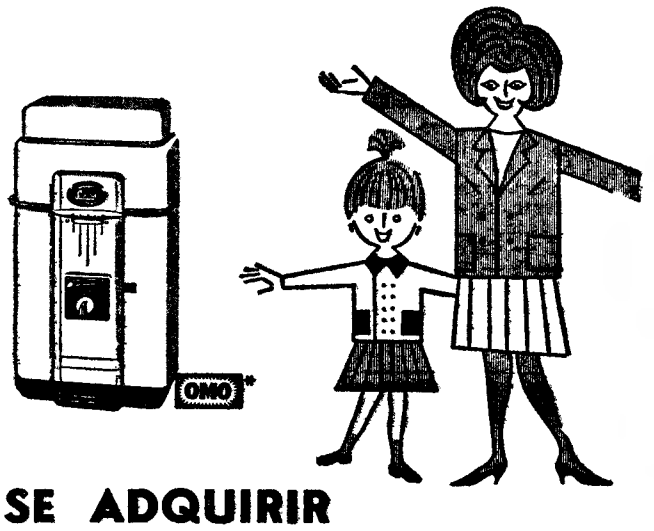
O barco chega á Madeira amanhã, cerca das 13 horas, estando já organizadas várias visitas aos pontos mais importantes da ilha. O navio regressa a Lisboa no dia 2 de Janeiro.

Câmara Municipal de Lisboa

Amanhã, depois da ultima reunião publica da actual vereação, o vereador Paulo Elisiário, presidente da Comissão Municipal de Turismo, oferece, no Hotel Mundial, um almoço de despedida aos componentes daquele organismo, a que assistem, também, os srs. general França Borges e Aníbal David, presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa.

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA de JOÃO LUIS

MAIS TEMPO COM OS SEUS FILHOS...



... SE ADQUIRIR

Uma máquina de lavar MK-17 de pequeno formato e de GRANDE CAPACIDADE

- Controle automático do tempo de lavagem.
- Rápida acção do turbulador.
- Esvaziamento automático.
- Espremedor accionado por controle de pé — um exclusivo SERVIS
- Modelos com ou sem aquecimento.

Servis

VER PARA CRER

As qualidades do SERVIS podem ser observadas em sua próprio casa.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO aos revendedores SERVIS ou à

Agência Comercial Sueca, Lda.
Av. Fontes Pereira de Melo, 45 • Tel. 73 31 11
LISBOA-1

A SERVIS aconselha OMO e com cada máquina são fornecidos 2 pacotes gigantes.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 — TEL. 73 31 11 — LISBOA

RESTAURANTE — MONTES CLAROS

Salão de Chá — Restaurante de Luxo

PEDIMOS AOS EXMOS. CLIENTES QUE TODOS OS ANOS FAZEM A PASSAGEM DO ANO NESTE RESTAURANTE O FAVOR DE SE ANTECIPAREM NA MARCAÇÃO DA SUA MESA, ASSIM COMO PARA OS ALMOÇOS E JANTARES DO ANO NOVO.

Lotações quase esgotadas

Telefone 63 65 66

NITRATOS DE PORTUGAL

S. A. R. L.
Capital Esc. 100 000 000$00
Rua dos Navegantes, 53 - 2.º Dt.º
LISBOA - 2

AVISO

Obrigações de 5% — 1959
PAGAMENTO DE JUROS

Informam-se os Senhores Obrigacionistas de que o pagamento de juros referentes ao cupão n.º 8 se efectua, a partir do dia 2 de Janeiro, nos seguintes estabelecimentos de Crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO BURNAY
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

O valor do referido juro, depois de deduzidos os impostos aplicáveis, é o seguinte:

Esc. 19$30,25 — por cada obrigação nominativa
Esc 19$55 — por cada obrigação ao portador (cupão n.º 8)

Lisboa, Dezembro de 1963.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PEQUENO MAGAZINE

Mais de um milhão de veículos motorizados na Suíça

Entre 1 de Outubro de 1961 e 30 de Setembro de 1962 o efectivo dos veículos motorizados registados na Suíça ultrapassou o milhão. Neste numero, contam-se 747 300 viaturas de turismo e veículos utilitários e 380 400 veículos motorizados de duas rodas.

Em 30 de Setembro de 1962 as viaturas de turismo eram, na Suíça, 677 400, o que indica um aumento de 15 por cento

Letra de médico

Uma rapariga espera pacientemente a sua vez na farmácia.

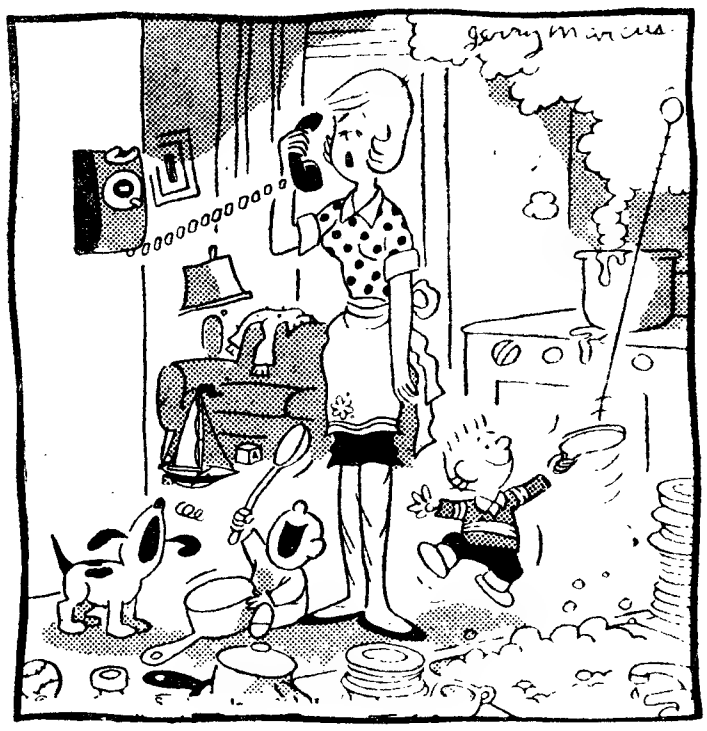
— O que deseja a menina?

— Por favor, leia-me esta carta do meu namorado. Não consigo decifrar-lhe a letra. Compreende, é médico...

A indústria do charuto na Holanda em 1962

De acordo com o relatório anual da Federação dos Fabricantes de Charutos (Verbond van Sigarenfabrikanten), de Utrecht, as vendas totais da industria holandesa do charuto em 1962 revelaram um pequeno aumento em comparação a 1961. A produção total de charutos em 1963 foi de 1754 milhões em comparação com 1672 milhões no ano anterior. Deste total 391 milhões foram destinados á exportação, um aumento de mais de 25 por cento.

O principal freguês entre os 120 países e regiões que importam charutos holandeses foi a Bélgica com 149 milhões.



— Não, não é da Casa de Repouso da Luz... Muito longe disso...

Desemprego

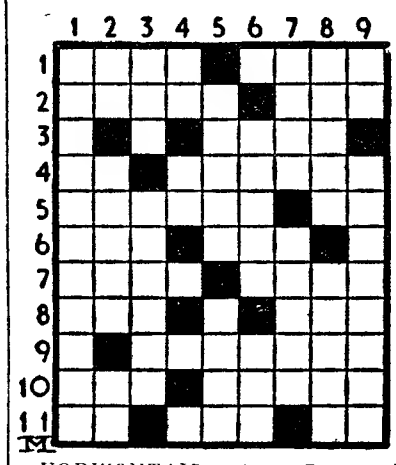
O desemprego na Holanda diminuiu de 20 664 para 19 045 em Setembro do corrente ano, segundo nota oficial publicada recentemente.

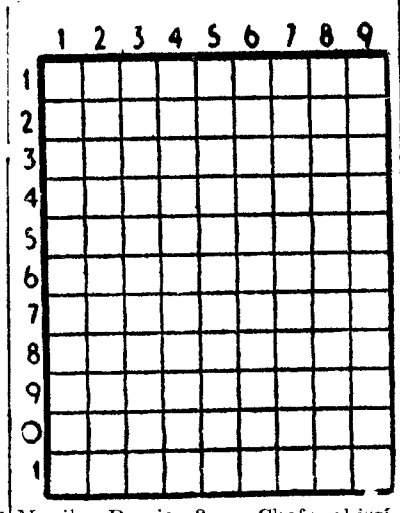
O desemprego masculino em Amsterdam atingiu, em fins de Setembro, o nível mais baixo jamais alcançado desde que os dados sobre o desemprego foram oficialmente registados em 1886

No referido mês havia 2016 homens desempregados (0,70 por cento dos trabalhadores masculinos), dos quais 1056 encontravam-se parcialmente inaptos para o trabalho.

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 3252





HORIZONTAIS: 1 — Porto á entrada do Mar Vermelho. Encontra 2 — Misturas. Preposição. 3 — Rezou. 4 — Grito de dor. Mergulhada. 5 — Tumefacções. — Prefixo que designa afastamento, intensidade, oposição. 6 — Agradável. Sufixo que designa pequenez. 7 — Raspa. Encara. 8 — Lavra. Fluido aeriforme. 9 — Diligencie. 10 — Altar. Executar. 11 — A si. Cloreto de sódio. Batráquio.

VERTICAIS: 1 — Enfraquecidas. 2 — Luto. Imaginar. Acusada. 3 — E o resto. Encharca. 4 — Símbolo químico do sódio. Prefixo de negação. 5 — Aditai. Zombaria. 6 — Sobra Desgraça. 7 — Impugnar. Verdugo 8 — Assenta. Ter. 9 — Atmosfera. Queimará.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3251

HORIZONTAIS: 1 — Cafua. PÃO. 2 — Eira. Os. 3 — Sol. Cl. 4 — Tu. ALHEIO. 5 — Criava. 6 — Frescata. 7 — Mãe. Tá. Rb. 8 — Ao. Cadeia. 9 — Cavo. Cr. 10 — Adore. Cor. 11 — Molosso.

VERTICAIS: 1 — CUSTA. Matas 2 — Ou. Fão. 3 — Fel. Crê. Com. 4 — Ui. Are. CARO. 5 — Ar. Listável. 6 — Achacado. 7 — Leva Rs. 8 — Ão. Iátricos. 9 — Osso. Abarco.

Provérbio: PÃO ALHEIO CUSTA CARO.

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 7097

HORIZONTAIS: 1 — Cidade e porto militar de Espanha. 2 — Grande cão de fila. Clima. 3 — Mulos. Urde. 4 — Utensílio doméstico. Entes. 5 — Sumos de cana de açúcar de que se faz a aguardente e o açucar. 6 — Doença. Linha. 7 — Padre que presta auxílios espirituais nos regimentos. 8 — Comparecias. Símbolo químico do bário. 9 — Andei velozmente. Frequentavam. 10 — Caule. 11 — Aversão. Readquiris.

VERTICAIS: 1 — Sepultura. Colorido. 2 — Abale. Cânhamo de Manila. Poesia. 3 — Chefe abissínio. Cidade de França. Esteiro. 4 — Porco. Recipientes para irem á mesa com sal. 5 — Possuir. Pequeno poema medieval narrativo ou lírico. 6 — Vaso de vidro de gargalo estreito para líquidos. Pronome pessoal. 7 — Data. Nome de vários papas. Compareciam. 8 — Também não. Preposição e artigo. Uma das ilhas de Sunda. 9 — Pegadeira. Uma das ilhas Espórades.

Solução do problema n.º 7096

HORIZONTAIS: 1 — Cova. Cato. 2 — Aras. Aras. 3 — Lãs. Cruel. 4 — Sável. Ló. 5 — Amor. 6 — Oral. Teca. 7 — Sari. Aura. 8 — Pé. Mor. 9 — Mia. Eram. 10 — Ad. Lia. Os. 11 — Loba. Sisa.

VERTICAIS: 1 — Cal. Nós. Mal 2 — Oras. Rápido. 3 — Vasa. Área 4 — As. Vali. Lá. 5 — Cem. Rei. 6 — Carlota. Rás. 7 — Aru. Reuma. 8 — Tael. Cromos. 9 — Oslo. Aar. Sá.

«Puzzle» de palavras

A 1	B 2	A 3	C 4	B 5	F 6	J 7	E 8		G 9
	H 10	M 11	N 12		J 13	G 14	L 15	A 16	
D 17	K 18	C 19			E 20		C 21	H 22	O 23
F 24	D 25	F 26		J 27			E 28	M 29	B 30
G 31	B 32	H 33	N 34			D 35	F 36	O 37	
K 38	L 39	J 40	A 41	F 42		G 43	D 44	K 45	
M 46	G 47	I 48	D 49	L 50	M 51			E 52	K 53
C 54	O 55	L 56		C 57	H 58	J 59	F 60	L 61	
A 62	D 63	O 64	K 65	B 66	N 67		O 68	I 69	I 70
QUADRA POPULAR				DIREITOS	RESERVADOS	POR	JERRY		

A resolução deste problema é semelhante á resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiuscula procura-se o sinónimo que tenha o numero de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os numeros respectivos que indicam a sua colocação no quadro

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o numero do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

A — Maldição — — — — — — 3 1 16 41 52
B — Fama — — — — — 2 32 5 66
C — Relatara — — — — — — — — 21 19 23 54 4 55 57
D — Abjurem — — — — — — — 17 25 49 35 44 63
E — Fruto tropical — — — — — — 8 28 52 30 20
F — Açorda — — — — — — 36 6 60 42 26
G — Acalma — — — — — — — 47 14 43 64 31 9
H — Guardo — — — — — 58 33 10 22
I — Recebi — — — — — 26 69 70 48
J — Vedeta — — — — — — 13 59 7 40 27
K — Dor — — — — — — 45 18 65 53 38
L — Querida — — — — — 50 39 56 15 61
M — Estilai — — — — — 51 11 46 29
N — Dificuldade — — — — — 34 12 67
O — Basta — — — 68 37

SOLUÇÃO

A — Praga; B — Aura; C — Contara; D — Neguem; E — Anona; F — Migas; G — Mitiga; H — Mêto; I — Temi; J — Vigia; K — Amada; L — Amada; M — Suai; N — Mas; O — Ta.

QUADRA POPULAR

Rapariga a tua vida
Não a contes a ninguém
Uma amiga tem amigas
Outra amiga amigas tem

CAFÉ CATAVENTO

— ALGÉS —

RÉVEILLON DE 1963

(PARA MAIORES DE 15 ANOS)

2 Conjuntos

Diamante Azul e 5 D'Ouros

NOS 2 SALÕES ★ **MÚSICA** ★ **LUZ** ★ **ALEGRIA**

BAILE ATÉ DE MADRUGADA

ESMERADO SERVIÇO DE BAR E RESTAURANTE

PARA INFORMAÇÕES TELEFONES 21 30 14 E 21 47 13

SENSACIONAL!!!

UM FATO COMPLETO 600$00

NÃO ENRUGA ● CORES SÓLIDAS ● ESMERADA CONFECÇÃO

SÓ TIRAR MEDIDAS E NÃO PROVA — SISTEMA AMERICANO

CASA SÉRGIO DOS SANTOS

AVENIDA ALMIRANTE REIS, n.º 98-B

CASACOS E CALÇAS EM TERYLENE — CASACOS A SPORT

FATOS FEITOS e por MEDIDA — CAMISARIA e SAPATARIA

FACILITAMOS O PAGAMENTO COM E SEM FIADOR

+

Ana Júlia de Carvalho Ravasco Bossa

CONFORTADA COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

José Silvestre Ferreira Bossa, Maria Emília de Carvalho Ravasco Bossa Dionísio, seu marido Ernesto Maria Rui Dionísio e filhos, Julio Ravasco de Carvalho Bossa, sua mulher Irene Baptista Limpo de Ravasco Bossa e filhos, Rui de Carvalho Ravasco Bossa, sua mulher Maria Leonor Vaz e Dominguez Barreto de Ravasco Bossa e filhos, Maria José de Carvalho Ravasco Bossa Moreira Rato, seu marido António José da Silva Moreira Rato e filhos, e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido de chamar á Sua Divina Presença, no passado dia 23, a sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó, irmã e parente, não se tendo feito participação por determinação da finada. Amanhã, dia 30, será rezada missa de 7.º dia, pelo seu eterno descanso, pelas 13 horas, na Igreja de Santa Isabel, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

OS SERVIÇOS FÚNEBRES FORAM CONFIADOS Á ANTIGA AGÊNCIA LOURENÇO
Telef. 638026

CAMINHOS DE FERRO

ADJUDICAÇÃO DE ESTRUME, LIXO, ETC.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas em carta fechada dirigidas ao Serviço Comercial e do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ao dia 31 do corrente, para a adjudicação do estrume, lixo, caruma, carrasca de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes da limpeza das linhas e cais e das varreduras dos vagões descarregados, durante o ano de 1964, em diversas estações entre as quais Barreiro, Castelo Branco, Montijo e Porto (Campanhã), conforme Aviso que se encontra afixado.

+

Armando Augusto Crespo de Albuquerque

FALECEU

Maria Luísa Ribeiro de Sousa Gaspar e seu filho, Augusto Luís de Albuquerque e sua mulher, Maria Virgínia Albuquerque Faria seu marido e filhos (ausentes), Guilherme Crespo de Albuquerque e sua mulher (ausentes), Maria Helena Albuquerque e seu filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Igreja de S. João de Deus, Sala A, para o cemitério de Benfica.

A. G. MAGNO, LT.ª
Av.ª Almirante Reis, 129
Telef. 51586

O CASO DA ESTRANHA LOURA

(Uma história de mistério, por LEONARD B. ROSBOROUGH)

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

26

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Noivos, Beth Corey e Ted Lale, descobrem que a sua casa foi o palco de uma cena de tentativa de chantagem que terminou trágicamente. Beth e Ted não sabem quem planeou a cena ou matou Alene Dana. Estão envolvidos no caso, Harry Thore, patrão de Ted; Joe Garek, colega e agente de vendas e um par de estranhos, Luke Law e outro indivíduo chamado Morg. Para não serem considerados suspeitos, Beth e Ted fazem desaparecer o cadáver de Alene Dana. De regresso a casa, descobrem uma camara de luz negra e um intruso.

CAPÍTULO VI

Uma voz gritou:

— Calma, Ted.

Uma esquina do móvel foi afastada da parede e Thore apareceu:

— Eu senti alguém entrar — explicou ele, voltando-se para Beth. — Por isso escondi-me aqui. Fiquei encantado com o que ouvi. Quando vocês fizeram esta descoberta, baixei-me para não ser visto.

— Nesse caso, ouviste toda a história? — perguntou Ted.

— Sim. Já sei que levaste o corpo de Alene. Agora, será melhor destruires a película. Não a podes mandar revelar. Seria um caso sério apareceres nela com o corpo da rapariga.

— Vou pensar nisso depois — e Ted meteu a pistola no bolso. — Harry, quando me seguiste, dizes ter visto alguém caminhar com um fardo em direcção ao poço. Supões que o corpo foi atirado para lá?... Tens a certeza de que ele não estava ainda dentro de casa?

— Não. Saí imediatamente; o companheiro podia voltar a si; eu não queria arriscar...

— Talvez pudesses voltar para ver isso. — disse Ted.

Thore olhou-o aborrecido:

— Isso não tem importancia... O carro está arrumado á esquina, mas não penso voltar lá esta noite. Joe Garek ainda não está em condições de me ser util, no caso de ser necessário.

— Oh! — exclamou Beth — não o foste levar a casa ?

27

— Não.

— Então Joe esteve sempre contigo — disse Beth — Supõe que ele não estava tão em baixo como tu pensas; enquanto tu vigiavas Ted, escondido nos arbustos, Joe podia ter dado um pulo a casa, pegado no corpo de Alene e atirado com ele para dentro do poço, voltando a seguir para o carro.

— E' possível, suponho — concordou Thore, pestanejando.

— Vamos todos lá! — propôs Ted. — Quero saber se alguém mexeu no corpo.

Com um sentimento de culpa, Beth desejava efectivamente que o corpo já lá não estivesse. Partiram no carro de Ted, deixando o de Thore onde estava, ainda um pouco distante.

Quando alcançaram a propriedade Bayne, Luke não estava onde Ted o deixara. Ted apontou a lanterna para junto do poço. A luz incidiu sobre a água, revelando uma escada de metal, encostada ao muro. De resto, mais nada.

Alcançaram a casa e entraram no quarto da frente. O corpo de Alene já lá não estava. Através do buraco da fechadura, via-se um rasto de luz na divisão contígua. Ted abriu a porta. Era um quarto pequeno. Lenha seca ardia na lareira. Um homem robusto, que ressonava sobre um banco, espreguiçou-se quando entraram. Vestia umas ceroulas e uma camisa forte. As calças e as meias estavam a secar, juntamente com os sapatos em frente das chamas.

— É Luke — disse Beth.

Luke despertou e olhou-a.

— O chantagista? — perguntou Thore.

— O. K. — concordou Luke. — Chama-lhe chantagem. Assassínio é muito pior. E' melhor calarmo-nos.

— Assassínio? — inquiriu Thore.

— Esta senhora agrediu-me, impedindo-me de descobrir o corpo de Alene — respondeu Luke. Mas eu não perdi os sentidos e apercebi-me de tudo o que se passava.

— Então, conte-nos — sugeriu Ted, ingènuamente.

— Você meteu-me no seu carro. Alene já lá estava, morta ou viva, não sei. Trouxe-nos para aqui, deixou-me próximo do poço e carregou o corpo de Alene para dentro de casa.

28

— E que mais? — inquiriu ainda Ted.

— Eu ainda estava «grogue», mas vi que você a levou. Pouco depois, você voltou com ela e atirou-a ao poço.

— Não foi Ted — gritou Beth.

— Isso não sei! Só sei que nessa altura eu ergui-me e o cavalheiro deitou-me as mãos ás goelas... Até as luvas lhe caírem. Blasfemei e mordi-o num dedo. Ele gritou, atirou-me á água e pôs-se a cavar.

— E você só se molhou até aos joelhos — quis saber Beth.

— Sim. Há uma escada presa ao muro. Agarrei-me a ela e subi. Acendi este lume para me secar. E, agora, vou sair logo que acabe de me vestir.

— Você é um velho amigo de Alene? — perguntou Beth.

— Conhecemo-nos num bar. Ela pretendia um homem para um trabalho.

— Chantagem — disse Ted. — Quem era a vítima ?

— Nunca me chegou a dizer — informou Luke, pondo-se de pé, pronto a sair. Beth reparou nas manchas vermelhas que ele tinha no pescoço. Esqueçamos tudo isto — concluiu Luke — Se vocês falarem, eu farei o mesmo

— Luke está a mentir — disse Beth, depois dele sair. — Ele sabe quem matou Alene. Tem é receio de falar.

— Ele foi, realmente, agredido — respondeu Thore. — Tem as marcas no pescoço.

— Reparei nisso — disse Ted. — São manchas de «baton». Isso quer dizer que o assassino calçou as minhas luvas quando matou Alene. Na breve luta que deve ter havido, o «baton» sujou-as

— E, por sua vez, elas sujaram a garganta de Luke — terminou Thore.

— O mesmo homem fez os dois trabalhos. — E, colocando uma mão sobre o braço de Ted, acrescentou: — As tuas luvas caíram quando

29

Luke lutou com o atacante. Talvez as encontremos. Vamos! — E, dizendo isto, saiu.

— Harry está convencido de que Luke sabe quem matou Alene — disse Beth. — Se Harry é culpado, fará tudo o que puder para evitar que Luke fale.

Saíram ambos. Entretanto, já Thore vinha de regresso.

— Está alguém caído lá fora — disse ele, tensamente. — Nem parei para o identificar. Não estou armado.

— Estou eu — disse Ted. — Vamos!

O clarão projectado pela lanterna de Ted identificou o homem. Era Luke. Tinha o cranio esmagado.

— Harry — gritou Beth. — Tu...

O olhar de ambos se fixou em Thore.

— Vocês não pensam que fui eu?! Não fui. Procuremos as luvas e vamo-nos

Aproximaram-se do carro. Thore pegou na pilha de Ted e foi até junto do poço. Quando regressou, trazia agarrado um par de luvas, que lhe caíram das mãos quando Joe Garek surgia dos arbustos com a mão direita enfiada no bolso do sobretudo.

— Como vieste aqui? — perguntou Thore.

— No teu carro.

— Mas tu estavas bêbado.

A mão esquerda de Garek movia-se nervosamente.

— Estava suficientemente lucido quando tu seguiste Beth e Ted até aqui. Achei estranho. Passei depois próximo daqui e subi áquela casa. — Fez uma pausa e concluiu. — Vi lá o corpo de Alene.

— Foste tu que atiraste o corpo dela ao poço — gritou Beth.

— Terminando o trabalho que Ted iniciou — retorquiu Garek.

A sua mão direita ainda estava dentro do bolso. Tinha uma pistola — pensou Beth. Era perigoso...

— Nós estamos livres — continuou Garek, elevando a voz. — Não vamos agora arriscar-nos para descobrir o assassino de Alene. Deixemo-nos de causas perdidas... Ted, dá-me a película!

30

— «O. K.», Joe — Ted puxou da máquina.

Garek agarrou-a com ambas as mãos. Tinha um adesivo no indicador direito. Beth lembrou-se da descrição de Luke: «Eu blasfemei e mordi-o no dedo».

Garek abriu a máquina e comentou:

— Vocês são levados do diabo; guardaram a película — e, mudando de tom. — Não puxes da pistola, Ted. Estou armado e se o fizeres, atirarei sobre Beth.

Joe Garek estava encostado ao poço e cobria-os a todos com a sua arma. E a reacção veio donde ele não esperava. Disfarçadamente, Beth puxou da sua pistola de brincar e lançou-lhe sobre o rosto um jacto de amónia líquida. As mãos de Garek voaram-lhe para os olhos; cambaleou e caiu cegamente, dentro da água.

Foi longo o silêncio que se seguiu.

Beth sentiu-se enfraquecer. Ted rodeou-a com o braço e conduziu-a ao carro.

Thore voltou-se e disse:

— Pode ser que algum mergulhador os vá buscar... E' horrível mas não há duvida: foi Joe que assassinou Alene — e riu. — Ou será que ainda suspeitam de mim?

— Não. Luke salvou-te — respondeu Ted. — Ele disse que as luvas do atacante tinham caído. Isso significa que sendo as luvas minhas, ele tinha de ter as mãos bem mais pequenas do que eu. As tuas mãos são grandes e, por isso, excluí-te imediatamente da lista dos suspeitos.

— Não me lembrei de tal — respondeu Thore. — Garek devia estar convencido que Luke sabia o nome do assassino e matou-o quando ele saiu. Deve ter arrumado o carro por estes lados. Encarrego-me de o levar. Boa-noite... Se for possível.

— Ted — exclamou Beth. — Não quero viver naquela casa. E' uma «casa-pesadelo».

— Eu compreendo — respondeu Ted. — «Mrs.» Finley ficará com ela.

— Leva-me contigo para onde quiseres... — murmurou Beth.

— «O. K.». Vamos ao registo!...

F I M

RÁDIO-TELEVISÃO

RESPECTIVAMENTE A:

Esc. $70 por dia (Campanha de divulgação do Rádio)

e Esc. 5$30 por dia

CASA FIGUEIRÔA

Rua Macau, 8-B — Telefs. 847835 e 832556

CAMPANHA DE FIM DE ANO com BRINDES

A TODOS OS CLIENTES

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PRONTO PAGAMENTO

ASSISTÊNCIA DIRECTA

beba BOACEPA

VINHOS DE ORIGEM

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

RAIO

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE

Aos sábados, das 9 às 19 horas — aos domingos, das 10 às 13 horas

CHÁ DE HAMBURGO

E A BOA DISPOSIÇÃO CAMINHAM A PAR

Estimulante digestivo. Efeitos benéficos em certas perturbações do fígado, da vesícula e das vias urinárias

Este Chá genuino alemão está á venda nas Farmácias

A PRESTAÇÕES

Impermeáveis e Gabardines, Fatos, etc.

COM E SEM FIADOR

TELEF. 56376

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

Tel. 926550

Rua do Norte 61 (Ao Camões)

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho

Os que mais barato fabricam

R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 926550

OS GRANDES CENTROS CONSUMIDORES DA EUROPA MAIS PRÓXIMOS DE PORTUGAL

Na realidade, já se encontra á disposição do comércio exportador um serviço acelerado de grupagens de mercadorias por Caminho de Ferro entre Portugal e a França, a Alemanha e a Suiça.

O Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. (Escritório Internacional) presta esclarecimentos a todos os interessados na utilização deste serviço. Telefone 86 41 81.

CAFÉ CHAVE D'OURO

MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAÍS

Vilarinho & Sobrinho, L.da

Janelas Verdes — LISBOA

AUTOCLISMOS CANOPE

MANUEL PINTO – Rua Central de Francos, 744 a 754 – PORTO, fabricante dos **AUTOCLISMOS CANOPE**, participa a todos os Exmos. Revendedores, Engenheiros, Arquitectos e Construtores Civis que a partir do próximo dia 1 de Janeiro de 1964, são seus DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS para o Continente, Ilhas e Províncias Ultramarinas dos seus autoclismos, os snrs.

MANUEL DE ARAÚJO & IRMÃOS
Praça Guilherme Gomes Fernandes, 36 – PORTO – Telefone 21410, a quem futuramente devem ser feitos todos os pedidos, nas condições habituais, e a cargo de quem fica a necessária assistência técnica.

MANUEL DE ARAÚJO & IRMÃOS
Praça Guilherme Gomes Fernandes, 36
Telefone 21410 – PORTO

têm o prazer de comunicar aos Exmos. Revendedores, Engenheiros, Arquitectos e Construtores Civis que acabam de ser nomeados DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS dos afamados e incomparáveis **AUTOCLISMOS CANOPE** para o Continente, Ilhas e Províncias Ultramarinas, estando aptos a atender todos os pedidos, nas condições habituais, a partir do próximo dia 2 de Janeiro de 1964 e a prestar a necessária assistência técnica.

belarte

brandy
e
aguardentes
velhas

aliança

alian...

paladar
qualidade
e tradição

medalha de ouro

o brandy ou a aguardente que lhe fica bem beber

medalha de ouro

caves aliança

FUNDIÇÃO DE OEIRAS

FUNDIÇÃO DE OEIRAS

Super Bola de Fogo

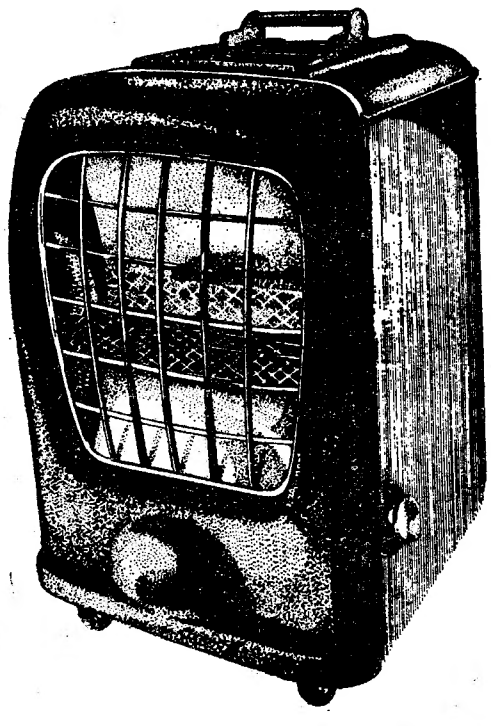
O aquecedor IDEAL a Gás Butano

TÉCNICAMENTE PERFEITO
E
LINHAS MODERNAS

CAMPANHA DO NATAL

- CORPO DE FERRO FUNDIDO ESMALTADO A FOGO A PORCELANA VITRIFICADA, E CHAPA DE AÇO, FLOCADA A COR.
- MÓVEL SOBRE RODAS COM BANDAGEM DE BORRACHA.
- FÁCIL ACESSO A GARRAFA DE GÁS.
- QUEIMADOR DUPLO COM GRADUAÇÃO DE CALOR.
- ELEMENTO RADIANTE DE AÇO REFRACTÁRIO.
- REFLECTOR PARABÓLICO DE CALOR, EM AÇO INOX POLIDO.
- GRADE PROTECTORA DO ELEMENTO RADIADOR.
- DISPOSITIVO DE SEGURANÇA CONSTITUIDO POR UM ELEMENTO TERMO-ELÉCTRICO QUE PERMITE FECHAR O GÁS AUTOMATICAMENTE LOGO QUE O QUEIMADOR SE APAGUE POR QUALQUER MOTIVO IMPREVISTO.

- CONSUMO MÁXIMO 170 g/h.
- AQUECIMENTO PARA COMPARTIMENTOS DE 60 A 80 M³.
- POTÊNCIA MÁXIMA DO QUEIMADOR IGUAL A 2000 Kcal 1/h.



CONSULTE
SANITEX — COMÉRCIO DE REPRESENTAÇÕES — RUA LUIS AUGUSTO PALMEIRIM, 20-B — TEL. 712525
DELEGAÇÃO DO PORTO — RUA NOVA DE S. CRISPIM, 31, 1.º, D.to — PORTO — TEL. 491448

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL
EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
R. Conde Redondo, 56-1.º Esq.º — Telef. 736380
PROFESSORES ESPECIALIZADOS — ENSINO EFICIENTE

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 29 de Dezembro de 1933 publicava o seguinte:

«Coincidindo com o aparecimento de alguns discursos e escritos formosíssimos de António José de Almeida, realizou-se uma conferência em que o professor Hernani Cidade evocou a figura e a obra de Guerra Junqueiro.

É bem conhecida a amizade profunda que ligou sempre o poeta admirável da «Pátria» ao ministro do Interior do Governo provisório. O talento profético de escritor encontrava, de alguma maneira, na actividade incansável de propagandista, a justificação dos seus versos, a realização dos princípios e ideias que proclamava.

Já depois de proclamada a República, Junqueiro acompanhou com um sentido de constante simpatia a acção do homem político seu amigo, que devia ascender legitimamente á suprema magistratura nacional.

A coincidência verificada ontem é, por isso mesmo, digna de registo.»

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — Ás 17: Ritmos de «jazz»; 17 e 25: Bailarico; 17 e 45: Quinze minutos em Cabo Verde — Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 15: Musica de dança; 19: Falemos de... «Musica portuguesa 63»; 19 e 30: Cançonetas francesas; 20: Orquestras ligeiras; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: A nossa terra; 21: Noticiário e crónica de Angola — As nossas melodias, programa organizado por Elvira de Freitas; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Fados, por Adelaide Moura e Vítor Moreira; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 15: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — Ás 17: Teatro dos nossos dias: abertura da ópera «Ifigénia em Aulida» (Gluck), e «Concerto n.º 1, op. 6 em ré maior», para violino e orquestra (Paganini); 18 e 50: Noticiário regional — «Sinfonia n.º 3, op. 52, em dó maior» (Sibelius), e «D. João», poema sinfónico (Strauss); 19: 2.ª parte do concerto de domingo; 19 e 45: Musica de tecla, de Liszt, de Chopin e de Mendelssohn; 20: Noticiário — Árias de óperas de Verdi; 20 e 30: O gosto pela musica; 21: Concerto, pelo duo João Nogueira-José Carlos Picoto (violino e piano): «Sonata em lá maior» (César Franck); 21 e 30: «Alemanha» (Gervaise), pelo conjunto de instrumentos antigos, dirigido por Pierre Devevey; 21 e 40: Tempo de poesia; 22: «A Voz do Ocidente»; 0: Encerramento.

Modulação de frequência — Ás 22: Transmissão dos 1.º e 2.º actos da ópera «Don Carlos» (Verdi); 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Ás 17 e 1: Domingo musical; 17 e 30: Orquestras; 17 e 45: Noticiário desportivo; 18 e 1: Musica pelo caminho; 18 e 50: Artista; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Selecção musical; 20 e 30: O comentador desportivo; 21: Noticiário; 21 e 15: Banda de som; 21 e 31: Leitura; 22: Rádio espectáculo; 22 e 15: Zarzuela; 23: Orquestras e canções; 23 e 30: Festas felizes; 23 e 45: Noticiário; 0: Programa «Meia-Noite»; 6: Boletim meteorológico.

Emissor de Miramar — Ás 17: De Norte a Sul; 17 e 45: Uma voz: 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Voz do litoral; 19: Programa só-rádio; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 10: Intermédio musical; 20 e 30: Selecção musical; 20 e 40: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 15: Zarzuela; 21 e 45: Artistas portugueses; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0: Programa «Meia-Noite»; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 17: Musica ao volante; 17 e 45: Voando com a Canadian; 18: Campeão português; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, benção e missa da basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Agenda musical; 20 e 30: 3.º noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: O seu programa; 21 e 30: Musica de sempre; 22 e 30: Boas-Festas, com boa musica, 22 e 45: Melodias; 23: A 23.ª hora; 2: Carrilhão e encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE — Ás 18 e 15: Abertura; 18 e 17: Telejornal (edição da tarde e informação desportiva); 18 e 30: Passatempo Infantil; 19 e 30: Aventuras do «Mascarilha»; 19 e 55: TV Rural; 20 e 15: Revista Desportiva Nacional; 21: «Coral do Ribatejo»; 21 e 20: Telejornal (edição da noite); 21 e 40: Os Factos da Actualidade Nacional; 21 e 50: Boletim Meteorológico; 22: «Museu do Cinema»; 22 e 30: «Domingo á Noite»; 23 e 25: Domingo Desportivo»; 23 e 55: Telejornal (ultimas notícias) e 24: Fecho.

Amanhã — Ás 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal — edição da tarde; 19 e 45: «Falando de musica» — um programa de José Atalaya, com a colaboração da pianista Angeles Presutto da Gama: «Carlos Seixas, o grande compositor renascentista português»; 20 e 5: Revista do Ano Internacional; 20 e 45: Momento desportivo; 21 e 20: Telejornal — edição da noite; 21 e 50: Sorteio Brilan; 21 e 55: Boletim meteorológico; 22: Programa Mabor: episódio da série «Hong-Kong»; 22 e 55: Programa musical com o «Duo Antelek»; 23 e 15: Sorteio Brilan; 23 e 20: Pequeno teatro: «Construtor de esperanças... precisa-se», original de Fernando Muralha, com Berta de Bivar, Manuel Lereno, Teresa Mota e João Lourenço; 23 e 40: Telejornal — ultimas notícias; 23 e 50: Fecho.

MARES

PREIA-MAR

Dia 29 — Á 1 e 51 (4,10 m); 14 e 13 (4,08 m).
Dia 30 — A's 2 e 43 (4,24 m); 15 e 10 (4,13 m).
Dia 31 — Ás 3 e 30 (4,31 m); 15 e 56 (4,12 m).

BAIXA-MAR

Dia 29 — Ás 7 e 49 (0,79 m); 20 e 06 (0,78 m).
Dia 30 — A's 8 e 32 (0,69 m), 20 e 47 (0,76 m).
Dia 31 — Ás 9 e 12 (0,66 m); 21 e 27 (0,78 m).

CARTAZ DO DIA

CIRCO

(Para maiores de 6 anos)

COLISEU — A's 21 e 30 — Grande companhia de circo.

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — Às 20 e 45 e 23: «Criadas de alta roda».
TRINDADE — Ás 21 e 30 — «O Mercador de Veneza».

CINEMAS

IVOLI — «Lawrence da Arábia»
S. JORGE — «Negócio de casamentos».
EDEN — «Os filhos do capitão Grant».
ODEON — «Marisol no Rio».
POLITEAMA — «Os lanceiros negros».
AVIS — «Marisol no Rio»
OLIMPIA — «Luta de gigantes».
ROYAL — «O sinal secreto de d'Artagnan».
RESTELO — «Mocidade em férias».
CHIADO TERRASSE — «El Cid o Campeador».
LYS — «Mocidade em férias».
CAMPOLIDE — «Gigantes em furia».
JARDIM — «Garotas, garotas, garotas».
PROMOTORA — «Uma rapariga nos teus braços».
ARCO-IRIS — «A Rua do Delfim Verde».
IDEAL — «Revólver em guarda».
BÉLGICA — «Shane».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — Às 21 e 45 — «Tartufo».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 45 e ás 23: «Ó pá, não fiques calado!»
AVENIDA — A's 21 e 45: «O gato».
CAPITÓLIO — A's 20 e 45 e 23: «O que é bom é p'ra se ver».
VARIEDADES — Ás 20 e 45 e ás 23: «Elas são o espectáculo».
ABC — Ás 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Bikini e Chapéu Alto».

CINEMAS

S. LUIZ — «Mulheres é comigo».
ALVALADE — «Mulheres é comigo»
IMPÉRIO — «Um novo tipo de amor».
CONDES — «Pijama para dois».
ROMA — «Pijama para dois»
MONUMENTAL — «Cleopatra».

FARMÁCIAS

TURNO A

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Bairrão, R. Prior do Crato 25 (661321).
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av Almirante Reis, 46 (42453).
ALVALADE — Zil, Aven Igreja, 5 (711780) * Celta, R Moura Girão, 2 (710621).
AMOREIRAS — Britanica, I. Légua da Póvoa, 5 (689250).
AREEIRO — Roma, Av. Roma, 85 (772466) * Garantia, Av P.e Manuel Nóbrega, 5 (727300) * Imperial, Av Guerra Junqueiro, 30 (726860).
ARROIOS — Veral, R Morais Soares 109 (40632).
AVENIDAS NOVAS — Alcantara, Av Republica, 74 (771379) * Vale, Av Marquês de Tomar, 45 (773043) * Dalva, Av Duque d'Avila, 125 (45225) * S. Sebastião, L. S. Sebastião, 1 (48642).
BAIRRO ENCARNAÇÃO — Zira, RJ lote 48 (388172).
BAIXA — Teixeira Lopes, R. Aurea 154 (324816) * Oliveira, R. Prata 240 (321415).
BELÉM — Moura, 1 Memória, 55 (630944).
BENFICA — União, Est. Benfica, 59 (700092) * Alegria, Est. Benfica, 180 (780511).
CAMÕES — Barreto, R. Loreto, 30 (327284).
CAMPO OURIQUE — Lobo, R. Infantaria, 16, n. 98 (688807) * União R de Infantaria 16, n 98-B (688807).
CAMPOLIDE — Saldar, R. B. 75 (Bairro Liberdade) (683694) * Pinto R. Campolide, 11 (682610)
CHARNECA — Bartolomeu, Quinta dos Baisares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE REDONDO — Sousa Martins R Sousa Martins, 25 (53468).
ESTEFANIA — Estefania, R Pascoa de Melo, 90 (44438).
ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av Infante Santo, Lote 4 Loja, P (666971) * Paiva Costa, R Lapa, 105 (664414).
GRAÇA — Ziler, R. de S. Tomé, 54 (886283) * Central, R. Penha de França, 58 (849245).
LUMIAR — Central, R. Lumiar, 71 (790480) * Douro, Al. Linhas Torres 93 (791131).
MADRAGOA — Lys, R. Esperança, 17 (660913).
PALHAVÃ — Canto Est. Laranjeiras, 202 (780841).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, 16-A (728395-720703).
REGO — Baptista, R Francisco Tomás Costa, 3 (771873).
DE ST.ª APOLONIA AO BEATO — Freitas, Rua Zófimo Pedroso, 11 (381136) * Banha, Est. Chelas, 173 (382241) * Frazão, R. Cruz de St.ª Apolónia, 90 (847019)
SANTA MARTA — Fernandes, Rua S. José, 187 (326476)
SANTO AMARO — Biotifar, R. D. João Castro, 27 (638824) * Correia Azevedo, R. Luís Camões, 48 (638625).
S. BENTO — Castro, R S. Bento, 199 (660513).

Médico permanente

CLINICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS
766146

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161

FILATELIA

AS ÚLTIMAS EXPOSIÇÕES E OS JÚRIS — 3

A finalizá-la, escrevemos na crónica de domingo passado: «Há algumas regras a fixar. Há certas pressões a repudiar. Há, sobretudo, lamentáveis atitudes, que importa apontar e acabar. Pelo que ainda no próximo domingo teremos de voltar ao assunto, para terminá-lo».

Aquilo escrevemos, e isto vimos cumprir. Mas, porque os dois artigos anteriores foram escritos com o máximo de objectividade, fugindo a citar nomes, ou a fazer carapuças, pois que tal não estava nem está nos nossos propósitos, doutrinadores, sérios e construtivos,— parece-nos melhor não desenvolver, não explicar o período acima transcrito, certos como estamos de que basta a sua repetição, no fecho e no início de uma e outra crónica, para que todos compreendam o que desassombradamente escrevemos, e para que todos façam os possíveis para que se não repitam os males tão sumáriamente enunciados.

Os juris, se têm pecado, — têm-no feito por generosidade, como na exposição filatélica da Temática de Turismo. Mas têm pecado por generosidade, por um lado, para incitarem os expositores. E, sobretudo, porque, quando os juris iniciam a sua intervenção, — já as participações estão montadas, e prontos os catálogos respectivos. Nesse momento, claro que já não é possível retirar as más participações, deixando quadros em branco, e riscando nomes nos catálogos...

Todos nós sabemos que as participações são montadas nas vésperas das inaugurações. Pelo que se torna necessário que todas as participações sejam entregues quatro a seis dias antes da inauguração, em ordem a serem vistas e seleccionadas pelo juri, funcionando como «comité» de admissão, e eliminadas as que não merecerem ser expostas, e tanto dos quadros da exposição, como, claro, do catálogo respectivo, nessa altura em provas finais.

A luz destes factos, que alguns conhecem, e muitos ignoram, ou lamentàvelmente esquecem, — os juris estão muito longe de merecerem as pedras que sempre lhes atiram. E tantas, e tão malevolamente, que muitos, como os srs. coronel Cardoso Salgado e capitão Lemos da Silveira, recentemente recusaram convites que lhes fizemos, para fazerem parte de juris. E tantas pedras, tantas, e tão malevolamente, — que, a continuarmos assim, tememos, muito justamente, que amanhã aumentem as exposições, como tudo o indica — e diminua o numero de filatelistas que aceitem fazer parte dos juris respectivos...

Mas vamos entrar num Novo Ano. Do coração saudando todos os filatelistas portugueses — também do coração formulamos votos para que ele seja inteiramente propício á sensatez e á unidade, em prol do desenvolvimento e do prestígio da Filatelia portuguesa!

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Os C. T. T. de Macau, como é de sua tradição, editaram um belo sobrescrito do ultimo «Dia do selo». E porque não as nossas outras províncias ultramarinas?...

* De Raul Soares, recebemos a oferta costumada do exemplar n.º 12 do sobrescrito n.º 92 das edições Philosateleia, com o carimbo da Primeira Semana das Telecomunicações.

* Recebemos «Propriedades», «jornal das propriedades e oportunidades...», director Carlos Barreiros, Avenida de Ceuta, 29, Amadora, com uma desenvolvida secção filatélica, incluindo os suplementos do catálogo Yvert a qual, pelo seu tamanho, melhor ficaria numa página inteira.

* A «1.ª Exposição Filatélica da Temática das Aves», aberta, de 31 de Janeiro a 9 de Fevereiro próximo, no pavilhão da Feira das Industrias, é organizada pela Associação dos Avicultores de Portugal, com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal, que, como sempre, oferecerá uma medalha de vermeil, além de prémios a todos os expositores.

* Está já garantido o regular fornecimento das folhas de álbum da marca Torres, as quais podem ser adquiridas em qualquer comerciante de selos do País, ou requisitadas na secretaria do Clube Filatélico de Portugal.

* Recebemos saudações de Boas Festas dos distintos filatelistas e queridíssimos amigos srs. prof. dr. Carlos Trincão, cap. F. Lemos da Silveira, Morais Calado, eng. Paulo Seabra, família Barbosa Mendonça, cap. Jorge Freire Garcia, Carlos da Rocha Leitão, dr. Aníbal Alçada de Paiva, António F. Rodrigues, Tabacaria Nanda, e outros que registaremos no próximo domingo, a todos agradecendo, e desejando um feliz e próspero Ano Novo.

* No próximo dia 2 de Janeiro, o Grupo Desportivo da Shell inaugura, no monumental edifício da sua sede, uma exposição de divulgação filatélica.

* Estiveram em Lisboa, e deram-nos o prazer das suas visitas, o eminente filatelista José González Garcia, de Valença do Minho, e o distinto filatelista eng. Pina Serra, de Anadia, antigo director do Clube Filatélico de Portugal.

* Serão publicados muito brevemente os regulamentos das próximas exposições filatélicas temáticas que o Clube Filatélico de Portugal foi convidado a realizar: da Propriedade Urbana, na sede da Associação Lisbonense de Proprietários, R. de D. Pedro V, e de Escritores e Jornalistas, na sede da Casa da Imprensa, ambas em Lisboa.

* As exposições filatélicas do Barreiro, em grande parte devidas ao entusiasmo do dinamico Borges de Brito, vão dar os seus primeiros grandes frutos: Registem-se e aguardem-se, nas próximas grandes exposições, dois filatelistas de primeiro plano.

* Em 1965, terá lugar a WIPA, Exposição Filatélica Internacional da Austria, com o patrocínio da Federação Internacional de Filatelia, e cuja secretaria está já a funcionar em Universitrasse, 8, Wien, IX, Austria.

* A Holanda emitiu, muito recentemente, uma série de cinco selos «Para a Criança», em benefício das crianças inválidas e necessitadas, tendo como motivos poesias infantis populares naquele país. Série semelhante, também de cinco selos, foi posta em circulação em Suriname. Ambas em perfeita execução da famosa casa Joh. Enschedé en Zonen, Haarlem, Holanda.

* Recebemos, com o carimbo da Praia, do recente «Dia do selo», dois sobrescritos da «Exposição Filatélica da Praia», Cabo Verde, e, com carimbo vulgar do mesmo dia, 1-12-63, um sobrescrito especial de Tabuaço. Aos respectivos remetentes, os nossos melhores agradecimentos.

* Também recebemos, de um dos nossos mais assíduos e queridos correspondentes espanhois, um grande lote de sobrescritos de 1.º dia e comemorativos, do seu país. Por eles, apertado abraço a D. Alfredo Corderas Mestres.

* A União Desportiva Vilafranquense realizou recentemente, na sua sede, uma interessante «Exposição de Divulgação Filatélica». Para quando — sr. vice-presidente da Câmara Municipal — a prometida grande exposição filatélica de Vila Franca de Xira?

* E de outra exposição filatélica falaremos no próximo domingo: a de Arganil, a realizar em Setembro próximo, durante a afamada Feira do Monte Alto.

Novos selos portugueses

Serão as seguintes, as quatro próximas séries do ano de 1964: «Colóquio dos Simples» — Garcia de Orta, desenho de J. Abel Manta; Banco Nacional Ultramarino; Nossa Senhora do Sameiro; e Cientistas portugueses.

Salientando os esforços e, sobretudo, a extraordinária seriedade dos C. T. T. de Portugal — de desejar é que entre num ritmo mais acertado a saída das futuras séries. E que todas elas tenham um selo de taxa baixa: de vinte, trinta ou cinquenta centavos.

CONTO DE DOMINGO

O tímido

Texto de FIDALGO DOS SANTOS **Ilust. de CARLOS BOTELHO**

Todos os dias á mesma hora ela entrava, procurava a mesa onde se sentara na véspera e pedia um café.

Dez minutos depois de servida, preenchidos pela leitura das páginas de um romance, pagava e saía.

Chegava geralmente entre as duas e meia e as três, quando o movimento na casa era maior.

Ao entrar, ia direita ao seu lugar sem qualquer espécie de constrangimento. Caminhava de olhos baixos, passo firme e apressado como se trouxesse os minutos contados, como se viesse preencher ali uma vaga num destino marcado...

Não tinha o aspecto de pessoa ociosa, mas o de quem traz consigo as preocupações da vida.

Elegante e distinta, natural e desafectada, vestia com sobriedade e bom gosto — umas vezes saia e casaco cinzentos, outras vestido preto ou azul justo ao corpo — sem qualquer adorno de dar nas vistas. No rosto, de feições mimosas, nem o mais leve vestígio de pintura; nos lábios, de caprichoso recorte, nem o mais simples traço de «baton».

Emoldurados por uns óculos vulgares, cujas lentes pelo grau dióptico, os tornavam mais pequenos, seus olhos pareciam — quando por movimento ocasional circundava a vista — fixar o infinito, olhar sem ver como se á sua volta só existisse o vácuo.

A fragilidade da sua figura, pequenina e gentil, o encanto aliciante de toda a sua pessoa, constrastavam de tal modo com o ambiente, que era quase impossível deixar de notá-la sem que um sentimento, misto de curiosidade e admiração tocasse quem a visse. E se era — como parecia—sua intenção passar despercebida, tudo nela por invulgar concorria para produzir efeito absolutamente contrário.

Situado numa das melhores Avenidas da cidade, o Café tinha também restaurante, salão de chá e bilhar, cujo pessoal, numa azáfama febril, parecia desdobrar-se para atender ao mesmo tempo mais duma centena de clientes, áquela hora.

No meio dessa autêntica Babilónia tornava-se difícil conseguir lugar vago, mas como a mesa á qual costumava sentar-se se achava escondida atrás de um pilar, ela tinha sempre a sorte de a encontrar desocupada, quando chegava.

Encostada á parede, quase defronte da sua encontrava-se a que eu ocupava.

Quando pela primeira vez a vi senti-me imediatamente atraído para ela, como se força poderosa e invencível se desprendesse de todo o seu ser para me obrigar a contemplá-la. E esquecido de não ser o único homem ali presente, da diferença de idades a separar-nos — ela aparentava ser mais nova do que eu — invadiu-me a esperança de que notasse a minha presença, e, na troca de um olhar percebesse meu louco desejo de travarmos conhecimento. Dominado por essa ideia passei dias e dias sem conseguir libertar-me da obsessão de fitá-la. Mas, ou porque o ambiente não merecesse a sua atenção, porque a vida exterior ali vivida não percutisse a sua sensibilidade, ou por qualquer outra razão impossível de conhecer, a verdade é que os dias decorriam sem que a sua atitude sofresse qualquer modificação. Ela continuava a entrar e sair sem olhar para mim, e eu, a adiar o momento de falar-lhe. Nos dias em que vinha mais tarde, á medida que o tempo decorria invadia-me subito mal-estar. Era como se me apertassem o coração numa prensa, como se o ar se me tornasse subitamente irrespirável.

Nesse estado de angustia esquecia-me a olhar o lugar que ela costumava ocupar, como se nele estivesse presente. E era tal o poder evocativo da imagem que voltava a vê-la sentada, sorvendo o café aos poucos, de olhos em êxtase como era seu hábito. Então, todos os seus gestos e expressões como se tatuados na minha retina, ganhavam forma e movimento com fidelidade pasmosa. Ora era o lenço retirado da mala para limpar os óculos, ora a bolsinha de prata para pagar o café, ora o trejeito encantador dos lábios ao mostrar-se aborrecida com a demora do criado, em vir receber. Nos momentos que precediam a sua chegada se alguém se sentava á sua mesa, parecia-me assistir a uma profanação. Aquele lugar na sua ausência era sagrado. Ninguém tinha o direito de se sentar nele. Tanto mais que para haber um café não era forçoso um indivíduo sentar-se, sobretudo a uma mesa, cujo lugar meio escondido roubava á vista o movimento da casa. Bastava o balcão, onde o poderia tomar de pé e ainda com a vantagem de não perder tempo em ser servido! Em boa verdade não eram os que se sentavam naquele lugar os que mais me afligiam, pois regra geral não o ocupavam por muito tempo, bebiam o café e partiam antes de ela chegar. O que me punha fora de mim era a aparição de um certo «empata», todos os dias a procurar colocar-se de modo a tapar-me a vista, a fim de chamar sobre si a sua atenção. Apresentava-se com aspecto de pessoa endinheirada, chave de *tablier* bailando na ponta dos dedos, como a dizer que tinha automóvel, charuto ao canto da boca e a atitude sobranceira de quem detém o monopólio dos gozos da vida. A presença dela parecia exercer sobre a sua natureza tal poder transformador que se evidenciava na metamorfose repentinamente operada nos seus modos. Ao avistá-la fingia-se chocado com a descoberta da sua presença. Impertigava-se na cadeira. Erguia-se de chofre. E, de calcanhares levantados, apoiando-se no bico dos pés como se dançasse lançava-se na sua direcção, flexionando as pernas como se tivesse molas na curva dos joelhos. Dava a impressão de ir falar-lhe. Limitava-se, porém, a passar-lhe revés como o toureiro numa sorte de touros. Não ia longe. Ficava perto. Pois tinha a necessidade de observar o efeito produzido pela arrancada. Outras vezes ia colocar-se de modo a que a sua vítima fosse forçada a notá-lo. E sem se dar ao incómodo de averiguar se ela lhe dava atenção, ou se a sua atitude a podia comprometer, fixava-a com a teimosia obstinada e agressiva da mosca de estrumeira, que quando mais enxotada mais ataca, dando aos olhos uma expressão entre o seráfico e o carneiro mal morto. Nada intimidava o seu desejo de conquista. E tal como o papa-moscas era capaz de se manter por muito tempo estático e sem pestanejar, naquela atitude. Em face do insucesso, ao notar a minha presença, animava-o então o desejo, não já de conquistar, mas o de não deixar conquistar. Nesses momentos assaltava-me uma vontade imensa de o exterminar. Não pelos prejuízos que a sua presença poderia ocasionar-me, mas por me revoltarem as suas atitudes. A verdade é que, apesar de todos os malabarismos do seu narcisismo, era manifesto o desprezo dela por ele. De resto, era um homem feio. Tinha uma calva cor de marfim velho, polida como se levasse cera, rosto bolachudo sempre suado, e uns olhos de miope aflitivamente saídos das órbitas como se quisessem furar as lentes dos óculos. Depois de vários dias de espera inutil, perdida a esperança de que ela notasse a minha presença resolvi segui-la quando saísse. Falar-lhe, afigurou-se-me então a unica maneira de lhe dar a conhecer a minha existência. E embora nos momentos mais lucidos a voz da razão me aconselhasse a aguardar que um olhar ou um gesto seu denunciassem uma preferencia particular pela minha pessoa, justificativa duma aproximação, o tormento em que me debatia não lhe dava ouvidos, e assim dispus-me a agir para dar tréguas ao pulsar angustioso do meu coração. Havia de falar-lhe! Tinha de confessar-lhe os sentimentos que me animavam a seu respeito, a perturbação que a sua presença pusera desde o primeiro dia nos meus sentidos. Tomada a resolução de segui-la, paguei o café logo que o criado me serviu e aguardei que ela se levantasse. Infelizmente, no momento de fazê-lo chegou junto dela uma amiga. E só então ao beijarem-se o seu olhar encontrou casualmente o meu. Tão inesperado o caso surgiu que não pude fixá-la, mas ficou-me na retina o lindo sorriso da sua boca maravilhosa, cujos lábios emolduravam fileira de dentes brancos, ovalizados e brilhantes como jamais vi! Segundos depois as duas saíam. E eu transferia para o dia seguinte o momento de falar-lhe. Mas parecia que o destino, em seus subtis caprichos, se opunha aos meus desejos, pois que a partir de então nem um só dia deixou de aparecer e desaparecer acompanhada.

Amanhã, tímida ou atrevidamente, acompanhada ou sózinha, no café ou na rua, vou falar-lhe. Se me repelir... paciência!

Dizem os leitores...

Crianças de pé descalço...

Um nosso leitor assíduo, o sr. Fernando Pires Branco, de Santarém, escreve-nos a louvar o surto de consrtuções de cantinas escolares que se tem observado por todo o País, mas lamenta — e com justificada razão — que algumas das crianças beneficiadas com essas oportunas iniciativas não possuam roupa nem calçado capazes de resistir ás intempéries. Aponta, por exemplo, o caso da sua cidade, onde tais factos se verificam com frequência, o que, além de todos os inconvenientes consabidos, desde a saude á higiene (afinal aspectos estreitamente interligados), prejudica, também, a nossa posição turística.

O nosso correspondente termina por lançar um apelo para que se cuida das crianças, «pois defendendo a sua saude e o seu bem-estar, estamos a defender um património muito valioso da Nação — símbolo da sua continuidade pelos séculos fora».

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

O SIMPÁTICO

(Das memórias de Raul Azinhaga, engenheiro celibatário e imaginativo).

... ...

Sou ainda dos tempos em que, na criação literária, a enxaqueca predominava.

Parecia uma doença, o que infundia respeito. Era afinal, conforme as emergências, uma desculpa, um erro de diagnóstico ou uma afirmação de superioridade e, por via disso, quase uma instituição social.

No género de romances estão em voga, embora já na agonia, tornaram-se hábito certas frases especializadas:

«Enquanto os convidados continuavam a valsar, a princesa fechou o leque e retirou-se do salão, atormentada pela esmagadora presença do duque e por uma violenta enxaqueca...».

«O mordomo viu-se obrigado a anunciar ao conde que a marquesa recolhera aos seus aposentos, com uma violenta enxaqueca...»

«A viscondessa, não obstante sofrer os efeitos de violenta enxaqueca, encheu-se de coragem para escrever ao barão, no seu papel brasonado e azulíneo, a desmarcar o encontro prometido, etc., etc.».

A par da desvalorização dos títulos, que foram baixando, como na Bolsa, de princesa a barão — ocorreu a desvalorização da enxaqueca, que também perdeu o título, convertendo-se em nevralgia, nevrite, nevrose e por aí fora, até esgotamento, no dicionário, da epígrafe NEVR.

Na sua decadência, vemos a enxaqueca definitivamente eliminada, por indesejável, dos quadros burgueses e populares das doenças. A Medicina chama-lhe nomes: sindroma ou simples sintoma (sim, toma!) das reacções do simpático.

O simpático—nem duque nem marquês, que esses mostravam-se em geral simpáticos em excesso nos romances — rege a vida moderna, comandando um séquito em que figuram a Química, a Farmácia, o Comércio Externo e o Contrabando.

Calmantes, tranquilizantes, entorpecentes, hipnóticos, narcóticos, procuram lutar como gangsters, contra o gangster máximo: o simpático.

Não consegui nunca (nasci tarde) ascender sequer a visconde ou barão. Mas, em plena mocidade, conheci a minha princesa, que seria um grande amor se não fosse o tal simpático. Quando, no caso, o único simpático deveria ser eu! Senti ciumes, confesso.

Se lhe telefonava (a Ela, não ao simpático) para, enfim... para ir tomar chá numa pastelaria elegantíssima, ouvia quase sempre esta resposta:

— Hoje?! Tenho uma dor de cabeça horrível!

Por acaso, o meu Sonho, a minha Bela dignava-se avarecer para me deixar bruscamente:

— Estas nevralgias!

Um dia, por milagre, chegou á hora exacta. Olheiras fundas e, naturalmente, enxaqueca, como se diria outrora Mas tomou chá. O que lhe fez bem, de maneira instantanea. Passou-lhe tudo

Admirei-me.

— Estupido! Não percebes que ás vezes doi-me a cabeça antes e outras vezes depois?!

Percebi. E fiquei, para o resto dos meus dias, imaginativo por vocação, engenheiro por formação, celibatário por convicção...

... ...

BASTOS GUERRA

CASAMENTOS-LANCHES

52$50 - 57$50 e 62$50 incluindo vinhos

Salas próprias Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av Almirante Reis 42-A - Tel 40076

NEDLLOYD LINES

NEDERLAND LINE — AMSTERDAM

ROYAL ROTTERDAM LLOYD — ROTTERDAM

Serviço regular mensal LISBOA/EXTREMO ORIENTE

Para :

PORT SAID, AQABA, PORT SUDAN, PENANG, PORT SWETTENHAM, SINGAPURA, BANGKOK, HONGKONG, HSINKANG e SHANGHAI

DILI-TIMOR
SAIGON — VIA SINGAPURA

MACAU
PUSAN
KEELUNG
KAOHSIUNG — VIA HONGKONG

o navio rápido

«BANTAM» esperado em 6 de Janeiro 1964

Para carga e passageiros tratar com os Agentes Gerais

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LTDA.

4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA

TELEFS. 322271/2/3 - 33254/5 PPCA